COMERCIÁRIOS E PATRÕES REAGEM CONTRA O HORÁRIO LIVRE

Diário Sindical registra na página 10, as opiniões das classes interessadas

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.715
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional

TEMPERATURA — Em elevação, declinando no período

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	27.3-17.1	Praça Quinze	23.5-18.5
Laranjeiras	24.8-18.3	Santa Teresa	25.9-14.5
Eng. de Dentro	29.8-15.9	Jardim Botânico	24.5-15.4
Bangu	27.5-14.5	Alto da B. Vista	24.4-14.0
B. de Corumbá	27.4-17.3	Santa Cruz	29.6-17.0

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 3 de Agôsto de 1967

ANTI-LACERDA HOJE ÊLE NÃO É MAIS NADA NO NÔVO PAÍS

Os elementos empenhados na formação do terceiro partido não têm condições de liderança política. A declaração é do governador Luís Viana Filho, ao acrescentar, em entrevista exclusiva ao «DN», que a Frente Ampla não será formada mesmo e que o sr. Carlos Lacerda já não representa mais nada no panorama da vida nacional. Acentuou que o sucessor do presidente Costa e Silva será eleito de forma indireta, não importando se fôr candidato civil ou militar. E frisou: «O Brasil está passando por uma nova experiência, visando, fundamentalmente, a tranqüilidade e a segurança da nação». E isto — concluiu — estamos alcançando aos poucos. Página 3.

ÊSTE NÃO SABIA DE NADA

Na Cinelândia, os estudantes não brincaram. A polícia agiu. Dioclécio Tobias Correia foi prêso mas alegou que não é estudante nem sabe de nada

Dedo Duro Denunciou Estudantes

O irmão da Ordem de Santa Cruz, o norte-americano Terence Edward Hille, de 29 anos, será enquadrado na Lei de Segurança Nacional por ter cedido o Colégio de Notre Dame, de Campinas, para a realização do congresso da UNE. O delegado do DOPS fêz a revelação ao anunciar que o padre havia confessado ter, «conscientemente», alugado o educandário. Mas o beneditino negou ter dito tal coisa, alegando que suas palavras foram deturpadas pelo cansaço, causado por interrogatórios sucessivos das autoridades policiais paulistas. Enquanto isso, São Paulo está sob intensa expectativa, pois os estudantes estão dispostos a realizar a segunda parte do seu congresso e a polícia toma tôdas as providências para reprimir qualquer manifestação. O presidente da UNE, Luís Travassos, procurado por todos os policiais civis e militares, concedeu, tranqüilamente, entrevista à imprensa em um ponto qualquer do Estado, afirmando que a polícia nada sabia do Congresso e só pôde agir quando êle acabou porque recebeu informação de um «dedo duro». E proclamou que «a polícia e a ditadura, revelando que têm o nome de 392 participantes, reconheceram ser democrática a reunião». Página 5.

CUBA AVISA: NEGROS PODEM MATAR JOHNSON

Stockley Carmichael, representante do Poder Negro, na Conferência de Solidariedade Latino-Americana, que se realiza em Havana, afirmou que há possibilidades de que o presidente Johnson e o primeiro-ministro Harold Wilson sejam assassinados como vingança pela morte de líderes negros, segundo informam fontes comunistas. As mesmas fontes dizem que Johnson, Wilson, McNamara e Dean Rusk devem saber que serão os primeiros «a pagar o preço dos crimes que cometeram». As declarações do líder do Poder Negro foram feitas a um número delimitado de jornalistas, não participando do encontro os representantes da imprensa norte-americana e britânica. Na versão censurada das declarações de Carmichael, êle pede o desencadeamento, pelos negros, de guerrilhas de Nova York até a Califórnia e do Canadá até o México. Na Conferência terrorista, entretanto, ao que dizem, nem todos são favoráveis aos excessos. A delegação soviética, com o apoio de grande número de congressistas, é contra a luta de guerrilhas. Os chamados representantes do Brasil, de Cuba e da Guatemala ainda não se fizeram ouvir. Página 9.

PROCURADOR DÁ PARECER: HÉLIO TEM CO-AUTOR

A Procuradoria-Geral da República encaminhou, ontem, ao juiz da Primeira Vara Federal o seu parecer sôbre o caso Hélio Fernandes. Solicita o procurador Saraiva Ribeiro o enquadramento do jornalista confinado na Lei de Segurança Nacional e o envio de algumas peças do processo à Justiça Militar para uma outra ação criminal. Pede, ainda, o enquadramento do sr. Guimarães Padilha que, na qualidade de diretor do jornal que publicou o artigo que deu origem à punição de Hélio Fernandes, classificou-se como co-autor do crime. A peça, longa e com várias citações legais e doutrinárias, diz que o jornalista pretendeu provocar «uma crise político-militar de imprevisíveis conseqüências», com ofensas «a um Chefe Militar, ainda a uma mortuária». Íntegra na página 7.

CATACUMBA VIROU CINZA

Nem precisa explicar muito. O fogo destruiu mais de 70 barracos no morro da Catacumba, na Lagoa, deixando centenas de pessoas desabrigadas. Muitas pessoas ficaram feridas. Os bombeiros ainda estão aí, agindo, mas a polícia ainda desconhece se o sinistro foi criminoso. Página 13

Venceremos Guerra Contra o Empirismo

O marechal Costa e Silva disse, ontem, em Itabira, no jubileu de prata da Companhia Vale do Rio Doce, que «haveremos de vencer a guerra contra a rotina, o empirismo e a pobreza». Assegurou que «foi o espírito empresarial, implantado desde os primeiros anos difíceis da Companhia, que a levou a ultrapassar os obstáculos, temperando a prudência com uma cota necessária de audácia».

DOPS PRENDE UM E PROCURA O PADEIRO

Um estudante de Filosofia, Gilson Leão, está no DOPS. Foi prêso como suspeito de haver jogado a bomba nos Corpos da Paz. É fichado, mora ao lado do prédio da Praia do Russel e tinha material subversivo. Mas êle nega, enquanto a polícia ainda procura um padeiro e dois elementos que estavam no carro verde.

LINHA DURA CUBANA PODE IR À BRIGA

HAVANA, 2 — A violência de métodos está sendo a tônica, na Conferência Latino-Americana de Solidariedade, ditada pelo lema de que «o dever de todo revolucionário é fazer a revolução». Mas vai haver engalfinhamentos, entre líderes comunistas, pois os mais moderados admitem muitas outras formas válidas de luta. (R.)

ÚLTIMO ADEUS A LUZ

A família de Luz del Fuego veio do Espírito Santo para levar ao túmulo os restos mortais daquela que se projetou pela excentricidade. Aí está o féretro da atriz. Enquanto isso, «Gaguinho» está em liberdade. As polícias carioca e fluminense brigam pelo êxito na rápida elucidação do crime. Página 13

COMÉRCIO JÁ TEM AGORA NÔVO ALUGUEL

O aluguel das casas comerciais já tem nôvo reajustamento. A tabela foi homologada, ontem, pelo ministro Hélio Beltrão, levando em conta a data do início do contrato. Ao mesmo tempo, também, foram aprovados os coeficientes para os saldos devedores das prestações de imóveis residenciais. Página 2.

AÇÃO CONTRA VIETCONGS DÁ MAIS MORTES

Jatos da USAF banharam com «napalm» tropas comunistas perto de Da Nang, onde morreram cêrca de 40 soldados. Por outro lado, helicópteros armados atacaram os vietcongs, no cruzamento de um campo, quando usavam uniformes negros e equipamento camuflado. Página 9.

COMPROU NAVIO

Robert F. Crow, vice-prefeito de Long Beach, foi a Londres e fêz compras. Adquiriu um gelo, um guarda-chuva e o transatlântico «Queen Mary», pelo qual pagou £ 1.230,000, a fim de transformá-lo em um hotel e museu marítimo

Comércio já Paga Aluguel Mais Caro

SE A BOMBA CAÍSSE HOJE

RUBEM BRAGA

EU estava meio acordado, meio dormindo, pensando na bomba de hidrogênio, imaginando se por exemplo o rádio desse a notícia de que dentro de cinco minutos ia ser jogada uma bomba sôbre o Rio. Que faria? Sair correndo com certeza não, pois não teria tempo de chegar a nenhum lugar seguro. Bem, talvez me sentisse mal em morrer assim sòzinho dentro do apartamento e saísse correndo para a praia, entrasse pelo mar, desse um mergulho, com uma vaga, irracional esperança de escapar. Ou minha primeira reação talvez fôsse ânsia de comunicação humana, eu pegaria o telefone e discaria... para quem? Acho que teria bastante cabeça para não dar a notícia à pessoa: falaria normalmente, esperando que ela dissesse alguma coisa gentil — talvez especialmente gentil — e desligaria com um suspiro... ou ficaria falando?

Bem, se aquêle telefone estivesse em comunicação, para que outro eu ligaria? Mas na verdade eu sei qual seria «aquêle» telefone? Pode ser também que minha primeira providência fôsse me oferecer uma boa dose de conhaque — a última das últimas! — e então eu ficaria na varanda olhando o céu e o mar, soltaria meus passarinhos, ligaria o rádio bem alto para o caso de haver alguma novidade... E talvez pensasse mais nas pessoas que estivessem longe, as que ficariam fora de nossa hecatombe. Pode ser que invejasse naquele instante sobretudo o espiquer, a sua situação esplêndida de homem que não tem problema, porque tem um dever a cumprir: compreenderia que êle ficasse imune ao mêdo, falando, talvez até com mais calma, a olhar o relógio, dizendo aos senhores ouvintes que até o último instante êle estaria em seu pôsto e daria notícia de tudo o que pudesse observar ou saber, oferta suprema do Sabonete Ideal exclusivamente para os ouvintes da Pr-J-40, a vossa estação. Assim também o fotógrafo teria o que fazer, arrumando sua máquina, para a vaga possibilidade de não ser destruído o filme...

Mas na verdade eu ficaria aflito. Muito menos aflito em todo o caso do que se o porteiro do prédio me telefonasse lá debaixo, avisando que um homem com um revólver na mão subira o elevador para me matar. Meu mêdo teria o grande consôlo do mêdo coletivo, e nêle se dissolveria um pouco; eu pensaria em certas pessoas excelentes ou chatíssimas que também iriam morrer, e isso me daria um certo consôlo, por motivos opostos mas do mesmo efeito. Talvez o mais doloroso do mêdo seja a consciência de que há possibilidade de escapar, como em um naufrágio ou em um bombardeio. Essa possibilidade, essa quase certeza de que alguém vai se salvar, é que deflagra o pânico, talvez: a certeza de que todos morreremos igualmente e de que é inútil tomar qualquer providência, talvez amanse o mêdo: estaríamos, enfim, diante de um instante de igualdade perfeita, sem nenhum privilégio...

É mais provável, talvez, que eu fôsse para a rua onde, na densa multidão reunida, haveria mulheres gritando, outras agarrando seus filhos e correndo para qualquer lado, milhares de pessoas de joelhos rezando, chorando... e eu olharia as faces das criaturas e me sentiria irmão, muito irmão de tôdas, naquele instante.

O ministro Hélio Beltrão homologou, ontem, os novos coeficientes de correção monetária para os aluguéis de imóveis não residenciais, levando-se em conta a data do início do contrato e o reajustamento, com base no índice de preços por atacado.

Os saldos devedores das prestações de venda ou da construção de habitações também já têm os coeficientes adaptados para os contratos feitos em dezembro de 66 até junho dêste ano, de acôrdo com o que prevê a lei nº 4.864/64, que disciplina as compras de apartamentos.

REAJUSTES

A aplicação dos índices sôbre o valor dos aluguéis comerciais poderá ser feita de forma direta, através da multiplicação do preço da locação, para o inquilino, pelo nôvo reajustamento.

Já para o aumento das prestações de imóveis, toma-se por base o último mês do reajustamento, que pode também ser o início do contrato corrigindo-se até hoje.

GIRO

As emprêsas, que encerraram seus balanços em junho dêste ano já têm os coeficientes corrigidos, que abrangem desde agôsto de 65 até o sexto mês de 67, levando em conta a data do início de suas atividades.

ALUGUÉIS

Eis a tabela para a correção de imóveis comerciais, cujo contrato terminou em julho de 67:

Anos	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1967	—	—	—	—	—	—
1966	1,10	1,11	1,12	1,15	1,18	1,20
1965	1,51	1,54	1,57	1,59	1,62	1,65
1964	1,94	2,04	2,20	2,31	2,39	2,48
1963	3,75	4,01	4,26	4,54	4,83	5,14
1962	7,07	7,34	7,64	7,91	8,19	8,46
1961	10,70	11,00	11,40	11,80	12,20	12,60
1960	15,30	15,70	16,10	16,40	16,80	17,20
1959	20,50	21,00	21,50	22,00	22,40	22,90
1958	26,60	27,10	27,60	28,10	28,70	29,20
1957	32,70	33,20	33,70	34,20	34,60	35,10
1956	38,80	39,40	40,00	40,60	41,20	41,80
1955	46,30	47,00	47,70	48,30	49,00	49,70
1954	54,50	55,20	55,90	56,60	57,30	58,00
1953	63,20	64,00	64,80	65,70	66,50	67,30
1952	73,10	74,00	74,80	75,60	76,50	77,30
1951	83,30	84,20	85,10	86,00	87,00	87,90
1950	94,50	95,50	96,50	97,60	98,50	99,60
1949	107,00	108,00	109,00	110,00	111,00	112,00
1948	120,00	121,00	122,00	124,00	125,00	126,00
1947	135,00	136,00	138,00	139,00	140,00	142,00
1946	152,00	153,00	154,00	156,00	157,00	159,00
1945	170,00	172,00	173,00	175,00	177,00	179,00

Anos	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1967	1,00	1,00	1,00	1,01	1,05	1,07
1966	1,24	1,26	1,30	1,35	1,37	1,39
1965	1,70	1,71	1,73	1,75	1,82	1,85
1964	2,64	2,75	2,81	2,93	3,14	3,35
1963	5,44	5,69	5,99	6,26	6,54	6,81
1962	8,78	9,09	9,39	9,70	10,00	10,30
1961	12,90	13,30	13,70	14,10	14,50	14,90
1960	17,70	18,20	18,60	19,10	19,60	20,10
1959	23,40	23,90	24,40	25,00	25,50	26,00
1958	29,70	30,10	30,70	31,20	31,70	32,20
1957	35,60	36,10	36,60	37,10	37,70	38,20
1956	42,50	43,20	43,80	44,40	45,10	45,70
1955	50,40	51,10	51,70	52,40	53,20	53,80
1954	58,70	59,40	60,20	60,90	61,70	62,40
1953	68,10	69,00	69,80	70,70	71,50	72,30
1952	78,50	79,00	80,00	80,70	81,50	82,40
1951	88,80	89,70	90,60	91,60	92,60	93,50
1950	101,00	102,00	103,00	104,00	105,00	106,00
1949	113,00	114,00	116,00	117,00	118,00	119,00
1948	127,00	129,00	130,00	131,00	132,00	134,00
1947	143,00	145,00	146,00	147,00	149,00	150,00
1946	160,00	162,00	163,00	165,00	166,00	168,00
1945	181,00	182,00	184,00	186,00	188,00	190,00

CAPITAL

São os seguintes os coeficientes de correção monetária para o capital de giro, aplicáveis a balanços encerrados em junho de 67:

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa anterior ao que se vai corrigir, ou mês do início das atividades	Coeficientes
1965	
Agôsto	1,62
Setembro	1,54
Outubro	1,57
Novembro	1,54
Dezembro	1,51
1966	
Janeiro	1,39
Fevereiro	1,37
Março	1,35
Abril	1,30
Maio	1,26
Junho	1,24
Julho	1,20
Agôsto	1,18
Setembro	1,15
Outubro	1,12
Novembro	1,11
Dezembro	1,10
1967	
Janeiro	1,07
Fevereiro	1,05
Março	1,01
Abril	1,00
Maio	1,00
Junho	1,00

PRESTAÇÕES

Para os saldos devedores das prestações de venda ou de construção de habitações foram fixados os índices de acôrdo com a Lei 4.864-65:

Mês do último reajustamento ou mês do início do contrato	Correção válida a partir do mês de	Coeficiente para a correção
Dezembro de 1966	Junho de 1967	1.103

DÉBITOS

A correção monetária dos débitos trabalhistas, a serem liquidados no terceiro trimestre dêste ano, também já foram aprovados pelo ministro Hélio Beltrão e são os seguintes:

Trimestre	Correção
1967	
3º Trimestre	1.000
2º Trimestre	1.063
1º Trimestre	1.127
1966	
4º Trimestre	1.211

INTERINOS HOJE NO DASP ÀS 18

O diretor-geral do DASP vai receber, às 18 horas de hoje, os interinos para dar resposta ao memorial em que pedem ao govêrno a revogação das portarias de demissão, sendo que todos os interessados estão convocados para o encontro com o sr. Delmiro Siqueira, no 6º andar do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, o pessoal que foi transferido para as agências está, pràticamente, desempregado porque, na maioria dos casos, a despesa de condução e almôço vai além do próprio salário, o que se considera uma desumanidade no próprio aproveitamento dos servidores em tais circunstâncias.

O SEGURO

Ainda com relação ao problema do desemprego, lembraram ontem que o projeto de estatização do segura de acidentes do Trabalho assegura emprego aos servidores das companhias de seguro no .. INPS. Ora — argumentam os interinos —, será assegurado emprêgo para êles, e nós, atualmente desempregados, ficamos esquecidos. É preciso — concluem — que o ministro Jarbas Passarinho não se esqueça de que a fome está rondando nossos lares, nossos estômagos estão vazios.

A sra. Maria Teresa Pôrto Carrero foi uma das poucas pessoas favoráveis à extinção das feiras-livres, preferindo a criação de supermercados

Maioria do Povo Ainda Está a Favor Das Feiras

A DECISÃO da Secretaria de Economia de acabar com as feiras-livres está, de forma geral, contrariando o desejo da maioria da classe pobre e média, segundo pôde apurar o "DN" em consulta feita a representantes das diversas camadas da população.

O povo exige, segundo os resultados da consulta, uma fiscalização mais rigorosa do govêrno sôbre a atuação dos feirantes, policiamento intensivo e melhor limpeza dos locais, mas se manifesta contra a extinção por ser o lugar onde consegue os preços mais baixos.

VOTAM CONTRA

Entre as várias pessoas consultadas, na feira realizada ontem na confluência da avenida Osvaldo Cruz com Praia de Botafogo, as sras. Marta Mota, Maria Olívia de Castro e Alcinéia Pinto de Miranda declararam que a extinção das feiras-livres seria uma verdadeira calamidade, pois sòmente ali conseguem encontrar verduras e legumes frescos e por preços bem mais reduzidos do que nas quitandas e supermercados.

Adiantaram, porém, que é sentida a falta de fiscalização sôbre os feirantes, que têm inteira liberdade para cumprir ou não os regulamentos que regem as feiras-livres, principalmente no que concerne ao problema da pesagem das mercadorias.

PREJUIZOS

Os moradores das ruas onde são realizadas as feiras, no entanto, manifestam seu descontentamento pelo fato dos locais não serem devidamente limpos, após a retirada das barracas. Queixam-se, também, que, pela madrugada ajudantes dos caminhões que levam as mercadorias dos feirantes jogam os caixotes sôbre as calçadas e muros, danificando-os e causando prejuízos financeiros aos proprietários dos imóveis, sem que qualquer providência seja tomada pelos fiscais.

A sra. Maria Teresa Pôrto Carrero, porém, declarou-se favorável à substituição das feiras-livres por supermercados em todos os bairros da cidade. Alega que dessa forma seria muito mais fácil a fiscalização em todos os seus aspectos, com sensíveis vantagens para tôda a população.

Negrão Visita Obras e Ouve Desejos do Povo

O sr. Negrão de Lima inspecionou, na manhã de ontem, as obras que estão sendo realizadas em Vila Isabel, Grajaú e Andaraí, percorrendo as ruas, tomando conhecimento do andamento das obras, auscultando a opinião popular, naqueles bairros, e ouvindo as reivindicações dos moradores.

Dali, o governador voou de helicóptero para o local, onde está sendo construído o Trevo dos Estudantes, perto do Santos Dumont, o qual deverá está totalmente concluído até 15 de setembro, a tempo para a reunião dos governadores do Fundo Monetário Internacional.

GALERIAS E PEDRAS

A visita foi iniciada pela rua Senador Nabuco, onde, no nº 284, o DER realiza grande obra de contenção e limpeza da encosta do Morro dos Macacos, e o DOB construiu uma galeria com 250 metros para coletar as águas que descem do morro, prosseguindo-a por mais 300 metros até a rua Visconde de Santa Isabel, e que acabará com o problema das enchentes na região. A seguir, a comitiva dirigiu-se pela rua Comendador Martinelli até um ponto situado na encosta da Serra dos Prêtos Forros, onde o DER e o Instituto de Geotécnica realizam obras de contenção, desmonte e escoramento de pedras que ameaçavam desabar sôbre residência situadas na parte mais baixa do morro.

Tecnologia Com Apoio dá Aplauso

A Associação Ferroviária Brasileira enviou aos ministros Albuquerque Lima e Mário Andreazza um telegrama de congratulações pelas palavras pronunciadas na solenidade de lançamento do livro «A Luta pela Engenharia Brasileira».

Os ministros manifestaram, em nome do govêrno Costa e Silva, completa solidariedade à campanha em defesa da tecnologia nacional na elaboração de porjetos e estudos ou na execução de obras e serviços de interêsse público.

ESPÍRITO ECUMÊNICO NA CIDADE DE DEUS

— Para situar um homem de Deus, nenhum local melhor existiria que uma Cidade de Deus — disse o reverendo Amantino Vassão, do Sínodo Presbiteriano, congratulando-se com o secretário de Educação por ter dado ao Jardim de infância, na Cidade de Deus, o nome de Monsenhor Cordioli, que morreu em dezembro num desastre. O professor Benjamim Morais Filho, em nome do governador Negrão de Lima, ressaltou as virtudes e o espírito ecumênico do patrono, a quem conheceu intimamente em muitos anos de trabalho, e foi o primeiro diretor da Divisão de Ensino Religioso da Secretaria, criado na atual Administração.

RELIGIOSOS PRESENTES

Reunindo-se à homenagem do secretário Benjamim Morais, compareceram à inauguração do Jardim de Infância, monsenhor Cordioli, dom Jaime de Barros Câmara, José Alberto de Castro Pinto, o presidente do Sínodo Presbiteriano, o secretário Vitor Pinheiro, o sr. Mauro Viegas, o diretor da Divisão de Ensino Religioso da SEC, padre Carlos Alberto Navarra, além do cônego Geraldo Pereira, do pastor Laudelino de Oliveira Filho e do rabino Ismael Cohen, responsáveis pelos setores de ensino católico, evangélico e judaico daquela Divisão.

Ao enaltecer a figura de monsenhor Cordioli, dom Jaime afirmou ter certeza de que um homem pobre, como sempre fôra o patrono, muito se sensibilizaria com as homenagens da Cidade de Deus, uma localidade pobre. Disse que o seminarista Cordioli, impossibilitado de visitar os pais durante as férias, aproveitava o período para trabalhar, custear os próprios estudos e sair em apostolado, socorrendo as famílias necessitada e visitando a crianças, a quais atendeu até o dia da morte.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 3.5.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66 Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408
Curitiba — Lord Hotel, 94 Cecília Pirajá.

VIANA AO "DN": LACERDA HOJE NÃO REPRESENTA MAIS NADA

O governador Luís Viana Filho disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN», que os elementos empenhados na formação do terceiro partido não têm condições de liderança política, porque uns já estão cassados e outros — como o sr. Carlos Lacerda — não representam mais nada no panorama do país.

Acrescentou que a Frente Ampla não será formada mesmo, já que, até hoje, nenhuma capacidade de polarização, quer parlamentar, quer de opinião, apresentou, acentuando que os srs. Jânio Quadros, Juscelino Kubitschek e o ex-governador carioca estão, no momento, sem oportunidade para ocupar posições de importância no poder político.

PARTIDOS DIVIDIDOS

Em seguida, o sr. Luís Viana Filho explicou que, atualmente, o Brasil, politicamente, está dividido nos elementos que participam do govêrno, representados pela ARENA, no partido da oposição, que é o MDB e, no terceiro grupo, desvinculado, totalmente, do esquema. Êste, por sua vez, afirmou o governador baiano, também, está separado nos que ficaram desajustados no panorama político, sem, entretanto, se inclinarem à subversão, como método para atingir seus objetivos, e nos outros elementos extremistas.

SEM OPORTUNIDADE

Mais adiante, frisou: «Os que fazem oposição ao govêrno, entrosando-se no MDB, têm a consciência de que pertencem a uma organização partidária forte, embora contrários às atuais diretrizes, e da qual não pretendem, ao que me parece, se desligar. Já o terceiro partido não revelou, até hoje, nenhuma capacidade de polarização, quer parlamentar, quer de opinião. Entretanto, como êle conta com algumas figuras que tiveram grande projeção, na vida política nacional, o grupo continua, algumas vêzes, a ser manchete de jornais. Ao mesmo tempo, deve-se ressaltar que, tanto o ex-governador carioca, como os srs. Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart, não têm a oportunidade de voltarem a ocupar posições de importância, no poder político. Isto, porque, a lição que temos da vida é de que o mundo nunca anda para trás».

FALSAS POSIÇÕES

O governador da Bahia declarou que «muitos elementos estavam interessados em divulgar falsas posições, entre o marechal Castelo Branco e o presidente Costa e Silva. Tratava-se, evidentemente, de grupos que precisavam aparecer e, para isto, criavam divergências entre as diretrizes dos dois governos. Claro, que, em qualquer país, a função de chefe de Executivo varia, conforme as circunstâncias, mas, no fundo, visa os mesmos objetivos de segurança e tranquilidade à nação. As fôrças voltadas para o ex-presidente se redistribuem, sem contrariar a atual filosofia de govêrno, porque não havia desentendimentos, já que, no momento, está, apenas, se cumprindo a segunda fase do período ravolucionário.

NOVO MOVIMENTO

Sôbre a notícia de que os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros seriam confinados, por terem mantido encontros políticos, disse que «os dois ex-presidentes, na condição de cassados, sofrem restrições, na vida pública do país. Assim, se seu comportamento se conflitar com a posição que lhes foi imposta, a medida é acertada, porque suas figuras, ainda que pouco, preocupam o govêrno brasileiro, apesar de saber que fazem apenas um movimento sem ter qualquer expressão parlamentar ou militar».

O governador Luís Viana afirmou que o destêrro do jornalista Hélio Fernandes é conseqüência de sua própria condição de cassado, explicando que o fato não significa inovação, pois está assegurado na Constituição.

MESMO CONCEITO

— A imagem do Brasil no exterior — prosseguiu — continua sendo de crédito e idoneidade, conquistados pelo ex-presidente Castelo Branco. Isto é muito importante para um país, principalmente, quando se trata em manter o conceito de nação séria, que está disposta a atingir sua meta de desenvolvimento.

O sr. Luís Viana Filho informou, ainda, que permanecerá, no Rio, até domingo «para tratar de problemas de rotina».

CLIMA TRANQUILO

Revelou, também, que não vê possibilidade de se restaurar, no país, o sistema de eleições diretas, para o sucessor do presidente Costa e Silva. — Estamos passando por uma experiência que terá um prazo longo — declarou o sr. Luís Viana Filho, frisando que não se pensará em outra coisa, enquanto êste processo representar um clima de maior tranqüilidade e segurança à nação. As possibilidades de candidaturas serão as mesmas para os civis e militares, pois o importante é se evitar crises.

TRÊS PARTIDOS

Concluindo, ressaltou o governador da Bahia que, no momento, o Brasil não poderá sofrer qualquer modificação na sua estrutura. As coisas estão voltando aos devidos lugares e não existe qualquer problema grande na área política do país. Os elementos da ARENA, de um lado, a oposição formada pelo MDB de outro, e o chamado terceiro partido, que não representa ameaça às diretrizes que vêm se aplicando em todo o território e, em todos os setores.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

As Mudanças no Plano Externo

OTACÍLIO LOPES

Eleito presidente da República, o marechal Costa e Silva, em sua viagem em volta ao mundo, passando por Washington, quis significar ao presidente Lyndon Johnson que a política brasileira em relação aos Estados Unidos não mudaria em seus objetivos básicos mas que seria alterada pelo conjunto de reivindicações que constavam da sua estratégia nacional de desenvolvimento.

Depois em Punta del Este, o marechal Costa e Silva enfatizou os seus propósitos de «amizade com independência» em conversa com o professor Lincoln F. Gordon, a qual guardou de memória e há pouco, na recepção do aniversariante Rondon Pacheco, recordava para parlamentares da sua confiança. Pode-se agora comprovar que, em relação à linha do govêrno passado, o marechal Costa e Silva não mentia.

OS PONTOS DE FRICÇÃO

Alguns pontos de fricção Brasil-Estados Unidos estão postos na mesa das decisões e, em tôrno dêles ou do seu conjunto, a indagação que ocorre é a da preparação do govêrno, com vista à sua infra-estrutura político-militar, se está em condições de consumar os anúncios reiterados, sem riscos. O primeiro passo foram as modificações do comportamento brasileiro na política continental com o rechaçamento da fôrça interamericana de paz e suas conseqüências. Em seguida, o problema do átomo. Mais adiante a revisão dos fretes marítimos e, por último, o problema da estatização (embora gradualista) dos seguros de acidentes do trabalho que envolve um complexo de interêsses internos e externos.

A integração total do Brasil no contexto dos objetivos ditos «ocidentais» do continente que era a tese primacial do govêrno Castelo Branco sofreu rudes abalos. O govêrno Costa e Silva, entretanto, não se apresenta como um bloco monolítico quanto aos exemplos mencionados, daí as dúvidas quanto às conseqüências dos avanços (ou recuos) que se assinalam.

MDB PENSA IR AO SUPREMO

Durante o pesaroso debate que consumiu quase tôda uma reunião dos parlamentares oposicionistas na noite passada, ficaram assentadas três decisões de alcance:

1 — O Diretório Nacional do partido será convocado possivelmente para a próxima semana, para decidir sôbre os acôrdos efetuados em Minas e no Estado do Rio que confundiram oposição e govêrno.

2 — Contratação de advogado (com a recomendação do nome de Sobral Pinto) para solicitar do Supremo Tribunal Federal uma declaração de que a Legislação Revolucionária, com base nos Atos Institucionais, está perempta.

3 — Promover, após estudos, o processo de «impeachment» do ministro Gama e Silva, que se declarou responsável pelo confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Nesse ponto aprovou-se, com restrições, sobretudo do líder Aurélio Viana, a moção Raul Brunini, pedindo à Mesa da Câmara que envie a Fernando de Noronha uma Comissão de cinco parlamentares para visitar o jornalista punido.

OS OUTROS PRESOS

Os deputados oposicionistas, qualificados de «imaturos», aprovando a visita a Hélio Fernandes, querem mais — que o critério se estenda aos outros presos políticos que existem no país. A tese, vingando ou não, suscita de início a suspeita de que malograda se transformará no embrião de uma próxima e ruidosa Comissão Parlamentar de Inquérito.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Costa e Silva Diz Que Revolução Salvou Brasília

Conversando com vários parlamentares, durante o jantar que o ministro Rondon Pacheco ofereceu aos seus amigos, na granja do Ipê, por ocasião de seu aniversário natalício, o presidente Costa e Silva afirmou que «Brasília foi salva pela revolução».

Explica o presidente que se o sr. João Goulart tivesse permanecido no govêrno «Brasília seria hoje uma tapera».

Essas palavras do presidente vieram a propósito da transferência do Grupo de Transportes Especiais do Ministério da Aeronáutica realizado nos últimos dias. Reiterou o marechal Costa e Silva, que mais cêdo ou mais tarde, todos os órgãos da administração pública federal que devam funcionar na capital da República para aqui virão, custe o que custar.

Ministério do Interior colabora com a Prefeitura — o Ministério do Interior empresta sua colaboração à capital da República, através do DNOCS, que cedeu uma sonda para perfuração de poços artesianos destinados à irrigação dos gramados e jardins brasilienses, para evitar que o enorme trabalho de embelezamento e confôrto realizado se perca durante o período da sêca. A sonda cedida pelo DNOCS já se encontra em Brasília e entrará em funcionamento imediatamente, assim como outra pertencente à NOVACAP já iniciou as perfurações pela Superquadra 206, sendo deslocada posteriormente para outras superquadras que necessitam, de água para irrigação. A solução do problema tranqüilizará a população do Distrito Federal, que manifestava suas preocupações quanto à conservação do «verde brasiliense», apesar dos esforços do prefeito Wadjo Gomide, no sentido de atenuar a situação usando, até agora, carros-pipas, o que, na realidade não era uma solução satisfatória e definitiva.

Guido Mondim exalta Castelo na consolidação de Brasília — dentre os diversos oradores que fizeram, ontem, no Senado, o necrológio do ex-presidente Castelo Branco, falou o senador Guido Mondim, para enaltecer o trabalho do extinto em favor da consolidação de Brasília. Disse o sr. Guido Mondim, do carinho que o sr. Castelo Branco dispensava à capital, ressaltando que a prova estava nas condições que proporcionou ao engenheiro Plínio Cantanhede, para a realização de sua administração.

II Mostra do Cinema Internacional — com o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal, o Clube de Cinema de Brasília realiza, desde ontem, a II Mostra do Cinema Internacional, que irá até o dia 18, apresentando filmes clássicos de diversos países, no Cine Cultura, em sessões de 14, 16, 18,45 e 22 horas.

Ontem foi exibido «De Crápula a Herói», de Rosselini.

Providências do Banco Regional de Brasília — cumprindo determinação do sr. Paulo Malheiros, presidente do Banco Regional de Brasília, o sr. Fernando Magalhães, diretor do estabelecimento, em sua recente viagem à Guanabara, tratou de diversos assuntos visando ampliar as atividades do MRB. Informou-nos o sr. Fernando Magalhães que o Banco Regional adquiriu .... NCr$ 500.000,00 de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; fêz proposta ao Banco Central para, através do FUNAGRI, ser feito um repasse de dois milhões de cruzeiros novos, destinados à aplicação na área do Distrito Federal.

Em Luta Aberta

ATÉ há pouco tempo, quando as autoridades responsáveis pretendiam tomar algumas medidas contra a infiltração comunista no país, dirigida de fora, ou chamar a atenção para essa ameaça, levantava-se em certos meios uma campanha de desmoralização, em que a arma principal era o humorismo. Alguns literatos, alguns jornalistas, mesmo alguns políticos, fingidamente democratas, deliciavam-se com gracinhas sôbre «o ôlho de Moscou», «o perigo comunista» etc. Diziam que era tudo invenção da polícia para colhêr mais «verba secreta» ou perseguir honestos patriotas.

Nessa época, de fato, as atividades subversivas dirigidas de fora eram geralmente disfarçadas e clandestinas. Negavam-se os propósitos reais e negavam-se, ainda mais, as ligações externas, a orientação externa. A III Internacional, o Komintern, era, pràticamente, um tabu, até que Stalin o substituiu pelo Kominform e, posteriormente, extinguiu mesmo êste — pelo menos, para constar.

Assim, era mesmo difícil, na maioria das vêzes, identificar e caracterizar bem as atividades dêsse gênero. E como, também muitas vêzes, as autoridades, sobretudo as de mais baixa categoria, costumavam cometer monstruosidades, injustiças e perseguições, sob a capa do combate ao comunismo, a campanha desmoralizadora obtinha o maior êxito.

☆

Agora, ninguém tem dúvida, a situação mudou completamente. A democracia e o comunismo internacional — sobretudo nesta América Latina — estão em luta aberta e declarada. E declarada principalmente pelas próprias organizações comunistas, em sucessivas reuniões públicas. Como esta que se está realizando em Havana, em nome de uma chamada da Organização Latino-Americana de Solidariedade.

Ninguém tem a menor dúvida, nenhuma pessoa honesta e medianamente informada poderá negar que as agitações e as guerrilhas que se verificam na Venezuela, na Bolívia, no próprio Brasil têm vinculações estreitas com o que se determina e se decida em Havana, em Moscou e em Pequim. Até mesmo nesses lamentáveis distúrbios raciais que se verificam nos Estados Unidos — como uma triste chaga a exigir tratamento definitivo e severo —, aí mesmo se encontra um improvisado líder negro que está em Havana, nos braços de Fidel Castro.

Já não são acusações da polícia, das autoridades, dos reacionários, a inspirarem o espírito satírico dos «bons moços». São proclamações expressas dos líderes comunistas internacionais em reuniões públicas. A guerra, portanto, está declarada. E por êles.

Viu-se até, agora mesmo, nessa reunião da chamada OLAS, em Havana, o próprio presidente putativo da República (na verdade, simples títere do ditador Fidel Castro) fazer declarações expressas e veementes sôbre a intervenção cubana em países vizinhos, a título de «promover a luta antiimperialista». E o próprio ditador, em palavras mais veementes e até palavrões, atirou insultos aos demais países do continente.

☆

O desafio, assim, está lançado. Pràticamente, uma guerra declarada. O que se pode seguir daí é, naturalmente, uma tomada firme de posições. Há, de fato, no continente, alguns países que, membros da OEA, não têm regimes democráticos. Afora Cuba, com sua ditadura de esquerda, há, infelizmente, algumas ditaduras de direita, opressivas e também sanguinárias. Mas a maioria dos países do continente, em maior ou menor escala, segue os princípios democráticos de govêrno.

Com muitas imperfeições, decerto. Com defeitos sérios na estrutura social, política e econômica. Com necessidade de imperiosa de reformas radicais. Mas, também, com possibilidades de resolver êsses problemas, de melhorar as condições de vida de seus povos e alcançar a justiça social dentro dos princípios de liberdade e dignidade da legítima democracia.

Porque o que precisa ficar bem claro é isto: o combate democrático contra o comunismo não implica, e não deve implicar de modo algum, o apoio aos crimes do imperialismo, aos abusos do capitalismo, às monstruosas desigualdades sociais, à injustiça social, em suma.

Os agitadores de Havana enfatizam muito a «luta antiimperialista». E o imperialismo é, de fato, responsável por muitas iniqüidades e sofrimentos dos povos. Mas o imperialismo, que teve seu período áureo do meado do século passado ao meado do século presente, está hoje em dia, sobretudo após a II Guerra Mundial, em fase de extinção natural, como também o colonialismo, com o desaparecimento dos impérios coloniais da França e Grã-Bretanha.

E, por outro lado, para substituir êsse e os outros males sociais — males que devemos e podemos curar dentro da democracia, da liberdade e da dignidade humana —, oferece-nos o comunismo um mal não menor, tremendo e implacável: o totalitarismo, a ditadura, o despotismo policial, o fanatismo ideológico.

Infelizmente, o próprio fascínio do belo combate contra os males sociais — que não é exclusividade comunista — obscurece certos espíritos. E a sedução das promessas e das falácias do comunismo afeta principalmente as mentes mais fáceis de seduzir — as das massas trabalhadoras, geralmente incultas, e as das classes estudantis, nobres, entusiastas, mas imaturas. E sucede, então, esta coisa terrível: os estudantes brasileiros, que têm uma grande tradição de luta pela liberdade, estão-se empenhando, em grande parte, seduzidos por argumentos especiosos, numa luta pela implantação de uma ditadura em nosso país, uma ditadura implacável de um grupo que se apossa do poder, embora se mascare como «ditadura dos trabalhadores». Cada ingênuo trabalhador pensa que, com o comunismo, irá ser «ditador» e dono da fábrica. Mas continua como trabalhador, com salários minguados e difícil vida, enquanto que os espertos, os do grupo de cima, passam a gozar os bens da vida e do poder. É sôbre essa mentira e êsse engôdo que se apóia a fôrça comunista.

☆

As democracias da América estão desafiadas. Para enfrentar essa ameaça.

O comunismo é o próprio oposto da democracia, como o foi o nazifascismo e o são outras ditaduras espalhadas pelo mundo. A democracia, por definição, é o govêrno da maioria respeitando embora os direitos da minoria. Em tôda a parte, os comunistas são minoria, apenas uma minoria atuante. O regime comunista é o regime de «partido único». Na Rússia, êsse «partido único» tem 10 milhões de membros, numa população total de mais de 220 milhões de habitantes. Na China, o Partido tem 20 milhões numa população de cêrca de 800 milhões. Essa pequena minoria de 5%, de 2,5%, domina despòticamente tôda a imensa massa da população submissa. É isso o que os «idealistas» da OLAS nos querem impingir. Cumpre-nos simplesmente reagir.

Tecnologia Brasileira

NOS últimos anos vem o Clube de Engenharia liderando uma campanha de salvaguarda da tecnologia nacional. Chegou a entidade a criar uma Comissão Permanente de Defesa da Engenharia Brasileira, que ora atinge o clímax de sua atuação, com a publicação inclusive de livros esclarecedores, destinados aos especialistas, às autoridades e ao povo em geral.

Tem-nos faltado, efetivamente, uma política tecnológica orientada para o desenvolvimento econômico do País. Apesar de nossas necessidades potenciais, é limitado o ingresso nas escolas superiores, repetindo-se todos os anos a questão dos excedentes. As escolas, em geral, oferecem precárias condições de ensino. Faltam ao magistério e ao setor de pesquisas apoio e recursos à altura de sua importância para a coletividade.

Subsiste o êxodo de técnicos para o exterior graças ao baixo nível de remuneração e à instabilidade política, com prejuízo das atividades profissionais no setor público e influência sôbre o setor privado. Êste quadro de dificuldades agravou-se com o processo de importação de emprêsas estrangeiras de engenharia para prestação de serviços que podem ser executados pelos corpos técnicos governamentais ou por firmas brasileiras.

Excetuado êste último aspecto — e o do empresariado alienígena —, os outros constituem problemas antigos, pràticamente institucionais. Nôvo e grave é o processo de impedir o desenvolvimento da engenharia nativa em proveito das emprêsas de fora. Na verdade, a ameaça não se circunscreve à evolução, mas à própria existência da engenharia brasileira, com as implicações imagináveis sôbre o presente e o futuro da Nação.

O atual Govêrno está alertado para a situação, da qual o convênio MEC-USAID, segundo denúncia do Clube de Engenharia, é um dos responsáveis. Ainda agora, em solenidade pública promovida pelo Clube, afirmou o ministro do Interior que o Govêrno apoiará os engenheiros na sua luta em defesa da técnica e do empresariado nacionais. A palavra oficial é tanto mais necessária e tranquilizadora quanto, pela denúncia do Clube, pairou, até há pouco, a ameaça de, além da prestação de serviços pelas emprêsas estrangeiras, poder caber-lhes a realização de obras.

Impõe-se a preservação do patrimônio técnico nacional. Admitir seu retrocesso ou dilapidação é crime imperdoável. Os engenheiros não defendem privilégios nem mesmo direitos: querem ùnicamente utilizar conhecimentos técnicos e assegurar condições para que êles possam ser ampliados e aperfeiçoados, sob pena de se acentuarem os problemas do subdesenvolvimento.

MOMENTO INTERNACIONAL

CRISE RACIAL

CONTINUAM os motins raciais nos Estados Unidos, demonstrando que o problema abrange áreas muito diversas, tanto econômica como social e culturalmente, e obedece a um mínimo de organização.

Pelo momento não se podem avaliar tôdas as suas conseqüências, nem até que ponto os negros vão sustentar um embate que hoje se apresenta mais com um perfil social do que, como antes, em nome dos direitos cívicos.

Os Estados Unidos estão sendo sacudidos por uma série de crises internas e externas, de ordem política, em que o Vietnam e seus reflexos, ocupa um lugar especial.

Um grupo importante de democratas já não quer que Johnson seja o candidato do partido nas próximas eleições presidenciais e prevêem uma vitórias dos republicanos, tudo vindo juntar-se, Vietnam, cada dia mais sem solução, problemas da Ásia, inclusive China — já com a bomba de hidrogênio —, América Latina, divergências no seio da OTAN, divergências sôbre o problema do Oriente-Médio e crise do Oriente-Médio, que pode ainda degenerar numa crise maior.

A isto junte-se a crise racial interna com características de um lado um tanto caóticas, e ao mesmo tempo interpondo-se atos de banditismo. As lideranças negras ultrapassadas pelas alas radicais, nada de confortador apresentam para o govêrno americano.

Uma sociedade como a americana, habituada a reagir com energia, pode adotar formas de ação, que comprometam muitos dos princípios sôbre que se fundou a nação. As defesas democráticas são poderosas, mas os problemas atuais oferecem um dos maiores desafios ao govêrno depois da última guerra.

—o—

Precisamente não se trata de uma nova guerra e tôdas as teorias baseadas sôbre isto são falsas e tendem, inalteràvelmente, na América Latina, a justificar medidas ditatoriais e macartistas. O problema é muito mais complexo.

Nenhuma grande nação vai desencadear uma guerra mundial. Isto é verdade também para a China, cuja agressividade é muita no domínio das palavras, mas usando de grande prudência nas relações exteriores.

O grande fator de inquietação mundial são os povos que não partilham dos benefícios do desenvolvimento e por isso teremos imensas lutas, mas não guerra mundial. Nesse sentido, a luta racial e social dos Estados Unidos, sob lideranças negras, algumas de esquerda, e pelo meio com racismo, são uma parte de outras lutas. E por isso o começo de ligação da luta racial nos Estados Unidos com as guerrilhas na América Latina constitui um fato nôvo e sem dúvida grave, mesmo quando se trate de uma minoria nos Estados Unidos — e mesmo de uma minoria dentro da minoria negra — e também apesar do fato das guerrilhas serem fenômenos de importância secundária.

Mas são fenômenos em desenvolvimento, a menos que medidas de ordem econômica e social sejam adotadas nos Estados Unidos, em favor dos negros, sobretudo, nas grandes concentrações chamadas «guetos» negros, e na América Latina em favor das populações rurais, porque é justo, é útil, no mercado interno da indústria nacional, e retira a base, sem a qual não há nem pode haver guerrilhas.

—o—

O pastor Luther King propôs uma espécie de Yoga coletivo, mas hoje tem dificuldade em fazer-se ouvir. Na televisão de Bostom, em 1963, foram etntrevistados três líderes negros: Luther King, J. Baldwin, e Malcon X. O primeiro tinha a simpatia de muitos brancos, o segundo a simpatia dos brancos mais intelectualizados, tratando-se, como sabemos, de un escritor de talento, et Malcon X, a antipatia de todos os brancos e de muitos negros. Malcon, foi, depois, assassinado, mas um dos seus discípulos, Stockley Carmichael, consegue hoje o contrôle de um setor negro importante, e procura ligações internacionais, a começar por Cuba, ou seja, o próprio símbolo antinorte-americano. Isto é uma nova dimensão da crise racial em que um dos seus líderes pretende ligar a luta interna às guerrilhas da América Latina, fato que tem um significado nôvo, no conjunto da crise do Hemisfério.

MOMENTO ECONÔMICO

Pesquisa Habitacional

A LIGAÇÃO entre a Universidade e a Indústria, estimulada pela reforma da primeira, que começa a processar-se no Brasil, tem um dos seus exemplos mais vivos na obra da Universidade Federal de Santa Catarina. Além da sua organização administrativa modelar, essa Universidade começa a destacar-se no campo da pesquisa. O Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos que a integra só agora acaba de divulgar o seu primeiro trabalho, embora o número dêles já seja apreciável. Em menos de dois anos, o Instituto já realizou inquéritos de alto interêsse público, tais como, entre outros, pesquisas de crédito rural em vários municípios catarinenses e nos Estados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo.

Por ocasião do Primeiro Simpósio do Carvão Nacional, realizado em Florianópolis, em novembro de 1965, o Instituto sugeriu ao presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional a conveniência da realização de uma pesquisa sôbre «Condições residenciais na bacia carbonífera catarinense», a fim de dotar aquela Comissão de um instrumento adequado para a elaboração de um plano racional de assistência ao trabalhador das minas de carvão no setor habitacional. Com êste fim, a Comissão assinou um convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, que entregou ao Instituto a tarefa da sua Execução.

Definindo o problema, passou o Instituto ao planejamento da pesquisa, com a elaboração dos questionários, identificação da área e seleção das amostras, em cooperação com a Faculdade de Serviço Social da mesma Universidade. Os questionários foram submetidos, antes de aplicados no campo, a um teste preliminar, realizado na área metropolitana de Florianópolis, dando oportunidade de adestramento não só aos professôres e pesquisadores que participaram da pesquisa como, principalmente, aos alunos de ambas as faculdades. No levantamento dos dados trabalharam ainda funcionários da Comissão, sindicatos patronais e de mineiros, bem como autoridades e servidores federais, estaduais e municipais com jurisdição sôbre a área a ser investigada.

Os resultados não apenas dão uma exata fotografia da comunidade pesquisada mas nos mostram aspectos que, por certo, não são peculiares à região carbonífera. Assim, normalmente, fora de suas atividades mineiras, o operário não tem outra ocupação. São relativamente poucos os que exercem sua atividade profissional, ou outra, fora da mina. Entretanto, certos profissionais, como carpinteiro, marceneiro, ferreiro, etc., costumam exercer a profissão particularmente.

Em geral, porém, o mineiro, por falta de orientação, após seu turno na mina, passa o resto do dia na ociosidade, o que o leva a reunir-se nos bares para consumo de bebidas ou para dedicar-se a jogos de azar. A aposentadoria, via de regra, por motivos de saúde, como conseqüência de seu próprio trabalho, vem cedo demais, o que se reflete, inclusive, na conjuntura econômica da região. No conjunto, o salário médio fixado pela pesquisa foi de 200.000 cruzeiros antigos por mês (junho de 1966).

Em relação ao objetivo específico do inquérito, o clima para um plano de financiamento habitacional é muito bom. Ainda mais quando pretendido pela Comissão do Plano do Carvão Nacional, na qual acreditam. Os empresários, por sua vez, têm interêsse em liquidar suas vilas, mas as residências ofertadas pelos mesmos à Comissão não estão em condições de serem financiadas devido ao seu precário estado de conservação. Fica o fato mais agravado ainda pela necessidade premente de se efetuar vasto plano de saneamento das áreas. Há necessidade urgente de um plano de reeducação dos mineiros, a fim de que possam vir a criar novos hábitos de vida. Urge a extinção das vilas existentes e construção de novas residências, higiênicas e confortáveis. Os mineiros estão propensos a aceitar um plano de financiamento a longo prazo (10 a 15 anos) e a mensalidade que podem pagar é de 15.000 cruzeiros. Com êstes dados, a Comissão ficou habilitada a agir.

NOTAS POLÍTICAS

MDB Decide Processar o Ministro da Justiça Pelo Confinamento de Hélio

Numa atitude inesperada, a oposição resolveu processar o ministro da Justiça por crime de responsabilidade, com base no artigo 88 da Constituição, em face do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Decidiu, igualmente, condenar veementemente as providências do mesmo ministro em relação ao impedimento do Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes.

Essas decisões foram adotadas durante a reunião das bancadas de deputados e senadores, tendo sido incumbidos os líderes Mário Covas e Aurélio Viana de denunciar o govêrno da tribuna da Câmara e do Senado.

Na reunião das bancadas coube ao senador Josafá Marinho a sustentação jurídica do ponto-de-vista contrário ao confinamento do jornalista, salientando que a Constituição permite a pena de residência determinada, mas sòmente na vigência do estado de sítio: «O domicílio fixado, que impede ao punido o exercício de sua profissão, não é permitido. O confinamento em Fernando Noronha, na verdade, é um degrêdo».

No curso dos debates, falou o deputado David Lerer, observando que o artigo do jornalista Hélio Fernandes «foi utilizado por uma minoria retrógrada para criar um problema nacional que possibilitasse a quebra do ambiente que se vinha criando em tôrno do nôvo govêrno».

Depois de debatido êsse assunto e acertada a contratação de um advogado para processar o ministro da Justiça, 15 deputados, liderados pelo fluminense Sadi Bogado, pediram a convocação da Comissão Diretora Nacional do MDB para o exame dos acôrdos que estão sendo feitos por algumas sessões regionais do partido com os respectivos governadores de Estado (Minas, Estado do Rio, São Paulo, Guanabara e Rio Grande do Sul, principalmente).

O senador Oscar Passos acolheu o pedido e tentará reunir o partido ainda esta semana, se houver número. Do contrário, a reunião ficará para têrça-feira próxima.

As atenções também se voltaram para a votação do projeto de Resolução sôbre a presidência do Congresso. O projeto seria discutido ontem à noite, devendo essa discussão encerrar-se hoje, se não houver emenda além da substitutiva apresentada pelo senador Gilberto Marinho, em nome da Mesa do Senado.

O líder do govêrno, Ernâni Sátiro, poderia, regimentalmente, apressar o encerramento da discussão, mas não deseja fazê-lo, inclusive porque também não é êsse o desejo do vice-presidente Pedro Aleixo, diretamente interessado. O senador Moura Andrade não presidirá essas reuniões por não se encontrar em Brasília. Sòmente estará na capital no dia 6. Também não deixou qualquer instrução com o seu gabinete, com assessôres ou amigos a respeito da matéria, dando a alguns a impressão de já estar desinteressado nesta fase final de tramitação.

NOTAS DO MDB: HÉLIO E UNE

A direção nacional do MDB emitiu no fim da tarde de ontem duas notas oficiais, contendo sua posição a respeito dos casos de Hélio Fernandes e dos estudantes.

Diz, quanto ao primeiro caso:

1) Condenar a decisão violenta e arbitrária do ministro da Justiça, determinando o desterro do jornalista Hélio Fernandes para a ilha Fernando Noronha, por afrontar tal decisão os mais sagrados princípios da liberdade de opinião e atentar, inclusive, contra a própria Carta Constitucional imposta ao país pelas fôrças que, através das armas, se instalaram no govêrno em 31 de março de 1964;

2) Promover as medidas necessárias a fim de que o ministro da Justiça seja processado por crime de responsabilidade, nos têrmos do parágrafo único do artigo 88 da Constituição Federal;

3) Denunciar à nação as atitudes francamente discricionárias tomadas pelo atual govêrno da República, dentro de um programa cujo objetivo visa a perpetuar o predomínio absoluto na vida brasileira;

4) Provocar a manifestação do Poder Judiciário no sentido de declarar a invalidade dos Atos Institucionais e Complementares invocados pelo govêrno nos seus desvios ditatoriais».

Solidariedade aos Estudantes

A outra nota do MDB, invocando o direito de livre associação das classes estudantis e de sua participação independente no processo político nacional, declara que as bancadas do partido na Câmara e no Senado louvam e admiram o espírito de luta e o vigor cívico da juventude, e conclui:

«Solidarizam-se com a União Nacional dos Estudantes que, apesar da repressão policial e das declarações ameaçadoras e providências antidemocráticas do sr. ministro da Justiça e de outras autoridades, realizou o seu Congresso Nacional, dando uma clara demonstração da vitalidade e da independência do movimento estudantil brasileiro. Protestam contra as violências e prisões de estudantes e sacerdotes divulgadas pela imprensa, entendendo ser imperiosa a imediata libertação dos que ainda se encontram detidos».

Gama e Silva Discreto

Ontem, no aeroporto Santos Dumont, jornalistas cercaram o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, em busca de algumas declarações sôbre vários temas em evidência no noticiário: o caso do Congresso da extinta UNE, em São Paulo; a prisão de sacerdotes que deram acolhida aos estudantes; o caso do confinamento de Hélio Fernandes; o bilhete do sr. Carlos Lacerda para ir à ilha Fernando Noronha etc.

O professor Gama e Silva estava de uma discrição a tôda prova. E aos que insistiam em obter pelo menos um esclarecimento sôbre o bilhete que lhe dirigira ao ex-governador carioca, sôbre a visita que pretende realizar ao jornalista confinado na ilha oceânica, surpreendeu com esta declaração: «Vou examinar o assunto. O sr. Carlos Lacerda adiantou-se em divulgar a sua carta».

Quando lhe perguntaram se o assunto já não estava examinado, com autorização a Lacerda para viajar na companhia da espôsa do jornalista e de seus advogados, conforme estava sendo anunciado pelas emissoras de rádio, o ministro não quebrou o seu rigoroso mutismo.

Não o fêz nem mesmo quando, com certa dose de malícia, alguém observou: «Mas, ministro, o titular da Educação, sr. Tarso Dutra, tem dito, por exemplo, que o caso dos estudantes ou do Congresso da extinta UNE é da alçada do Ministério da Justiça...»

Acôrdos Desfiguram Mandatos

A iniciativa do deputado Sadi Bogado, com apoio de outros 15 representantes, de convocar o comando do MDB para examinar os acôrdos regionais do partido com os governadores estaduais da ARENA, parte do pressuposto de que tais acôrdos desfiguram a missão confiada pelo eleitorado aos representantes da oposição e refletem negativamente sôbre a totalidade da organização.

Êsses deputados, apontados como radicais, entre os quais as sras. Lígia Doutel de Andrade e Júlia Steinbruch, requereram ao senador Oscar Passos a convocação da direção nacional do partido, apresentando-lhe um documento com seis itens.

Além do argumento da descaracterização dos mandatos, dizem os radicais que êsses acôrdos com os governadores da ARENA ferem a linha programática do partido e retardam o restabelecimento das franquias democráticas, «fortalecendo o sistema ditatorial» e «consagrando o partido único».

Campanha Pró-Melhoria de Salários

O deputado Osvaldo Lima Filho transitou pelo Rio, de volta do Recife a Brasília, tendo palestrado longamente com a reportagem no aeroporto Santos Dumont.

Nessa ocasião, mostrou-se mais interessado em focalizar assuntos econômicos, condenando os efeitos da política ditada no govêrno passado pelo sr. Roberto Campos, não só com a reforma tributária e a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, mas também com a contenção dos salários e a redução do poder de compra dos trabalhadores.

Para remediar a crise gerada por êsses fatôres, pretende o prócer oposicionista propor ao comando do MDB o desencadeamento de uma campanha nacional contra os salários de fome, visando, com isso, a não só provocar a reativação dos negócios, como atrair os trabalhadores para uma luta política em que seus interêsses representam o objetivo primordial.

Durante a palestra, Osvaldo Lima também aludiu ao problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes, frisando, em síntese: «Costa e Silva ficará fortalecido se acatar a decisão da Justiça, que, indiscutìvelmente, há de ser contra a violência perpetrada na base de uma legislação caduca».

Passarinho Vai Assessorar Líderes: Seguro

Perante os líderes e vice-líderes da ARENA, o ministro Jarbas Passarinho fêz uma longa exposição na tarde de ontem, acêrca da mensagem do govêrno sôbre a estatização do seguro de acidente do trabalho. Deu aos líderes governistas informações relacionadas com o escalonamento dessa estatização, que deverá processar-se ao longo de três anos, a contar da promulgação da lei.

Por último, colocou à disposição do Congresso todos os assessôres de que êste precisar para o estudo e o debate da matéria. Prontificou-se, êle próprio, a comparecer às reuniões da ARENA, das Comissões Técnicas ou mesmo ao plenário para prestar quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

Os líderes ficaram bem impressionados e tencionam concluir a votação do projeto em curto prazo.

SINAL ABERTO

Governador Fêz Festa Para Êle Mesmo

O deputado Tavares de Lima, líder da oposição na Assembléia Legislativa de São Paulo, comentando os grandes festejos que marcaram o transcurso do primeiro semestre do govêrno Abreu Sodré, declarou: "O governador fêz uma festa para êle mesmo. Até agora tem sido impecável no que diz respeito a viagens, casacas e condecorações. Como governador, o sr. Abreu Sodré é um bom secretário de Turismo".

CHEIRO DO PROGRESSO

Disseram que o presidente Costa e Silva, quando fôr governar o país, do Recife, por uns dias, como o fêz de São Paulo, iria ficar condenado a padecer de horrível mau cheiro que as águas do Capibaribe estariam exalando.

O mau cheiro é negado pelo antigo assessor da Mesa da Câmara Federal, Paulo Watz, que, ontem, retornou de uma viagem à capital pernambucana, onde assistira à inauguração do "new-face" que o governador Nilo Coelho, mandou dar à velha ponte da Boa Vista, construída por Maurício de Nassau, com acesso para a rua da Imperatriz.

Paulo Watz afirma: "Costa e Silva pode ir tranqüilo porque — se progresso tem cheiro, é o único que se sente no Recife..."

PADRE ENTRA NA LEI DE SEGURANÇA POR CAUSA DA UNE

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O ambiente nesta capital é de expectativa, tendo em vista que os estudantes paulistas aguardam ordem da ex-UNE para dar prosseguimento ao Congresso daquela entidade, enquanto todos os policiais da DOPS e do Departamento de Polícia Federal têm ordem expressa de impedir qualquer manifestação e enquadrar todos os que forem detidos na Lei de Segurança Nacional.

O delegado Sidnei de Alcântara declarou que o padre norte-americano Terence Edward Hille, de 29 anos, será enquadrado naquela lei ao anunciar que o diretor do Colégio Notre Dame, de Campinas havia confessado ter cedido «conscientemente» o estabelecimento para os estudantes realizarem o congresso da UNE, o que foi desmentido pelo irmão da Ordem de Santa Cruz, afirmando que suas declarações ao DOPS foram prejudicadas pelo cansaço.

Fôrça Pública, Guarda Civil, Polícia Civil, Marítima e Aérea, «brucutus» e «tatus» da Tropa de Choque circulam desde das primeiras horas de hoje por tôda a cidade. Não permitem os policiais que se façam agrupamentos, pichem paredes ou distribuam panfletos.

Existem em disponibilidade cinco pelotões de choques treinados para enfrentar quaisquer agitações, dispondo de um equipamento para ser usado contra os congressistas, composto de revólveres calibres «38», metralhadoras, máscaras contra gases, cassetetes, bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo, pistolas lança gases, além de «tatus», «brucutus» e viaturas especiais.

No local anunciado para a realização da segunda fase do congresso, permanece uma guarnição de 30 soldados fortemente municiada.

ESQUEMA

Os elementos da extinta UNE já têm organizadas as frentes de trabalho, para o encerramento do Congresso no dia 4, com grupos para agitações. Têm também formadas comissões de assuntos internacionais, nacionais e estudantis.

O esquema de segurança é o seguinte: 1 — Quando pelo pátio, não ultrapassar os limites de propriedade e áreas estabelecidas; 2 — As luzes devem ser apagadas até as 22 horas; 3 — Depois das 22 horas fica tudo a cargo da Comissão de Segurança; 4 — Os participantes devem deixar os locais externos depois de apagadas as luzes; 5 — Não falar alto depois de encerrados os trabalhos; 6 — A Comissão de Segurança é quem faz as rondas diurnas e noturnas; 7 — Proibido uso de álcool; Não chamar os colegas pelos nomes mas as expressões companheiro, camarada.

Por outro lado, todos os centros acadêmicos estão realizando sucessivas reuniões para tomada de posição com relação ao Congresso.

AINDA PRESOS

Continuam presos os sacerdotes Jorge Buerman e Giles Milles, êste há seis meses no Brasil e lente de Teologia, do Notre Dame, pois o DOPS acredita que tenham sido coniventes com os estudantes, cedendo o local para o Congresso.

Finalmente a cúpula da extinta UNE, sigilosamente, programou uma reunião para a madrugada de hoje, num ponto central de São Paulo. Sabe-se que dêsse encontro sairá tôda a diretriz a ser tomada hoje e amanhã, para que o 29º Congresso da UNE tenha realmente um cunho político.

VIGILANCIA

Tôdas as faculdades esta manhã continuavam policiadas por pelotões de choques do DOPS. Na praça Clóvis Bevilaqua, onde está localizado o Quartel-General do Corpo de Bombeiros, há cêrca de trezentos cavalarianos da Fôrça Pública de São Paulo. Por sua vez, o diretor do Departamento de Polícia Federal afirma que a calma é total e que a Polícia controla tudo.

Os grupos de estudantes que se forma são dispersos e os mesmos nada dizem. Está previsto para hoje apenas assembléias. A liderança da ex-UNE, que reuniu esta manhã decidiu fazer o máximo de reuniões e assembléias e, se possível, manifestações de rua.

LIBERTADOS

Por outro lado, após uma tarde e noite de interrogatórios, os padres beneditinos, ontem presos por agentes do DOPS, no Convento Beneditino de Vinhedo, foram hoje soltos pelo DOPS.

Os padres conseguiram convencer as autoridades que foram enganados pelos estudantes, que diziam ser o Congresso apenas uma reunião religiosa. Para tanto, alugaram aos mesmos a casa do convento, onde realizaram o Congresso de fim de semana. O preço tratado pelo aluguel da referida casa, foi de NCr$ 2,5 mil, que não chegaram a ser pagos pelos estudantes.

CONFESSOU

O delegado Sidnei de Alcântara, do DOPS, anunciou que o padre Terence havia confessado, pela madrugada, ter cedido "conscientemente" o Notre Dame, para os estudantes realizarem o congresso da ex-UNE, no fim de semana. Aos repórteres, o padre desmentiu o delegado, afirmando que nada tinha confessado e que suas declarações ao DOPS foram prejudicadas pelo cansaço com interrogatórios sucessivos. Disse que os estudantes pediram o colégio para fazer reuniões da JUC. Os onze padres soltos, hoje, são todos norte-americanos.

Todavia no Colégio Notre Dame, na estrada de Sousas, em Campinas, segundo o DOPS foram realizadas sessões preliminares do 29º congresso da extinta UNE. Os policiais apreenderam muito material considerado subversivo, qual sejam, senhas, mapas para congressistas, bônus para serem vendidos e algumas credenciais.

MATERIAL APREENDIDO

Por sua vez, o delegado Aldário Tinoco, diretor do DOPS, afirmou: "O DOPS, com as diligências efetuadas e com a apreensão de farto material, poderá oferecer ao Departamento de Polícia Federal, elementos suficientes para o enquadramento não só de estudantes, como também dos que facilitaram a realização do congresso, assim como os responsáveis pelo Colégio Notre Dame, de Campinas, e o convento dos beneditinos. O material apreendido leva as autoridades a afirmar o alto teor subversivo do congresso, que, ao invés de tratar de assuntos de estudantes, cuidou quase que exclusivamente de questões sôbre guerrilhas e tomada de poder pela fôrça.

Conclui o DOPS que outra intenção não tinha a direção do congresso, se não a da perturbação da ordem por meio de choques e provocações sobejamente conhecidos e utilizados por agitadores e outro contumazes que sempre procuram usar jovens e inesperientes estudantes, para que êstes sirvam de elementos úteis aos seus propósitos.

DOPS SALVA

No quarto andar do casarão do largo General Osório, onde fica localizada a sede do DOPS, o delegado Aldário Tinoco, reuniu à imprensa para mostrar o que seus homens haviam conseguido descobrir.

Disse aquela autoridade que "o DOPS tem colaborado com o Departamento de Polícia Federal, em todos os assuntos afetos a política social, de acôrdo com a nova constituição federal, até que seja realizado o convênio.

Prosseguindo, afirmou: "O DOPS vem acompanhando todo o movimento estudantil referente ao 29º congresso da UNE, com tôdas as suas equipes e informantes sigilosos, em todo o Estado, apesar do sistema de segurança dos congressistas, sistema adotado pelos comunistas. O DOPS, bem informado de alguns locais onde se realizaria o congresso, houve por bem comportar-se dentro do esquema planificado, para que de forma mais positiva pudesse colhêr elementos para enquadramento dos congressistas na Lei de Segurança Nacional, sem ir de encontro ao objetivo dos mesmos, que era promover vítimas".

DETENÇÕES

Prosseguindo disse o delegado Aldário Tinoco: "Além dos padres, fizemos outras detenções. No colégio detivemos até algumas pessoas que serviam refeições para os congressistas ou trabalhavam como cozinheiros. Para nós servem como prova testemunhal. Tôda a Polícia está de prontidão para impedir manifestações estudantis. Estamos informados, de que, nas manifestações de hoje, amanhã e dia 4, serão utilizados estudantes secundários e môças para que êstes sejam vítimas do movimento programado. Esta técnica é notória e muito utilizada pelo Partido Comunista do Brasil. Estamos também informados que os estudantes organizam grupos de choques para provocação, visando fazer vítimas, motivo pelo qual lançamos um apêlo aos pais para que evitem que seus filhos sejam prêsas fáceis dos elementos que não medem conseqüências para atingir os seus fins.

ADVERTÊNCIA

E concluiu:

— Convém que todos saibam: aquêles que tentarem participar das manifestações que vêm sendo propaladas e programadas para os próximos dias, estarão incorrendo em crime capitulado pela Lei de Segurança Nacional, e, como tal, passíveis de serem presos em flagrante delito, ou mesmo de vir a ser processados, ainda que sejam identificados por fotografias que forem feitas nesta ocasião.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CPI VAI VER AS CONDIÇÕES DE CONFINAMENTO DE HÉLIO

O sr. Raul Brunini (MDB-GB), com o número regimental de assinaturas, requereu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para visitar o jornalista Hélio Fernandes e verificar as condições do seu confinamento na ilha Fernando Noronha.

Também o líder da oposição abordou o problema em longo discurso, mostrando as contradições do ministro da Justiça ao determinar o completo cerceamento daquele profissional da imprensa, recebendo aparte do líder Ernâni Sátiro, que defendeu a medida.

OPOSIÇÃO ACUSA

O sr. Mário Covas (MDB-BA), como líder da oposição, denunciou as arbitrariedades do govêrno federal ao determinar o banimento do sr. Hélio Fernandes, estabelecendo comparação entre os considerando da portaria do ministro Gama e Silva e a Constituição vigente, a partir de 15 de março, mostrando as contradições do titular da Pasta da Justiça.

Lembrou o líder do MDB que a legislação invocada para o confinamento de Hélio Fernandes é inteiramente conflitante com a Constituição, que prevê outras medidas punitivas para o caso argüido pelo ministro da Justiça.

Em aparte, o sr. Ernâni Sátiro, líder do govêrno, defendeu a medida determinada pelo ministro Gama e Silva, como absolutamente coerente com os dispositivos vigentes na própria Constituição.

CANCER

O sr. Broca Filho (ARENA-SP), no período destinado ao pequeno expediente, anunciou a descoberta, na cidade de Taubaté, pelo médico brasileiro José Luís Centraneli, da vacina contra o câncer, como resultado de longos anos de pesquisa daquele cientista brasileiro. Disse o orador que o dr. Centraneli há mais de trinta anos vem pesquisando ensaios de vacinas para prevenção daquele terrível flagelo, chegando finalmente à conclusão e conseguindo curar aproximadamente 300 pacientes. Conclui afirmando que dentro de alguns dias o prof. Centraneli apresentará à Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro a sua vacina com resultados de quatro anos de aplicação.

ALBUQUERQUE ESTA CERTO

O sr. Benedito Ferreira (ARENA de Goiás) voltou a criticar a política financeira do govêrno, elogiando a atitude do ministro Albuquerque Lima em protestar junto ao presidente Costa e Silva sôbre os cortes de dotações orçamentárias do seu Ministério, realizados sob a orientação do ministro da Fazenda. Reconheceu o parlamentar goiano que o ministro Albuquerque Lima, embora com dedicação e trabalho, não poderá cumprir a palavra empenhada pelo presidente no sentido de desenvolver as regiões menos prósperas do país, corrigindo o desequilíbrio regional que êle observou em suas viagens como candidato por todo o nosso país.

SESSÕES ESPECIAIS

O líder do govêrno, sr. Ernâni Sátiro, convocou, através de requerimento ontem endereçado à Mesa da Câmara, a realização de sessões especiais para prestar homenagens ao ex-presidente Castelo Branco e ao ex-ministro Ribeiro da Costa, para os dias 3 e 4 do corrente (hoje e amanhã).

ORDEM DO DIA

A Câmara aprovou o requerimento de convocação do ministro da Indústria e Comércio para comparecer à Câmara a fim de responder sôbre a política cafeeira do govêrno. Em seguida, aprovou a redação final de numerosas proposituras da pauta. Foi marcada sessão extraordinária noturna para a leitura de mensagens governamentais consideradas de relevância pelo Poder Executivo.

SENADO FEDERAL

MÍLTON: SEM CASTELO BRANCO O BRASIL FICA MAIS POBRE

Com uma sessão de mais de duas horas foi homenageada, ontem, a memória do ex-presidente Castelo Branco, tendo falado, na oportunidade, dois ministros do seu govêrno, os srs. Mílton Campos e Mem de Sá, e três governadores de Estado, os srs. Carvalho Pinto, Nei Braga e Petrônio Portela, entre outros oradores, tendo o sr. Mílton Campos afirmado, durante o seu discurso, que «a morte do marechal Castelo Branco empobreceu o Brasil».

«O julgamento definitivo do presidente morto ficará a cargo da História, que desprezará a incompreensão, a intolerância, os ressentimentos e os ódios, para só levar em conta as dimensões do estadista, daquele que soube estar à altura da nobre missão que a nação, por suas lideranças, lhe confiou» — frisou o primeiro dos treze oradores da sessão, o ex-governador Nei Braga, que foi também ministro da Agricultura durante determinado período do govêrno Castelo Branco.

PUREZA DE CRITÉRIOS

Mais adiante, em seu pronunciamento, o sr. Nei Braga afirmou: «Foi um homem de bem, na mais alta acepção do têrmo. Um patriota irredutível, suas virtudes pessoais e cívicas estiveram acima de qualquer dúvida, entre os brasileiros de consciência. A posteridade demonstrará que as opções políticas adotadas por Castelo Branco foram marcadas, igualmente, pela mesma pureza de critérios.

FATO A LEMBRAR

O sr. Mílton Campos, primeiro ministro da Justiça no govêrno do homenageado, frisou que ao se fazer um balanço do seu período governamental, deve-se lembrar que o marechal Castelo Branco chegou ao poder em época anormal e guindado por um movimento revolucionário, tendo sabido ser fiel aos seus compromissos com a Revolução e, simultâneamente, conciliá-los, sempre que possível, com as suas convicções democráticas».

LADO SENTIMENTAL

Outro ministro da Justiça do ex-presidente, o sr. Mem de Sá, testemunhou sentimentalmente as qualidades e virtudes humanas do marechal Castelo Branco, cuja marca principal como homem público teria sido a «grandeza, somada ao caráter e inteligência que o tornarão um de nossos maiores estadistas».

SACRIFICIOS

O líder do govêrno, sr. Daniel Krieger, pronunciou rápidas palavras, solicitando a transcrição, nos anais, da oração fúnebre do bispo-auxiliar de Pôrto Alegre, d. Edmundo Kunz, por ocasião da missa de sétimo dia em homenagem a memória do ex-presidente. Disse ser esta a maior homenagem que podia prestar, porque com as restrições que a investidura sacerdotal obriga, não conhecia maior elogio e maior glorificação do que aquela oração. E finalizou: «O marechal Humberto Castelo Branco morreu aos 67 anos, carregando sôbre os seus ombros meio século de sacrifícios, de abnegação, de desprendimento, de amor à Pátria e de gloriifcação ao Brasil».

CONVICÇÃO

Outro dos oradores, o sr. Guido Mondim, afirmou que «quando, realmente, nutrimos admiração por alguém, pouco importa que ao redor de nós o maldigam, pois em nossa admiração está a fôrça mesma de uma convicção inabalável». Prosseguindo, disse que «foi assim que nutri uma admiração que perdura em tôrno do «marechal do sacrifício». Nos dias difusos que sucederam à Revolução, perguntávamos como seria e como se comportaria o homem que, à frente dos destinos nacionais em transe tão difícil, teria a responsabilidade suprema do comando. Depois a indagação se fêz nítida: quantos desta nação se comportariam como êle?»..

PELA MESA

Além de diversos outros oradores, a Mesa, por fim, associou-se às homenagens, tendo o sr. Nogueira da Gama, na presidência dos trabalhos, afirmado que «com ou sem controvérsias, o certo é que a imagem do marechal Castelo Branco passará à histria de nossa terra como um cidadão de grandes eminências, que soube deixar para todos um exemplo de dignidade, de honra, de inteligência, de cultura e, sobretudo, de alto patriotismo, e fiel exação no cumprimento dos deveres que lhe couberam como militar e como chefe de Estado».

MDB AUSENTE

Nenhum dos parlamentares do Movimento Democrático Brasileiro usou da tribuna para homenagear a memória de Castelo Branco, pois o sr. Nogueira da Gama falou em nome da Mesa do Senado. A atitude dos oposicionistas se deve à deliberação tomada no dia anterior, pelas bancadas do partido reunidas conjuntamente.

RIBEIRO DA COSTA

Encabeçado pelo líder Aurélio Viana, do MDB, foi aprovado requerimento mandado dedicar sua sessão plenária de hoje às homenagens póstumas ao ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa, falecido durante o recesso parlamentar.

MATERIAL DE ÁGUA É COM PADRÃO TÉCNICO

O I Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária aprovou as oito primeiras normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, para fixar os critérios, na fabricação de materiais a serem utilizados em serviços de abastecimento de água, em todo o Brasil.

A elaboração das normas, ainda continua, estando os engenheiros da CEDAG em permanente contato com os especialistas da ABNT, para que, em breve, a indústria nacional tenha todos os critérios normativos para a produção daqueles materiais e equipamentos.

VOTO DE LOUVOR

Ao lado das normas técnicas apresentadas ao plenário do Congresso, a CEDAG levou a Brasília uma coleção de trabalhos sôbre diferentes aspectos de sua atividade diária e relacionados com o temário do conclave da engenharia sanitária do país. Pelo conteúdo e apresentação, êsses trabalhos mereceram do Congresso um voto de louvor, cuja moção foi iniciativa do professor José de Azevedo Neto.

COLABORAÇÃO VALIOSA

O engenheiro Ataulfo Coutinho, presidente da CEDAG, declarou que a colaboração da Companhia Estadual de Águas da Guanabara para o sanitarismo nacional representa um corolário natural de sua atividade e, em especial, da preocupação da emprêsa de melhorar cada vez mais os seus padrões técnicos. Revelou, por fim, que participaram do IV Congresso de Engenharia Sanitária 753 delegados de todo o Brasil. Os trabalhos apresentados foram em número de 152, dos quais a parcela da CEDAG foi de 16 trabalhos.

BERARDO ESTÁ NO HOSPITAL

O sr. Rubem Berardo, acometido de um distúrbio circulatório, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde ficará internado durante três dias, por determinação médica. O vice-governador do Estado, no entanto, está se recuperando ràpidamente e, segundo os médicos, seu estado não inspira cuidados.

SENEGAL NA BELÉM-BRASÍLIA

Atendendo à disposição do embaixador do Senegal no Brasil, que deseja percorrer tôda a extensão da rodovia Belém-Brasília, o ministro Mário Andreazza determinou à Rodobrás seja colocado um engenheiro à disposição daquela autoridade e proporcionadas as condições necessárias à realização da viagem.

O sr. Henry Senghor percorrerá a estrada de automóvel, a partir do dia 5, pela manhã, almoçando na localidade de Uruçu, a 400 quilômetros de Brasília, sendo que a chegada em Belém está prevista para a tarde do dia 7.

Travassos de um Ponto de São Paulo: Reunião Foi Democrática

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — O universitário Luís Travassos declarou que «a própria polícia e a ditadura reconheceram que o congresso da UNE foi democrático e representativo do movimento estudantil brasileiro, ao afirmar que tem o nome dos 392 representantes de todos os Estados que discutiram as diretrizes básicas do movimento estudantil contra a infiltração imperialista e a ação da ditadura».

O atual presidente da UNE concedeu sua entrevista em um ponto qualquer de São Paulo, enquanto é procurado pela polícia e pelos serviços de segurança do Exército, Aeronáutica e Marinha, além de agentes do Departamento Federal de Segurança Pública. Mas o fato não o preocupa, pois falou tranqüilamente, acentuando que a repressão policial reconheceu que a UNE é a única entidade capaz de representar os estudantes do Brasil.

DOPS FAZ MÉDIA

Luís Travassos, em um ponto qualquer de São Paulo, fêz declarações enfáticas sôbre o que chama de «sensacionalismo do DOPS para fazer média com o govêrno federal»:

Durante um mês inteiro nós nos movimentamos em São Paulo e em todo o país tratando da realização do 29º Congresso da UNE. Durante êste tempo todo o ministro da Justiça, os secretários de Segurança, e chefes de Polícia de São Paulo e do resto do Brasil diziam que conheciam todos os nossos passos, que estavam na nossa pista. No entanto, nenhum estudante foi prêso, nem a polícia mostrou que conhecia nossos planos. Só agora, depois que realizamos a primeira parte do Congresso, que reunimos as lideranças estudantis de todo o país, é que o DOPS de São Paulo vem dizer que sabia de tudo. Ora, isso é conversa para fazer média com o govêrno federal. Nós e o povo sabemos que êles estavam totalmente por fora.

«DEDOS DUROS» DENUNCIARAM

Enquanto discutiam as providências para os dias de hoje e amanhã, isto é, desenvolvimento da segunda parte do 29º Congresso da UNE, entre uma informação e outra que chegava dos locais onde os estudantes se reuniam para discutir o projeto da carta política da UNE, Luís Travassos explicava como o DOPS ficou sabendo de tudo:

E' pràticamente impossível, quando se quer, como nós queríamos representatividade total do movimento estudantil, limitar as informações a um grupo pequeno. E' preciso discutir, eleger, estudar e convencer as lideranças mais expressivas dos estudantes brasileiros. E' assim que entre os verdadeiros estudantes alguns «dedo duro» ficam sabendo das coisas e conseguem, inclusive eleger com delegados. Mas prevendo isso, nós instalamos um sistema de segurança durante a realização do congresso que impedia a saída de qualquer pessoa enquanto êle estivesse sendo realizado. E' por isso que só depois de terminar é que êsse «dedo duro», êsse mau brasileiro pôde ir correndo contar o que viu a seus superiores. Se êles sabiam de tudo, porque não invadiram o local e prenderam todo mundo? Era mais fácil de que nos procurar agora».

FALSA BOMBA

O nôvo presidente da UNE fuma bastante. Está cansado das noites sem dormir e das discussões intermináveis. Mas sua voz está firme e suas opiniões são categóricas:

"O delegado do DOPS afirma que tem a lista dos 392 participantes do 29º congresso. Isso não é difícil de obter. Basta que êle mande alguns de seus "dedo duros" para as portas das Faculdades perguntar quais foram os representantes dos alunos no congresso. Todos os estudantes sabem, porque êles os escolheram e porque êles representam as lideranças estudantis do movimento universitário brasileiro. O delegado acha que isso é uma bomba. Para nós, que não é nem mesmo um traque".

José Luís Guedes, que coordenava junto com outros líderes estudantis e com Luís Travassos as manifestações públicas de hoje e amanhã, que darão prosseguimento ao 29º congresso, terá a palavra para defender seus irmãos, Carlos Alberto e Eduardo Fidélis, presos há três dias, na Sétima Companhia de Guardas, no Parque D. Pedro II: "O que a ditadura brasileira está fazendo é igual ao que Franco, faz na Espanha, e Batista, fêz em Cuba. Êles prenderam meus irmãos para coagir-me. Os policiais, os gorilas, os pelegos a serviço do imperialismo agora prendem os parentes de quem quer que se aponha a sua política de dominação, igualando os processos terroristas e sanguinários que se desenvolveram na Cuba, de Batista e na Espanha, de Franco. Mas isso, ao contrário de nos atemorizar, serve para que redobremos de vigor em nossa ação pela libertação do Brasil. Êles não perdem por esperar".

O contato com os dois líderes estudantis não pode ser mais prolongado. Êles se retiraram para percorrer os vários locais onde se realizam as sessões plenárias da segunda parte do 29º congresso da UNE.

PRÊSOS

O delegado do DOPS Sidnei Alcântara, encarregado de reprimir a realização do 29º congresso da UNE, informou, na noite de ontem, que o seu Departamento tem apenas três presos, dando, assim, notícias contraditórias quanto das reveladas à tarde. Dois dos detidos seriam então os padres Terence Hill, da Ordem da Santa Cruz, e Léo Holf Ruff, prior do beneditinos da cidade de Vinhelo, distante seis quilômetros de Campinas, e que acolheu os estudantes. Informou o delegado que o terceiro prêso é o estudante Rodolfo Carvonari Santana, que veio de Brasília, para participar do congresso e que constava em primeiro lugar na "lista negra" da Polícia paulista.

PADRE PARA CUMBICA

No Departamento de Polícia Federal, informava-se que o prior dos dominicanos, frei Francisco de Araújo, havia sido removido para a Sétima Companhia de Guardas e posteriormente para a Base Aérea de Cumbica. Enquanto isso, todos os demais padres dominicanos, incorporados, desfilavam, por volta das 21 horas, nas portas do DPF, DOPS e Quartel General do II Exército, para um protesto público contra a prisão de seu líder.

UM CARIOCA

Joel Silveira

É DIFÍCIL dizer quem hoje é mais famoso no Brasil: se Sérgio Pôrto ou se Stanislaw Ponte Prêta. Na imprensa, os dois assinam colunas que são lidíssimas; e os livros já publicados pelos «dois» são sempre best-sellers. Recentemente, um livro de Stanislaw, **O Festival de Besteira que Assola o País**, vendeu em menos de três meses mais de vinte mil exemplares — coisa que no Brasil raramente acontece com um livro em tempo tão curto. O mesmo sucesso de venda já se prevê para **As Cariocas**, lançado pela Editôra Civilização, poucos dias atrás, e do qual já se anuncia uma segunda edição.

Quem assina **As Cariocas** não é Stanislaw Ponte Prêta, mas Sérgio Pôrto, o que prova que, em matéria de preferência pública, os «dois» estão empatados. Tanto um quanto o outro conquistaram definitivamente, no jornal e no livro, um público nacional, certo e ávido; e — o que é mais importante — de uma fidelidade a tôda prova.

Mas, nesse último livro de Sérgio (Stanislaw Ponte Prêta) Pôrto, vamos encontrar muito mais do que as tiradas personalíssimas da fileira de personagens que se agrupa em tôrno da respeitável e outrora pulcra tia Zulmira, a augusta, serena, experimentada e lúcida matrona da Bôca do Mato. Em **As Cariocas**, os leitores da dupla Sérgio-Stanislaw terão, principalmente, a fôrça intuitiva e os notáveis recursos literários que fazem de Sérgio Pôrto, quando êle consegue se livrar das inconveniências, das **boutades** e mesmo dos «engrossamentos» do clã dos Ponte Prêta, um dos melhores cronistas e contistas do país. E sem dúvida, entre êstes, o mais integrado no mundo multicolorido, ao mesmo tempo dramático e alegre, pungente e frívolo, do Rio de Janeiro. Carioca cem por cento — ou melhor, copacabanense de nascimento e de irremovível residência — Sérgio Pôrto soube apreender, talvez com mais exatidão e mais sensibilidade do que João do Rio em sua época, a alma e os sentimentos do carioca, cidadão tão peculiar em suas paixões e cacoetes, dono de um estilo todo especial de viver e de encarar a vida, aceitando-a não como ela é, mas como ela lhe parece ser.

NOTA: — Depois das informações que a sra. Rosinha Fernandes, mulher de Hélio Fernandes, trouxe de Fernando Noronha, onde estêve junto ao marido nos primeiros quinze dias do seu confinamento, ninguém mais pode ter dúvidas sôbre a extrema crueldade — inédita no Brasil — a que o govêrno, encurralado por uma minoria extremista, vem submetendo o diretor da «Tribuna da Imprensa». Na verdade, prêso na ilha inóspita, Hélio Fernandes se encontra mais distante do seu país, dos seus filhos e da sua profissão, do que qualquer exilado brasileiro em Paris, Santiago ou Montevidéu. É incrível que tal crueldade, já considerada espúria por todos os nossos juristas e condenada pela própria consciência nacional, venha se prolongando sem que o govêrno ensaie sequer qualquer medida visando a lhe pôr têrmo. Conheço Hélio Fernandes há muitos anos, e sei que sua saúde nunca foi boa. Poucos dias antes de ter escrito o malfadado artigo que lhe valeu o degrêdo, eu próprio, avisado de que êle sofrera um ligeiro distúrbio circulatório, aconselhei-o a tomar umas férias, de preferência em local distante do seu jornal e dos telefones. Irônicamente, essas férias viriam poucos dias depois, compulsória e odiosamente impostas pela exacerbação terrorista de uns poucos e pelo amedrontado capitulacionismo do govêrno. Mas até quando pretende o govêrno manter a sua cruel e feroz decisão, cujo desfecho, se demorar, poderá inclusive custar a vida do jornalista?

heron domingues

com as notícias

LENTIDÃO

HÁ muitos anos, um visitante inglês comparou seu país com o nosso nos seguintes têrmos: «A Inglaterra é um país de poucos bancos, e o Brasil é um país de muitos bancos.»

Em menos de 20 anos, diminuímos o número de bancos, de mais de 600 para uns 300, mas ainda assim estamos longe de chegar à concentração britânica, com os seus famosos big five controlando mais de 70% dos depósitos e mais de 80% dos aceites do mercado financeiro local.

Tantas e tão grandes são as vantagens para a economia nacional com essa prática que não se compreende a lentidão com que vai sendo adotada, apesar de alguns exemplos recentes, como a dos bancos mineiros.

É até um milagre como o país tem suportado essa pulverização de recursos, que acaba não resolvendo os problemas financeiros da produção, que exige maiores recursos para maior volume e menores custos.

A distribuição dos riscos, a maior resistência às crises financeiras, a cobertura de maior área geográfica com as mais fortes amparando as mais fracas, a diminuição dos custos operacionais num paralelismo com a teoria da produção em massa, a possibilidade de implantação de modernos métodos de administração — dentre muitos, são benefícios que o país está impaciente por colhêr e não pode esperar muito mais.

NA PISTA DE MINERADORES FALSÁRIOS EM RONDÔNIA

Quem pensa que apenas a subversão está na mira das preocupações governamentais, muito se engana. E os antigos corruptos e corruptores que se cuidem.

Ainda agora, posso informar, o govêrno federal está de ôlho na apuração de responsabilidades da falsificação de documentos que instruem pedidos de pesquisa de minério no território de Rondônia.

Os documentos falsificados incluem títulos de propriedade das áreas a serem pesquisadas, plantas e atestados de idoneidade financeira fornecidos por um estabelecimento bancário da região.

Êsses documentos constam já de processos do Departamento Nacional de Produção Mineral e de outros pertencentes aos mesmos elementos que estão-se habilitando a exercer o direito de mineração.

Pasmem! Nos documentos apresentados e agora objetos de investigação até a assinatura do marechal Rondon foi falsificada!

NÃO É exatamente de unidade a noção que os ministros Magalhães Pinto e Costa Cavalcanti estão dando à opinião pública em relação à política atômica. E um é responsável pela execução dessa política no plano externo e outro no interno.

•

MAS, tomem nota: vão-se encontrar nas próximas horas os ministros do Exterior e das Minas e Energia para acertar os ponteiros, se é que ainda há possibilidade de ajustar as linhas...

•

A SEMANA do sweepstake já encheu as ruas do Rio, principalmente as da Zona Sul, com automóveis de placas paulistas, mineiras, capixabas e de outros Estados mais distantes.

•

O QUE mais tem impressionado aos turistas é o show de apito dado pelos guardas de trânsito cariocas. Em certas esquinas, como de Figueiredo Magalhães com avenida Copacabana, ao anoitecer, há, às vêzes, meia dúzia dêles apitando debaixo dos sinais luminosos. E quase sempre chegam mais dois ou três, encostam suas motocicletas, todo mundo pensa que êles vão parar o show e acontece o contrário: engrossam a sinfonia com seus próprios apitos de chefes, mais estridentes. Um espetáculo.

•

POUCO depois do meio-dia de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek entrou no edifício onde reside o sr. Carlos Lacerda, na praia do Flamengo. O deputado Renato Archer chegou logo depois. Os três almoçaram juntos e conversaram até quase o fim da tarde.

•

OS CÍRCULOS do Jóquei Clube consideram que, êste ano, a presença do presidente Costa e Silva, para assistir ao G.P. Brasil, desfilando em carro aberto, dará um toque de grandeza que devolverá à famosa prova seu fausto e pompa de antigamente.

AO DESCER de um avião que o trazia de Caracas, o sr. Guilherme Penteado, que é vice-presidente do Jóquei há doze anos, pôs o pé num buraco da pista do Galeão, resvalou e caiu. Êsse Galeão...

•

NA PRÓXIMA têrça-feira, em Brasília, realizar-se-á a Assembléia Extraordinária do Banco do Brasil, que aprovará o aumento do capital de vinte e quatro para sessenta milhões de cruzeiros novos, dando uma ação de bonificação e direito de subscrever as restantes ao par.

•

E AGORA, tomem nota: os acionistas do BB que optarem pela subscrição de novas ações terão de obedecer à lei das sociedades anônimas, integralizando totalmente a subscrição em 30 dias. Adeus, portanto, a tôda espécie de manobras...

•

EIS UMA boa notícia para as donas-de-casa: fontes ligadas à produção leiteira informam que, apesar de se estar em pleno período da entressafra, não faltará o produto in natura no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, principais centros consumidores.

•

O FAMOSO detetive Perpétuo, que tanto trabalho deu aos bandidos que agiam no Rio e que acabou vítima de um colega da Polícia, será, agora, herói de cinema. A sua história, principalmente no capítulo em que prendeu o Cara de Cavalo, vai ser filmada por Miguel Borges. O papel de Perpétuo será vivido por Milton Morais. Principal papel feminino: Sônia Dutra.

•

OS PECUARISTAS do sul de Minas e do norte da Bahia aumentarão em breve os seus plantéis de reprodutores de raça. Antônio Rêgo, entusiasta da criação de gado selecionado, vai aos Estados Unidos para adquirir em leilão diversos lotes de touros Gir. Depois fará o repasse entre os fazendeiros da região.

•

REGRESSANDO pelo Eugênio C, de uma viagem de férias e negócios, o banqueiro e sra. Donald Lowndes.

GUERRILHAS BOLIVIANAS E SUAS PERSPECTIVAS

Autoridades bolivianas estão confirmando que a luta contra as guerrilhas em seu país já está consumindo cêrca de 6% do orçamento nacional.

A principal conseqüência que o govêrno da Bolívia já está estudando é a possibilidade de ter de intensificar os gastos contra os guerrilheiros, com graves riscos para a estabilidade monetária alcançada.

Ninguém acredita, no vizinho país, que as táticas incipientes guerrilheiras tenham qualquer possibilidade de vitória, mas poderão levar, isso sim, à quebra da estabilidade política com a ascensão ao Poder de um grupo extremista da direita ou da esquerda.

Domingo próximo, a Bolívia estará comemorando o 142º aniversário da proclamação da sua independência. Reabrir-se-á o Congresso Nacional e é possível que a primeira lei aprovada seja a da pena de morte. O guerrilheiro poderá ser fuzilado sumàriamente.

GENTE E NOTÍCIAS

A PRESENÇA mais notada na missa de 7º dia, mandada rezar por nossa embaixada em Londres pela alma do presidente Castelo Branco, foi a do marechal-visconde de Alexander, que foi comandante em chefe das fôrças aliadas no Mediterrâneo na Segunda Grande Guerra.

DURANTE a campanha da Itália, o marechal Alexander afeiçoou-se muito a vários elementos do comando da FEB, entre êles Mascarenhas de Morais e o então coronel Castelo Branco.

DO POMBAL do govêrno federal, que se instala no Nordeste na próxima semana, o primeiro a voar naquele rumo é o sr. Dix-huit Rosado, presidente do INDA, que hoje segue para lá com verbas liberadas. Viaja com seu chefe de gabinete Girão Frota, para aguardar o presidente Costa e Silva.

A RECUPERAÇÃO da indústria e comércio de automóveis dá a medida do clima de desafôgo existente no país. A Amendoeira, por exemplo, que é uma das mais tradicionais concessionárias de veículos no Rio, aumentou seu capital de 750 mil cruzeiros novos para 1 milhão e 800 mil.

AS DIFICULDADES que a vizinha República do Uruguai vem enfrentando, no âmbito social, econômico e financeiro, atingem a um ponto agudo com a proliferação de greves e desânimo popular diante da alta do custo de vida.

NUM AMBIENTE tenso, em Montevidéu, segunda-feira, um acontecimento aumentou a expectativa: a visita que o embaixador americano Henry Hoyt fêz sùbitamente ao presidente Oscar Gestido. O encontro teve mais de uma hora de duração. E o embaixador disse à saída que fôra apenas informar o presidente sôbre uma doação de leite em pó...

NUMA RODA MINEIRA, no Rio, o assunto era Carlos Lacerda. Apareceu, inclusive, um personagem que dizia ter sido o primeiro a ser derrubado por Lacerda no diretório acadêmico.

NO FIM, todos concluíram que o ex-governador é realmente um gênio, e o fato de não ter chegado à Presidência da República se deve exclusivamente a que êle não tenha nascido em Minas Gerais...

RIO EXIGE UM NÔVO AEROPORTO PARA PODER PENSAR EM IMPULSO COMERCIAL E TURÍSTICO

O sr. Lauro Portela disse, ontem, na reunião da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que «esta cidade não pode ficar indiferente às condições do aeroporto internacional do Galeão, cuja precariedade, por si notória, dispensa maiores comentários».

Acrescentou aquêle diretor que, após contato da Associação com o Ministério da Aeronáutica, já foi constituída uma comissão que está reunindo elementos para opinar sôbre a viabilidade de um nôvo aeroporto, o que será vital para o impulso comercial e turístico da cidade.

POSIÇÃO DA AC

«Devemos mencionar, disse o sr. Lauro Portela, que já em agôsto do ano anterior, tivemos oportunidade de focalizar, perante a Diretoria Administrativa desta Casa, a necessidade de uma tomada de posição frente ao problema de se dotar a Cidade do Rio de Janeiro de um aeroporto condizente com o seu movimento comercial, com suas atrativas características e com as perspectivas de desenvolvimento. O assunto, realmente, a todos empolgou e ficamos nós incumbidos de prosseguir nos estudos e de dar os passos necessários para que pudéssemos iniciar uma campanha tendente a sensibilizar as autoridades e a mobilizar a opinião pública em tôrno de tal idéia».

SUPERSÔNICOS

Acentuou que, «dentro de pouco tempo, os supersônicos estarão riscando os céus numa velocidade de 2.320 km horários, colocando Nova York a uma distância de apenas quatro horas e meia de vôo do Rio. Tal é a característica do «Concorde», anunciando-se que há mercado em potencial para a colocação de duzentos aviões de tal tipo até 1970.

Ao que se diz, o avião de tal porte que vier da Europa para a América do Sul deverá aterrissar em dois ou, talvez, um único ponto do Continente. Torna-se, desta maneira, de interêsse vital para a cidade, para sua vida comercial, para o seu impulso turístico, que se criem condições não sòmente de ordem técnica, mas operacionais e do mais amplo confôrto, a fim de que possa o Rio de Janeiro ser recomendado para receber as aeronaves do futuro».

ESFÔRÇO CONJUNTO

Concluindo, disse o sr. Lauro Portela que «a Associação Comercial do Rio de Janeiro, que através de mais de um século se encontra na vanguarda dos interêsses das classes produtoras nacionais e das mais palpitantes aspirações desta capital e do país, sente-se no dever de tomar posição frente ao problema que acabamos de enfocar. Nestas condições, esta Casa conclama as fôrças vivas da Nação — já que o aeroporto internacional supersônico deixou de ser de mero interêsse local —, a fim de que ecôe, da forma mais intensa, a importante campanha, ora desfechada, para mobilizar tôda a opinião pública, em favor da imediata equação e solução do problema de um moderno e condigno terminal de passageiros. Não devemos duvidar de que haverá uma geral cooperação, sem distinção de áreas, para com as autoridades responsáveis, principalmente em relação ao Ministério da Aeronáutica, que já se acha sensibilizado pelo tema, a fim de que, com o futuro aeroporto internacional do Rio de Janeiro, marquemos um tento a mais na contagem de pontos em favor do progresso desta capital e do desenvolvimento do país».

Joracy já Está no Museu

O teatrólogo Joraci Camargo gravou, ontem, no Museu da Imagem e do Som, seu depoimento sôbre o Ciclo da História do Teatro Brasileiro, respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas por Oduvaldo Viana, Dilermando Cox e Valmir Aiala. Após recordar passagens de sua infância, Joraci Camargo discorreu sôbre as fases de sua carreira teatral. Esclareceu que em 1919, começou a trabalhar como jornalista, sob a proteção de Humberto de Campos, e que devido a essa profissão é que lhe foram abertas as portas para o teatro. Informou que até 1932, escreveu peças de teatro-revista para a Companhia Jaime Costa. Depois passou a escrever comédias e "Deus lhe Pague" foi sua obra de maior sucesso, tendo sido traduzida para diversos idiomas, com grande aceitação.

PROBLEMA DOS JOVENS NA ABI

O doutor Mário Haltenfeld, dando início ao Ciclo de Estudos sôbre Infância e Adolescência, patrocinado pela Campanha Nacional da Criança, fará uma palestra sôbre «O Conceito Moderno de Serviço Social para a Infância e Adolescência», no auditório da ABI, no próximo dia 11, às 4 horas.

Nessa promoção da Campanha Nacional da Criança, que será realizada no período de 11 a 21 do corrente mês, serão feitas palestras sôbre os seguintes temas: Educação Integral, Ocupação das Horas de Lazer, Problemas da Conduta de Crianças e Jovens, Relações Humanas no Trabalho e o Conceito Moderno de Serviço Social para a Infância e Adolescência.

CONFERENCISTAS

Além do dr. Mário Haltenfeld, a psicóloga Iva Wassberg Bonow e professôres Juraci Silveira, Heloísa Cardoso da Silva e Maria Elisa Campos farão conferências abordando temas de suas especialidades.

Tôdas as palestras serão realizadas no auditório da ABI e a entrada será franqueada ao público.

MP Agora Quer Para Hélio a Lei de Segurança e Tribunal Militar

O PROCURADOR Saraiva Ribeiro enviou, ontem, ao juiz da 1ª Vara Federal, seu parecer sôbre o caso do jornalista Hélio Fernandes e seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional, assim como encaminhamento à Justiça Militar de algumas peças constantes do processo para a instauração de nova ação criminal. Destaca, ainda, que o sr. Guimarães Padilha, qualificado de diretor-responsável do jornal que publicou o artigo do sr. Hélio Fernandes, deve também ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, já que os dispositivos legais o classificam como co-autor do crime e, portanto, deverá comparecer aos tribunais.

ENCAMINHAMENTO

«O procurador da República infra-assinado, nos autos da medida de segurança imposta ao jornalista Hélio Fernandes pelo sr. ministro da Justiça, vem expor e requerer o seguinte:

Em cumprimento do disposto no art. 2º, «in fine», do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, submete o sr. ministro da Justiça à apreciação dêsse Juízo Federal ato de sua competência, constante da portaria nº 179-B, de [illegible] de julho p. passado, pelo qual impôs como domicílio do jornalista Hélio Fernandes o Território Federal de Fernando Noronha, nos têrmos da alínea «c» do inciso IV do art. 16 do Ato Institucional nº 2, também de 27 de outubro de 1965».

FATOS E ANTECEDENTES

«Justificando o seu ato, sustenta o sr. ministro da Justiça que foi criado um «clima de ameaça de perturbação da ordem, pela qual deve [illegible] preventivamente, a autoridade pública, por ter o aludido jornalista, em artigo assinado e publicado na «Tribuna de Imprensa», de 19 de julho último, sob o título «A Morte do sr. Humberto de Alencar Castelo Branco», injuriado e difamado a memória do ex-presidente da República, tràgicamente desaparecido. Também, por [illegible] dito artigo provocado «um clima de inquietação e justa revolta, capaz de pôr em risco a ordem pública e social, fatos êsses confirmados pela própria imprensa».

«Sustenta, ainda, o sr. ministro da Justiça, [que] em data de 20 de julho p. passado, em novo artigo, também assinado, o aludido jornalista ratificou o anterior, ampliando mais ainda [o] clima de ameaça de perturbação da ordem política e social».

«Para a efetivação da medida de segurança em causa, o sr. ministro da Justiça mandou proceder investigação sumária pelo sr. diretor-geral do Departamento da Polícia Federal, na forma do art. 2º do já referido Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965, o que foi devidamente cumprido».

«Procedida a investigação sumária pelo sr. Delegado Regional daquele Departamento neste Estado, foi oferecido o relatório de fls. 33, [em] que ficou apurado ter o aludido jornalista agido com o «intencional escôpo de criar o clima de inquietação e revolta capaz de conduzir à perturbação da ordem pública, como resultado de uma crise político-militar de imprevisíveis conseqüências» (o grifo é nosso).

«Anteriormente aos fatos apurados na presente investigação sumária, já outros fatos, não menos graves, havia praticado aquêle jornalista [ao] manifestar-se, publicamente, sôbre assuntos de indiscutível natureza política, cuja proibição é irrogada pelo art. 16 e seu inciso III do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, [por] encontrar-se com os seus direitos políticos suspensos, por decreto do sr. presidente da República de 10 de novembro de 1966, publicado no «Diário Oficial» da mesma data, à página 12991 (fls. 28)».

«Pela violação do dispositivo legal acima referido, o procurador da República signatário [dêste] pronunciamento ofereceu denúncia contra o aludido jornalista, bem assim contra o sr. José Guimarães Padilha, atual diretor-responsável daquele órgão de imprensa, como co-autor das publicações anteriores».

«Dessa denúncia, mandada arquivar pelo doutor Juiz de Direito da 3ª Vara Federal, êste órgão do Ministério Público Federal interpôs recurso, no sentido estrito, na forma do art. 581, inciso I do Código de Processo Penal, para o egrégio Tribunal Federal de Recursos».

INFRAÇÃO À LEI DE SEGURANÇA

«Tratando-se de jornalista com os seus direitos políticos suspensos pelo presidente da República, depois de ouvido o Conselho de Segurança Nacional, conforme reza o respectivo decreto, as injúrias e difamações por êle assacadas contra a memória do ex-presidente da República, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, chefe militar dos mais insignes que êste país já teve, trouxeram, desde logo e de imediato, um mal-estar em todo o país, **pelo evidente propósito do aludido jornalista em procurar incitar, publicamente, a animosidade entre as Fôrças Armadas e as demais classes sociais**, o que ia provocando, conforme assinalou a ilustre autoridade policial, **uma crise político-militar de imprevisíveis conseqüências**».

«As ofensas à honra e dignidade do ilustre chefe militar tràgicamente desaparecido, que ocupou a Presidência da República por indicação de outros não menos ilustres chefes militares, **por conseguinte responsáveis pela sua indicação**, tanto quanto às injúrias e difamações assacadas contra a memória, não apenas do ex-presidente da República, mas sobretudo do chefe militar que foi o pranteado marechal Humberto Castelo Branco, **vieram ferir, em cheio, os brios da nobre e honrada classe militar, donde a justa e compreensível indignação, tanto por parte de todos os militares em todos os recantos do país, como por parte das demais classes sociais**».

«Merece ser sublinhado, ainda, os têrmos de baixo calão e absolutamente incompatíveis com a ética jornalística com os quais o aludido jornalista, desde 15 de março do corrente ano, vem ofendendo a honra e a dignidade do ex-presidente, quando publicou, também na «Tribuna de Imprensa», os artigos intitulados «A PROIBIÇÃO DE ATIVIDADE OU MANIFESTAÇÃO SÔBRE ASSUNTO DE NATUREZA POLÍTICA» e «15 DE MARÇO — A CATÁSTROFE QUE TERMINA E A ESPERANÇA QUE COMEÇA».

«Essas ofensas, sistemàticas e premeditadamente dirigidas a um chefe militar ainda na urna mortuária, sem respeitar sequer o doloroso impacto emocional que abalou tôda a Nação, **vieram incitar publicamente um clima psicológico de animosidade entre as Fôrças Armadas e as demais classes sociais, fato sem precedente neste país e contrário ao tradicional respeito inspirado pela morte em todos os povos civilizados**».

«O jornalista Hélio Fernandes infringiu, destarte, o inciso III do art. 33 do decreto-lei nº 314, de 13 de março de 1967 — a Lei de Segurança».

A LEGALIDADE MINISTERIAL

«A Procuradoria da República deseja, desde logo e antes mesmo de entrar no mérito da legalidade do ato ministerial, pedir a atenção dêsse Juízo Federal para a atitude de serenidade e de acatamento aos direitos e garantias individuais do acusado, observada por parte das autoridades encarregadas da segurança pública, no tocante à apuração dos fatos apontados neste processo, interpelando o acusado, como medida acauteladora, antes mesmo de qualquer iniciativa de natureza penal».

«No mérito, o ato do sr. ministro da Justiça, pelas razões que o levaram a praticá-lo, encontra duplo apoio: primeiro, na própria legislação invocada, ou seja, na alínea «c», do item IV do art. 16, do Ato Institucional nº 2, de 27-10-1965, combinada com o art. 2º do Ato Complementar nº 1, de 27-10-1965; e segundo, no Poder de Polícia, não invocado no próprio ato, mas que se aplica à hipótese como medida de caráter preventivo e repressivo ao mesmo tempo, o que constitui entendimento pacífico e legitimamente reconhecido em todo regime de govêrno».

«Quanto à legislação especial invocada, vale a pena ressaltar, desde já, que não há como admitir-se a suposta controvérsia que se aponta sôbre a sua vigência, a partir de 15 de março de 1967».

«Ao contrário disto, tanto o Ato Institucional nº 2, de 27-10-1965, como o Ato Complementar nº 1, da mesma data, não desapareceram, no que se refere ao resíduo das normas legislativas especiais, as quais continuam a vigir e ter eficácia».

«Assim, tanto um como outro Atos são constituídos de dois tipos de normas: **excepcionais e especiais**, proclamadas pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, que integrou um dos axiomas fundamentais de nossa organização político-social, até a vigência da atual Constituição Federal».

«Como é sabido, tôdas as leis são gerais, donde o seu caráter de universalidade e generalidade, em virtude do qual elas são aplicáveis a tôdas as pessoas, a todos os bens e a todos os atos, a respeito dos quais possam verificar-se as mesmas relações de direito».

«Daí o velho axioma — não há regra sem exceção».

«Exatamente por isso, o **Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, obedecendo a motivos relacionados com a SEGURANÇA NACIONAL, reconheceu a necessidade de adotar NORMAS EXCEPCIONAIS, restritivas apenas dos direitos políticos, que viessem regulá-los, por modo contrário às limitações previstas na Constituição Federal de 1946 e na lei geral, para a consecução e salvaguarda dos objetivos políticos**».

«Essas normas, isto é, **de caráter excepcional**, abrangendo aos três Podêres da República, e inclusive permitindo a suspensão de direitos políticos, é que tiveram a vigência desaparecida pela sua autolimitação no tempo, deixando assim de gerar direitos e ter eficácia a partir de **15 de março de 1967**»

«**Das normas excepcionais restam, apenas, os seus efeitos em relação às pessoas que tiveram os seus direitos políticos suspensos. Para estas, isto é, as pessoas que tiveram os seus direitos políticos suspensos, continuam em vigor as normas especiais remanescentes dos dois Atos, tanto o Institucional nº 2, como o Complementar nº 1, correlacionados com os atos praticados com base nas suas normas excepcionais, até que se extinguam, no tempo delimitado, aquêles efeitos**».

NORMAS ESPECIAIS

«As NORMAS ESPECIAIS remanescentes, pela correlação, como disse, com os atos praticados com base nas NORMAS EXCEPCIONAIS, essas são de natureza legislativa e, como tais, **continuam a vigir e ter eficácia**, absorvidas que foram pelo inciso III do art. 173 da atual Constituição Federal».

«Assim, e sendo óbvio que a regra geral deve manter o seu pleno vigor obrigatório, é forçoso reconhecer que as NORMAS ESPECIAIS remanescentes dos aludidos Atos, de natureza legislativa, absorvidas pelo inciso III do art. 173 da Constituição Federal, só podem ser aplicadas em relação às pessoas atingidas pelas normas excepcionais dos mesmos Atos, ou sejam, aquelas que tiveram os seus direitos políticos suspensos. Só em relação a essas pessoas e mais a ninguém podem elas ser aplicadas».

«Vale a pena assinalar, ainda, afora o aspecto especificamente jurídico da matéria, que, dentro do conceito de Segurança Nacional, os mesmos motivos relacionados com a adoção das NORMAS EXCEPCIONAIS continuam a subsistir para as NORMAS ESPECIAIS de natureza legislativa».

«Assim, as NORMAS ESPECIAIS remanescentes visam à preservação da segurança do Estado, na sua soberania e na soma de todos os meios de sua integração. São normas de comportamento impostas àqueles que tiveram os seus direitos políticos suspensos, indicando-lhes a conduta a manter, dentro dos limites estimados, cuja violação importa em ferir a Política de Segurança Nacional».

«As NORMAS ESPECIAIS remanescentes de referidos Atos, tácita e constitucionalmente absorvidas pelo inciso III do art. 173 da Constituição Federal, se não tivessem caráter compulsório debilitariam a estrutura jurídica do Estado. As suas violações seriam a violação de todos os direitos do Estado, no tocante à SEGURANÇA NACIONAL, que retrocederia a justiça para alguns, apenas para aquêles desvalidos de qualquer privilégio, enquanto para outros, os privilegiados da sorte, essas normas não passariam de meras normas morais, cuja observância ficava ao teor do seu fôro íntimo».

PODER DE POLÍCIA

«Por último, é de não se esquecer o apoio que o ato ministerial encontra no Poder de Polícia, não invocados pelo sr. ministro da Justiça, conforme já ficou dito, pôsto que, **dado o clima de perturbação da ordem pública, que podia ter resultado numa crise político-militar de imprevisíveis conseqüências, conforme frisou a ilustre autoridade policial, a medida encontra apoio na supremacia do interêsse coletivo**, acarretando, por via de conseqüência, limitações ao

(Conclui na 13ª página)

PERISCÓPIO

O LÍDER do «Poder Negro» nos EUA, Stokley Carmichael, fêz em Havana, onde se encontra, impedido de voltar ao seu país, declarações mais importantes do que as que foram reproduzidas no noticiário das agências telegráficas. Disse êle, entre outras coisas, que:

1) Deixou perfeita organização montada dentro dos EUA para produzir rebeliões violentas, cujo mecanismo «ainda não é conhecido pelos homens do CIA. Assim que êles o descobrirem, poderemos modificá-lo».

LUTHER Acusado de traidor por Carmichael

2) Na parte em que pediu a morte — por precaução — de Lyndon Johnson, Rusk, Wilson etc., Carmichael não deixou de ajuntar: «É preciso criar, por meios práticos, o temor pessoal nos grandes líderes. Se conseguirmos intimidá-los, provocando-lhes o mêdo efetivo, obteremos dêles muito maior flexibilidade no tratamento do problema racial».

3) Conclamou «aos agentes da OLAS infiltrados nos EUA» que estimulem a ação dos negros radicais, «a fim de acabar de vez com as lideranças impostas por brancos, como é o caso do traidor Martin Luther King» (Prêmio Nobel da Paz).

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Gama e Silva telefonou para o sr. Carlos Lacerda, colocando à sua disposição o avião que solicitou, em carta que lhe dirigira, para transporte entre o Recife e Fernando Noronha, na falta de uma linha regular entre êsses dois pontos. Carlos Lacerda agradeceu e deve estar partindo para a ilha, a fim de visitar Hélio Fernandes, ou hoje ou amanhã, em companhia da espôsa do jornalista, sra. Rosamaria Fernandes, e dos advogados do confinado, Evaristo de Morais Filho e Mário Figueiredo. Gama e Silva prometeu, ainda, providenciar imediatamente a melhoria das condições de vida em que está Hélio Fernandes — subumanas, atualmente, conforme declarou sua espôsa.

GAMA Um avião para Lacerda

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em Carlos Lacerda: está revoltado, particularmente, com uma passagem do artigo do sr. Oscar Pedroso Horta, publicado em «Manchete» desta semana, onde existe uma insinuação difamadora, de um seu encontro, à noite, com o então governador carioca. Eis o trecho: «No Hotel Nacional, encontrei o governador no quarto, metido num pijama azul, elegantíssimo. Na cama vizinha, sem pijama, um desconhecido. Pedi uísque. O môço da cama vizinha vestiu-se, foi para o corredor e, durante horas, tentei dissuadir o governador a renunciar».

LACERDA Não houve desrespeito a d. Eloá

Mais outro trecho que revoltou Lacerda é aquêle em que Horta, referindo-se a êle, CL, diz: «Êste, pela manhã, no Palácio das Laranjeiras, forçara a porta de dona Eloá Quadros...»

O «desconhecido» a que aludiu Horta, no primeiro episódio, é muito conhecido e respeitado, e Carlos Lacerda não desrespeitou o domicílio da sra. Eloá Quadros. Foi por ela recebido, como faz uma dama, depois de ter seu nome anunciado, em 19 de agôsto de 1961, no Palácio Laranjeiras.

☆ ☆ ☆

ESTÃO sendo ultimadas as negociações para venda de petróleo da Argélia ao Brasil. Essa operação está sendo agenciada pela firma General Trade, com sede em Genebra, empresa da qual são interessados os srs. Francisco Catão, Adolfo Gentil e Hideo Pascovitch.

O principal articulador da transação é o sr. Max Rechulski, cujo representante pessoal no Brasil é o sr. Lucien Faure.

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Abreu Sodré está completando os entendimentos para compra de um sistema de TV de circuito fechado («closed circuit-tv), a fim de articular a sede de seu govêrno com outros órgãos.

O CONTEL será ouvido a respeito. A operação em andamento monta a US$ 10 milhões.

O fornecimento do sistema seria da Standard Elétrica: o coordenador dessa transação é o engenheiro Marcos Tamoio, amigo do governador Sodré.

☆ ☆ ☆

A SUNAB precisa, definitivamente, voltar as suas vistas para aquilo que se vai processando no mercado de gêneros de primeira necessidade, onde com o início da colocação das grandes safras, os preços dêsses produtos sofreram substanciais baixas nas fontes de produção, sem que disso se beneficiasse o consumidor.

A economia de mercado entre nós não funciona a favor do consumidor, mas contra êle.

Funciona a favor do intermediário.

☆ ☆ ☆

PARA ilustrar êsse fato: no Recife, o preço de uma saca de feijão baixou, na fonte, de NCr$ 30 para NCr$ 12, uma queda de 60%.

Para o consumidor não houve alteração: continuou pagando o mesmo.

O leite, na fonte, é comprado por NCr$ 0,22 o litro e vendido ao público a NCr$ 0,40, ou seja, por cêrca de 80% a mais.

Queijo comprado a NCr$ 2, na fonte, é vendido por NCr$ 5 ao consumidor.

A carne, para o público, também, tem seu preço três vêzes mais caro do que é adquirida no produtor.

☆ ☆ ☆

POR falar em carne: veja-se o que se passou, de fato, com o anúncio do sr. Enaldo Cravo Peixoto, de que iria importar o produto, de resto, inspirado no propósito de exercer pressão sôbre os invernistas e os frigoríficos para «soltarem» o produto, a fim de combater a tendência altista da época de entressafra. Eis o quadro:

a) o preço não baixou: subiu para o consumidor, exceto nos casos isolados, de açougues associados à CADEP;

b) com o anúncio da SUNAB, de que iria importar carne, a cotação do produto, nos mercados uruguaio e argentino, subiu de US$ 475, CIF Rio, para US$ 520, CIF Rio.

☆ ☆ ☆

O «ESTADO DE S. PAULO» de ontem publica o seguinte sôbre cafés despachados:

Firma	Sacas	Destino
Esteves Irmão ..	30.000	Hamburgo
Esteves Irmão ..	20.000	Antuérpia
Esteves Irmão ..	20.000	Gênova
Esteves Irmão ..	30.000	Amsterdam
Reisdem	10.000	Roterdam
Reisdem	2.500	Hamburgo

No momento em que o mercado está inteiramente parado, em que pêse ser a firma Esteves Irmão uma firma idônea, vêm êstes registros colocar em polvorosa as praças exportadoras, pois tratam-se de vendas impossíveis de serem realizadas nas condições atuais sem que tenha havido quebra da tradição de comércio, com privilégio odioso em detrimento das firmas exportadoras que, debaixo das dificuldades inerentes do esquema aprovado pelo sr. Horácio Coimbra, não têm condições de exportar.

Ainda anteontem, em editorial intitulado «General Café», chamávamos a atenção do govêrno para a difícil situação que atravessa o Brasil. Se descambarmos para êsse tipo de negócios assistiremos à derrocada a que aludimos mais rápido do que prevíamos.

Causa espécie, também, o esclarecimento publicado na mesma notícia do «Estado de S. Paulo» de que «os cafés embarcados para o exterior não estão sendo informados pela Agência do IBC desde o dia 16 do mês passado».

Consta também que o despacho acima aludido não corresponde na praça dos navios ao destino e que é uma primeira parcela de um embarque de 500 mil sacas.

[D]ESENVOLVIMENTO TERÁ [P]RIORIDADE COM BNDE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmou convênio, ontem, com o Banco Central, para a execução de um programa de pré-investimentos que aplicará US$ 5 milhões, provenientes do Contrato de Empréstimo celebrado, em 1965, pelo govêrno brasileiro e o Banco Internacional de Desenvolvimento.

A aplicação dêsses recursos caberá ao BNDE, podendo o Banco Central refinanciar-lhe até US$ 4 milhões, com recursos do Contrato firmado com o BID, e o programa dará prioridade para os projetos de infra-estrutura e de desenvolvimento que melhor se enquadrem, no plano econômico do govêrno

[O] FRANCÊS JÁ LÊ [R]EDONDO

[O] editor parisiense Robert [Mo]rel, obsecado pela geometria e pelo anti-conformismo, [está] lançando livros redondos minúsculos, incrustados [em] um anel de couro que [ser]ve de encadernação.

[O]s livros dêste editor [apr]esentam as formas mais [var]iadas: o «Privilégio d'Etre» [de] Georges Mathieu, tem [o] feitio de um triângulo e o livro das blasfêmias [e o]bscenidades é fechado com cadeado.

[O]s livros da «Coleção O», [co]m chamadas por Morel, [pod]em ser usados como anéis [bro]ches medalhões ou brin[cos] para estarem sempre [pert]o aos leitores.

O sr. João Paulo dos Reis Veloso (de óculos) disse, ao almôço, que a inflação vai baixar.

[SAIS]ON LYRIQUE FRANÇAISE — Procedente de Paris, che[gou] ao Rio viajando pela VARIG, o sr. Henri Doublier, no[mead]o pelo Teatro Municipal do Rio de Janeiro Diretor Ar[tístic]o da «Saison Lyrique Française», que está sendo levada [a efe]ito naquele teatro, sob os auspícios da Embaixada da [Fran]ça. Constam da referida temporada obras de Faust, Manon [e Ma]nne au Bucher. Em companhia do sr. Doublier, que [é] grande divulgador das nossas obras em Paris, viajaram [a sra]. Cecile Damay e o sr. Geantet, seu colaborador. O cli[chê] mostra um flagrante do desembarque no Galeão, vendo-se ao centro o sr. Doublier

Inflação já Baixou e Vai Baixar Mais Ainda

O Secretário-Geral do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Ministério do Planejamento, falando, ontem, na reunião-almôço dos lojistas, disse que, embora não disponha de dados concretos a respeito, acredita que a taxa de inflação dêste ano seja, consideràvelmente, inferior à do ano passado.

Adiantou, também, o sr. João Paulo dos Reis Veloso que, no próximo ano, a taxa inflacionária deverá baixar ainda mais, ocasião em que haverá maior estímulo sob contrôle, por parte da iniciativa privada, e declarou ser necessário haver colaboração entre poder público e empresários.

PROBLEMAS

Nos debates com os empresários, o sr. Paulo Veloso declarou que, no setor econômico-financeiro, o govêrno federal terá três problemas sérios a enfrentar: a necessidade de reativar a iniciativa privada, sem descambar para inflação exagerada; reduzir a pressão do setor público sôbre o setor privado, sem voltar ao antigo sistema de negligenciar os movimentos de criação de novas casas; e a necessidade de um nôvo estágio de desenvolvimento industrial no país, pois a indústria brasileira sofreu um baque violento em 1962, por motivos econômicos, políticos etc., havendo, então, a necessidade de, hoje, se diversificar, no sentido de substituir importações e criar exportações.

SEM PERSPECTIVAS

Declarou, ainda, que, realmente, a exportação, em grande escala, não tem perspectiva de um futuro próximo, por duas razões fundamentais: é preciso adquirir experiência e tradição, coisa que ainda não temos; e o obstáculo que existe por parte dos países desenvolvidos, e até subdesenvolvidos, de não importar bens manufaturados.

Encerrando, disse o secretário-geral que é preciso se concentrar na expansão do mercado interno, aumentando a produtividade e também os níveis de renda no setor agrícola, construção urbana etc.

EXTRA

◆ O marechal Odílio Denis, nomeado pelo presidente Costa e Silva chanceler da Ordem do Mérito, será homenageado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, com um almôço no Clube Naval, ficando a data a critério do homenageado. A êsse respeito, o marechal-do-ar João Mendes da Silva, presidente da ADESG, enviou ofício ao marechal Denis, formalizando o convite. ◆ Amanhã, às 14 horas, em sessão solene, a ser realizada no auditório do Ministério da Educação, a Campanha Nacional da Criança inicia a sua vigésima Campanha Financeira. ◆ Istvan Lanthos declara-se impressionado com a rentabilidade de anúncios em jornais, como o «DN»: depois que a Aimoré Investimentos anunciou a venda de ações do aumento de capital da Casa Sano, papéis de seguro atrativo para áreas de mercado de capitais não necessàriamente das de vendas diretas ao público, a procura de particulares foi tal que se criou uma nova área de colocação, até então menos prezada. ◆ O professor Francisco de Paula Rocha Lagoa, diretor do Instituto de Manguinhos, pronunciou conferência na Escola Superior de Guerra, sôbre o tema «Panorama da Saúde no Brasil», que causou viva impressão. ◆ O presidente Costa e Silva confiou ao major Lair de Almeida a incumbência de fazer uma visita, em seu nome, ao ex-ministro Otávio Bulhões, na Casa de Saúde S. José. ◆ Todos os cálculos da fôlha de pagamento da General Motors do Brasil, compreendendo 6 mil empregados, são processados em apenas 15 minutos. Em apenas três horas, o seu computador IBM-360 processa a reavaliação do ativo fixo, compreendendo 35 mil itens, desde 1927. E' o mais moderno computador eletrônico do mundo. ◆ Por falar em fôlhas de pagamento: professôres da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro não estão recebendo salários desde janeiro. Não são os catedráticos, mas especialistas temporários que há mais de quatro anos esperam ser contratados como auxiliares de ensino. Trabalham como verdadeiros «bagrinhos» do ensino superior. ◆ O ministro Costa Cavalcânti não fêz mistério no Terrasse Club: não aceita que o Itamarati dite, sob hipótese alguma, a política de energia nuclear

DENIS Receberá grande homenagem

ADECIF DEU NOVA DIMENSÃO AO MERCADO DE CAPITAIS

O sr. José Luís Moreira de Sousa afirmou, ontem, que a ADECIF muito contribui para o dimensionamento do mercado nacional de capitais como fôrça propulsora da economia do país, pois foi graças a propostas suas que o impôsto de renda sôbre o dividendo de ações baixou de 86% para 25% e foram criados incentivos fiscais para a compra das ações.

Acentuou o presidente da ADECIF que os objetivos fundamentais do I Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais eram a tomada de posição dos empresários financeiros e realizados no que se chama o coração do capitalismo do povo, as Bôlsas de Valôres, dizendo que tal fim foi alcançado porque, até o fim do ano, elas estarão negociando NCr$ 5 milhões por dia.

CONTRIBUIÇÃO DA ADECIF

Inicialmente, o sr. José Luís Moreira de Sousa declarou ao «DN»:

— A ADECIF, junto com suas congêneres de todo o país, tem feito repetidas propostas ao govêrno federal, desde longa data, para o aumento do mercado nacional de capitais e, especialmente, para o mercado de ações, contribuindo para a diminuição do impôsto de renda sôbre os dividendos das ações, em esclarecimentos feitos ao Congresso Nacional e, posteriormente, no govêrno do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Lutamos decididamente para a diminuição de tal impôsto, que chegou a atingir 86% sôbre os dividendos no govêrno João Goulart e que hoje representa 25% sôbre os dividendos pagos. Na mesma linha de ação, contribuímos na elaboração de projetos de lei que deram incentivos fiscais para a compra de ações. Como todos sabem, hoje, quem adquire ações de emprêsas de sociedades anônimas abertas, pode deduzir até 30% do valor investido, do seu próprio impôsto de renda.

E acrescentou:

— Recentemente, já no final do govêrno Castelo Branco, propusemos as linhas mestras do decreto-lei 157, que, embora bastante alterado, de qualquer forma veio a produzir resultados que se intensificarão agora com a Resolução nº 60, do Banco Central. Não temos ficado ausentes, em qualquer instante, em todos os debates, na contribuição de sugestões para o incremento do mercado de capitais. Muitas vêzes, temos sido mal-entendidos, mas nem por isso deixamos de lutar, pois é nossa convicção de que o mercado de ações, na medida em que se desenvolve, traz com êle o desenvolvimento do país, objetivo máximo de todos nós.

OBJETIVOS DO FORUM

O presidente da ADECIF abordou, depois, os objetivos fundamentais do I Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais, ressaltando:

— Os objetivos fundamentais do I Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais são, no meu entender, uma continuação dessa tomada de posição dos empresários financeiros e realizados no que se chama o coração do capitalismo do povo, as Bôlsas de Valôres. Cabe, nesse instante, uma homenagem sincera à iniciativa da atual direção da Bôlsa de Valôres, encabeçada pelo seu presidente Marcelo Leite Barbosa, que tem dispensado os maiores esforços para aumentar a área de ação das bôlsas e, principalmente, para unificar todos os interêsses que, finalmente, resulta no desenvolvimento do mercado de ações. O Forum, tanto quanto pude acompanhar, nas teses apresentadas, oferece sugestões da maior relevância para o desenvolvimento futuro do mercado de capitais. A estimativa feita pelo presidente Marcelo Leite Barbosa, de que, até o fim do ano, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro estará negociando mais de NCr$ 5 milhões por dia, e que parecia inatingível, alguns meses atrás, torna-se meta viável, uma vez que os incentivos governamentais e a decidida união de todos no desenvolvimento do mercado, parece, agora, se tornar uma grande realidade.

E prosseguiu:

— Tôdas as medidas propostas para ampliar o mercado nacional de capitais e incentivar a participação de um maior número de investidores, estão sendo registradas no Forum, destacando-se, no meu entender, a tese do dr. Nélson Mota, que visa, fundamentalmente, permitir que as financeiras saquem títulos com garantia de ações de curso em Bôlsas de Valôres, o que fará fluir enormes volumes de capital que multiplicarão resultados ainda maiores ao se juntarem com os demais incentivos de ordem fiscal ao decreto-lei 157 e de outros que sabemos em estudo.

BENEFÍCIOS

O sr. Moreira de Sousa disse, a seguir, que para avaliar os benefícios que trarão ao fortalecimento do mercado de capitais as últimas medidas tomadas pelo govêrno, nada melhor do que o próprio resultado dos três primeiros dias que decorreram da Resolução nº 60, do Banco Central.

— Em verdade, numa sábia interpretação, o Conselho Monetário restabeleceu pràticamente a filosofia inicial do decreto-lei 157 que, tal como saiu em sua redação final, estava deformado, para não dizer inexeqüível. Na verdade, o movimento da Bôlsa quase triplicou. Os valôres das ações atingiram o seu mais alto nível, desde a publicação da Lei nº 4.728 e a perspectiva geral de todos é que os títulos continuarão crescendo em têrmos de valôres e o volume de negociação se acelerando de forma acima da expectativa.

E continuou:

— É claro que outras medidas governamentais também contribuíram para que tal fato ocorresse, dentre elas citaria a diminuição da taxa de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro; segunda, a diminuição da taxa de juros do Banco do Brasil, que forçou de imediato a diminuição semelhante na taxa de juros e no rendimento das letras de câmbio que, òbviamente, faz carrear recursos para as Bôlsas de Valôres.

DELIMITAÇÃO DE ÁREAS

Disse, ainda, o presidente da ADECIF:

— O Forum, apreciando a matéria da delimitação das áreas de atuação das instituições bancárias e não bancárias, sàbiamente ratificou a recente decisão do II Encontro das Financeiras, que postergou o problema, não simplesmente pelo fato de postergá-lo, o que seria condenável, mas, fundamentalmente, pela idéia de que, afinal, em pouco tempo, restabelecido o mercado de ações e desenvolvido o crédito ao consumidor, as instituições financeiras, em têrmos quase que normais, cairão, cada uma delas, em seu campo mais próprio, formando, englobadamente, com as Bôlsas de Valôres, um todo que funcionará, fundamentalmente, a favor da iniciativa privada do país.

À pergunta de se acredita que as dificuldades operacionais possam ser superadas em benefício de uma integração do mercado nacional de capitais, respondeu:

As dificuldades operacionais que existem, òbviamente, desde o início das comunicações, até as burocráticas medidas que muitas vêzes foram baixadas, estão sendo removidas uma a uma. Se assim continuarmos, é de supor que chegaremos a superar as dificuldades levantadas. O problema é prosseguir, e prosseguir coerentemente é o que estamos todos tentando fazer, iniciativa privada e govêrno, quando ganhamos tempo uns com os outros, dentro do objetivo comum de proporcionar ao país a mola mestra do seu desenvolvimento, qual seja a permanente captação das poupanças e o adequado funcionamento, quer dos investimentos, quer do consumo.

Discorrendo sôbre o nôvo papel a ser desempenhado pelo investidor, num sistema operacional modernizado, como o que se pretende alcançar com o Forum, disse o sr. José Luís Moreira de Sousa que caberá ao investidor um maior número de oportunidades para realmente aplicar as suas poupanças.

— Isso foi dito com muita precisão pelo presidente do Banco Central, sr. Rui Leme — que cada brasileiro possua pelo menos uma ação de uma emprêsa industrial ou comercial, que se familiarize com as emprêsas, que dela obtenha seus rendimentos, que se associe, enfim, ao desenvolvimento industrial e comercial do país, que se alinhe na grande sociedade, o homem que trabalha e faz trabalhar o seu dinheiro, no sentido maior de obter o progresso, obter rendimento dêsse progresso, enfim, crescer fazendo crescer o país.

DINAMIZAÇÃO DO CRÉDITO

E quanto à dinamização do crédito ao consumidor em todos os níveis, afirmou que «o Forum, pròpriamente, não trata do crédito direto ao co[n]sumidor».

— Êle foi convocado [...] dica-se, fundamentalmente [...] mercado de capitais de [...] do geral, mas de forma [...] cial ao fundamento dêsse [...] cado de capitais que é [...] mente, o mercado de a[ções] crédito ao consumidor est[á] truturado. Pequenas mod[ifica]ções foram solicitadas ao [Ban]co Central, pelo II En[contro] das Financeiras no país; modificações, esperamos [...] mos atendidos, visam [...]zá-lo mais ainda, pois que na realidade já vem to[mando] velocidade com óbvios be[nefí]cios para o consumidor [pro]priamente dito, para o c[omér]cio e para a indústria, [con]cluiu.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Problema do Sal

O PREÇO do sal é um problema que afeta, gravemente, a produção de artigos que dependem dessa matéria-prima. As indústrias que produzem soda-cáustica, barrilha e cloro estão nesse caso. Apenas a Fábrica Nacional de Álcalis possui matéria-prima própria, cuja localização é ao lado da usina. As demais, que se situam principalmente no Estado de São Paulo, sofrem as conseqüências do elevadíssimo preço do sal. Êste resulta da falta de mecanização das salinas, do dispendioso sistema de carga e descarga e dos elevados custos do transporte marítimo. Quando chega ao pôrto de Santos, por exemplo, o preço do sal foi multiplicado por sete vêzes em relação ao custo de produção no Rio Grande do Norte, onde se localizam as salinas mais importantes do país, perto dos portos de Macau e Areia Branca.

Já a produção é onerosa em razão dos métodos arcáicos utilizados (evaporação solar). O transporte, das salinas para os portos acima mencionados, feito em balsas, é caríssimo. Os custos industriais do sal, pôsto no pôrto de Santos, representam apenas 14,16% do preço final, os custos administrativos não vão além de 4,58%, os impostos e taxas somam 9,9%, mas o custo do transporte representa 70,30% do preço pôsto em Santos. Êste preço exagerado torna cara a produção nacional de clôro, soda-cáustica e barrilha, impedindo-a de competir com o produto estrangeiro. Nem mesmo uma tarifa elevada torna o produto nacional competitivo. O govêrno foi obrigado a impedir a importação para não acabar com a indústria nacional.

Os reflexos do preço dos produtos oriundos do sal nos custos industriais são prejudiciais a numerosas indústrias que dependem da soda-cáustica, da barrilha e do clôro. A fim de reduzir êsse impacto desfavorável para a economia de muitos setôres industriais, o govêrno decidiu enfrentar o problema, começando por financiar os salineiros que se dispõem a racionalizar a produção, mecanizando a coleta. Entre as salinas e os portos de embarque vão ser construídos sistemas de transporte tipo teleférico, a fim de diminuir o custo entre a salina e o pôrto de embarque. O reaparelhamento dos portos de embarque e a construção de graneleiros de grande porte são medidas que também figuram no programa governamental.

Ao mesmo tempo, porém, estão sendo intensificados os trabalhos de pesquisa e aproveitamento de jazidas de salgema nos Estados de Sergipe e de Alagoas, já havendo projetos industriais de importância aprovados para os dois Estados. O barateamento do custo do sal virá corrigir uma das graves distorções da estrutura industrial do Brasil. A matéria-prima cara reflete-se no custo de numerosos outros produtos. Evidentemente, o programa governamental demanda tempo, mas o importante é que foram tomadas as medidas necessárias para tornar econômicas as indústrias de cloro, barrilha e soda-cáustica, pois, de outra forma, a sua sobrevivência representaria um ônus para o país que não poderia ser suportado por muito mais tempo.

NACIONAIS

● Prosseguem os preparativos para a Oitava Convenção Nacional do Comércio Lojista, a ser realizada em setembro próximo vindouro, na capital pernambucana. A fim de mobilizar os lojistas de Florianópolis e Pôrto Alegre, viajou para aquelas capitais o presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, sr. Valdemir Santos. O problema da acomodação dos convencionais na capital pernambucana está sendo muito facilitado pela preferência que vem sendo dada à viagem pelo transatlântico "Princesa Isabel", cujos passageiros pernoitarão a bordo durante a estadia no Recife. Conta-se com a presença, entre outras personalidades, dos ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, Macedo Soares e Mário Andreazza, além do governador Nilo Coelho, do prefeito Augusto Lucena e do general Euler Bentes Monteiro, superintendente da SUDENE.

● A Divisão de Geografia da Coordenação de Planos e Orçamentos do Estado da Guanabara está procedendo a uma pesquisa junto aos estabelecimentos comerciais, com a finalidade de mostrar a estrutura do comércio do Estado e suas inter-relações com a organização do espaço urbano. Trata-se de trabalho reputado de grande utilidade para o perfeito conhecimento das atividades comerciais do Estado; por isso, a Associação Comercial do Rio de Janeiro vem recomendando aos seus associados a melhor acolhida aos funcionários do referido órgão que estão colhendo dados e informações indispensáveis ao êxito do levantamento projetado.

INTERNACIONAIS

● Na Comunidade Econômica Européia desenvolve-se intensa atividade nos preparativos da próxima sessão da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento), a realizar-se em Nova Delhi, em fevereiro do ano próximo vindouro. Dois são os problemas que concentram as atenções da Pequena Europa: a concessão de uma preferência, por parte dos países altamente industrializados, em relação a artigos em obra e acabados dos países em vias de desenvolvimento, e a adoção de acôrdos de regulamentação de preços no mercado mundial de gêneros alimentícios e matérias-primas tropicais.

● Há acôrdo, na Comunidade, em relação à introdução de taxas alfandegárias preferenciais em benefício dos países em desenvolvimento, ao mesmo tempo que, nas negociações da série Kennedy, os Estados Unidos também se mostraram dispostos a rever sua posição no problema. Destaca-se que as preferências são de aplicação geral, nunca discriminatórias. Os países em desenvolvimento deverão estabelecer a lista dos países a serem favorecidos. No quadro da UNCTAD também a União Soviética será levada a participar da solução, o que não aconteceria se as negociações fôssem no GATT, onde aquêle país não tem assento.

● Em relação ao acôrdo mundial sôbre matérias-primas, a Comunidade Econômica Européia persiste nas propostas feitas durante os debates da série Kennedy, no GATT. Estão dispostos a assumir responsabilidade em tôrno da manutenção de um preço mínimo, procedendo à intervenção no mercado mundial a serem financiadas em comum. Os acôrdos devem abranger, na opinião dos países da Comunidade, os cereais, carne de bovinos, laticínios e açúcar. Mais tarde seriam incluídos produtos tropicais, como o café, o cacau, os óleos e as gorduras. Condicionam tais acôrdos, porém, à eliminação de intervenções dos países produtores que possam afetar a estrutura do respectivo mercado mundial para cada produto. Está, ainda, em elaboração, em Bruxelas, uma relação dos produtos cujas reduções de tarifas, em favor dos países em desenvolvimento, combinadas dentro do quadro das negociações da série Kennedy, devem ser realizadas em regime de urgência.

O Banco Monteiro de Castro em Nova Sede

Com a presença do Governador do Estado, Dr. Negrão de Lima, de altas autoridades, figuras de relêvo nos círculos econômico-financeiros e representantes da indústria e do comércio na Guanabara, São Paulo e Estado do Rio, o Banco Monteiro de Castro inaugurou seu nôvo edifício-sede, na rua da Alfândega, 27. No flagrante o Dr. Frederico Uhl, diretor-vice-presidente executivo do Banco, quando recebia os cumprimentos dos convidados

Plano de Alfabetização Nacional

Hoje, às 11 horas, o prof. Celso Kelly vai proferir conferência no 14º andar do MEC, sôbre o Plano de Alfabetização Nacional.

Edifício «José Maria Vieira»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. CONDÔMINOS DO EDIFÍCIO «JOSÉ MARIA VIEIRA», em construção à Avenida 28 de Setembro n.º 258/60, para a Assembléia Geral a realizar-se no escritório da obra à Av. 28 de Setembro n.º 258/60 no dia 13 de agôsto de 1967, às 9 horas em primeira convocação com a metade dos condôminos e às 9h30m em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Prestação de contas;
2 — Substituição dos membros da Comissão de Representante;
3 — Andamento da Obra;
4 — Ação Judicial — andamento;
5 — Assuntos Gerais.

A COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Nosso Homem em Minas

Veterano jornalista, com [...] riência internacional — [...] balhou em «La Tribuna» [...] Rádio Illimani, em La [...] lívia —, Manoel Luiz C[...] um nôvo companheiro n[a] sucursal do «DN» em Be[lo Ho]rizonte. Embora natural [...] de Janeiro, transferiu [...] residência, em 1953, para [...] pital mineira, onde ocup[ou] funções de corresponden[te] ASAPRESS e, mais tarde, [...] dou sua sucursal. Tra[...] também em Belo Horizo[nte] ra a Transpress e para a [...]

Além de suas atividades [...] «DN», Manoel Luiz C[...] também diretor de um [...] so órgão de imprensa [...] zado, «O Farol», que s[...] zenalmente e é o jornal [...] tro dos Chauffeurs de B[...] rizonte, bem como tem [...] grama noticioso sôbre a[...] lismo na Rádio Minas. [...] bém redator em diversos [...] e emissoras de rádio do [...]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56860 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52004, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7.550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56860	7,52004
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62833	0,62351
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Lira	0,004364	0,004326
Coroa dinamarquesa	0,3923?	0,38888
Coroa norueguesa	0,380?1	0,37746
Marco	0,67492	0,67432
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75512	0,74960
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56969	7,52112
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, ativo e acusou negócios desenvolvidos em ações de companhias, cujo volume atingiu a 797.811 ações, no valor de NCr$ 762.454,11. O total geral de títulos negociados somou 801.420, na importância de NCr$ 775.134,86. O índice BV foi fixado em 114,7, com alta de 0,6. As ações que mais subiram foram as de Willy ordinárias, mais 5,0; Willys preferenciais, mais 4,3; Banco do Brasil, mais 3,3; Mesbla ord., mais 3,2; Deodoro Industrial, mais 7,0; Brasileira de Roupas, mais 2,9; CBUM, mais 2,4, e Dona Isabel ord., mais 2,0 pontos. As ações que acusaram baixa foram as de Nova América portador, menos 2,6; Aços Villares, menos 1,8, e Siderúrgica Nacional, menos 1,5 pontos. Os outros papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

2-8-67 — 4.297; 1-8-67 — 4.251; 26-7-67 — 4.443; 18-7-67 — 3.896; agôsto 66 — 3.154.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajust. Portador		
1 ano, venc. 4-68	160	26,00
3 anos, venc. 6-68	86	23,50
5 anos, 6%	90	23,50
5 anos, 10%	50	24,00
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 303	1.500	0,73
	141	0,75
Lei 820, Plano A	580	0,80
Idem, Plano B	1.000	0,80
Títulos Progressivos	2	360,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	24.400	1,10
Alpargatas	4.600	1,05
	4.000	1,06
Idem, frac.	131	1,05
América Fabril	63.000	0,38
Antártica Paulista	2.333	0,93
	1.000	0,94
	6.200	0,95
Arno	10.000	0,63
	7.000	0,64
Idem, frac.	15	0,63
Banco do Brasil	4.560	6,50
	2.700	6,55
	500	6,57
	50	6,60
Belgo Mineira	2.000	0,79
	67.900	0,80
	17.500	0,81
	5.000	0,82
Idem, frac.	159	0,79
Brahma, pref. c/div.	100	1,62
	5.300	1,63
	2.000	1,64
Idem, frac.	34	1,62
Brahma, pref. ex/dir.	1.300	1,41
	13.900	1,42
Idem, frac.	245	1,42
Brahma, pref. ex/dir. rec	342	1,38
Idem, pref. direitos	12.576	0,41
Brahma, ord. ex/dir.	600	1,50
	2.300	1,51
Idem, ord. ex/dir.	2.200	1,28
	200	1,29
	1.200	1,30
Idem, frac.	572	1,28
Brahma, ord. direitos	32.579	0,29
Bras. E. Elétrica, c/dir.	2.412	1,10
Idem, ex/dir.	1.200	0,64
	300	0,65
Idem, frac.	36	0,64
Brasileira de Gás	2.800	0,35
	2.056	0,40
Brasileira de Roupas	2.000	0,68
	2.300	0,69
	37.500	0,70
Idem, frac.	50	0,69
Carioca Industrial, pref.	3.000	0,60
	3.400	0,61
Idem, ord.	1.000	0,47
	700	0,48
C.B.U.M.	13.000	0,42
	1.400	0,43
Idem, frac.	75	0,43
Cimento Aratu	5.000	1,90
Idem, frac.	95	1,90
Deodoro Industrial	38.500	0,45
	43.200	0,46
Idem, frac.	140	0,45
Docas de Santos	800	0,88
	2.000	0,89
	9.500	0,90
Idem, frac.	366	0,88
Dona Isabel, pref.	17.500	0,60
Idem, ord.	2.700	0,51
Estrêla, pref.	1.000	1,18
	1.100	1,19
	800	1,20
Estrêla, pref.	1.000	1,22
	2.900	1,23
Idem, frac.	95	1,18
Ferro Brasileiro	4.700	0,92
	13.800	0,94
Idem, frac.	120	0,92
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,65
Hime	3.000	0,55
	5.000	0,56
Idem, frac.	187	0,55
Kibon	5.500	3,03
Idem, frac.	263	3,03
Letras Hipotec., BEG	7.000	0,60
Lojas Americanas	2.800	2,46
	11.000	2,47
	600	2,48
Idem, frac.	207	2,46
Mannesmann, pref.	3.600	0,50
Idem, frac.	64	0,50
Mannesmann, ord.	1.000	0,50
Idem, debêntures	90	0,77
Mesbla, pref.	1.000	
	18.900	0,95
	3.800	0,96
Idem, frac.	50	0,94
Mesbla, ord.	400	0,94
	10.900	0,95
	15.700	0,96
Idem, frac.	25	0,94
Moinho Fluminense	1.000	0,73
Idem, frac.	67	0,73
Moinho Santista	11.800	1,27
	6.500	1,28
Nova América, port.	22.000	0,75
	6.000	0,76
Paulista Fôrça e Luz	46.000	0,80
	32.200	0,81
	700	0,82
Paulista Roupas, port.	100	0,50
	100	0,55
Petrobrás, pref.	294	0,96
	25.060	0,97
	16.659	0,98
Petrobrás, ord.	612	0,70
	1.300	0,71
Petr. Ipiranga, ord.	732	0,58
	2.000	0,60
Petr. Ipiranga, pref.	400	[illegible]
Samitri	500	[illegible]
	3.100	[illegible]
Idem, frac.	75	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. ex/dir.	100	[illegible]
Sid. Nacional, port.	1.500	[illegible]
	6.300	[illegible]
	2.700	[illegible]
	600	[illegible]
Idem, frac.	51	[illegible]
Souza Cruz	7.200	[illegible]
	200	[illegible]
	1.200	[illegible]
	5.000	[illegible]
Idem, frac.	373	[illegible]
Idem, recibo	62	[illegible]
Transp. Com. Imp., nom	300	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	4.700	[illegible]
	500	[illegible]
Idem, frac.	27	[illegible]
Idem, ex/div.	400	[illegible]
	3.000	[illegible]
Idem, ex/div. frac.	12	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	3.065	[illegible]
Willys, ord.	1.100	[illegible]
	1.700	[illegible]
	6.800	[illegible]
Idem, frac.	39	[illegible]
Idem, pref.	600	[illegible]
	500	[illegible]
	1.300	[illegible]
	500	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou ontem, estável e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de [...] dólares, foi mantido na base anterior [de] NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve ve[ndas] e o mercado fechou inalterado. O IBC [não] declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [...] sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. [Exis]tência, 29.249 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão [em] rama, calmo e inalterado. Entradas, [...] dos de São Paulo e 69 de Minas, no [total] de 157 fardos. Saídas, 200. Existência, [...] fardos.

DN internacional

Comunistas em Campo Aberto Perderam 40 Soldados

SAIGON, 2 — As incursões aéreas americanas apanharam ontem as tropas comunistas em campo aberto e 40 soldados morreram durante um ataque a oeste de Danang, segundo informou hoje um porta-voz militar americano.

Uma patrulha da Marinha pediu o apoio de helicópteros armados e caças a jato após localizar as tropas comunistas cruzando um campo a 27 milhas a oeste de Danang, e a 380 milhas a nordeste de Saigon.

O porta-voz não esclareceu se eram tropas norte-americanas ou do Vietcong. Disse que seus uniformes eram de côr caqui, jaquetas pretas e apetrechos de camuflagem. Os soldados transportavam sacos e estavam armados de rifles.

Os jatos usaram bombas de 250 libras e napalm durante o ataque que, minutos depois, estavam encerrado.

Por outro lado, posições de artilharia e armas automáticas do Vietcong bombardearam ontem um cargueiro no principal canal de navegação entre Saigon e o mar. O ataque ocorreu a 10 milhas da capital.

Helicópteros norte-americanos expulsaram os guerrilheiros, matando três dêles. Desconhece-se até o momento os danos causados ao cargueiro.

Três aviões americanos foram abatidos sôbre o Vietnam no Norte e do Sul durante as operações de ontem.

PAUSAS NOS BOMBARDEIOS

WASHINGTON, 2 — Existe cinqüenta por-cento de chances para o presidente Lyndon Johnson ordenar uma pausa nos bombardeios do Vietnam do Norte após as eleições no Vietnam do Sul no próximo mês, segundo informou ontem a rêde de televisão CBS.

O correspondente da CBS na Casa Branca declarou que a pausa, que teria como objetivo a esperança de receber uma resposta significativa de Hanói, contava com o apoio do secretário de Defesa, Robert McNamara, mas era rejeitada pelos chefes militares norte-americanos.

Altas autoridades americanas disseram desconhecer quaisquer planos para a suspensão dos bombardeios.

A posição oficial americana, até agora, é ainda a de que não serão suspensos os bombardeios até que Hanói dê indicações de que está pronta uma redução recíproca de suas ações militares. (R)

CARMICHAEL EM CUBA:

Johnson e Harold Wilson Podem Ser Assassinados Como Vingança Negra

HAVANA, Cuba, 2 — A cisão entre os radicais estilo cubano e os moderados, apoiados pelos soviéticos, tornou-se mais nítida hoje nesta capital ao entrar no terceiro dia a conferência das fôrças revolucionárias latino-americanas.

Alguns delegados que discursaram ontem deixaram de apoiar a linha dura cubana de que a luta armada era o único meio de alcançar os objetivos antiimperialistas.

Alexandre Dzasojov, observador soviético na Conferência de Solidariedade Latino-Americana (OLAS), nem chegou a se referir à luta armada no seu discurso. Seu país apóia o Partido Comunista Venezuelano que se declarou em favor de meios pacíficos mas foi excluído da conferência de nove dias.

Oradores da Costa Rica e El Salvador proclamaram várias formas de luta, mas os delegados mais radicais de países tais como Cuba, Guatemala e Brasil, ainda não foram ouvidos.

Até agora, todos os oradores atacaram o inimigo comum do «imperialismo ianque», sugerindo uma estratégia continental contra êle.

ASSASSINATO DE JOHNSON

Prestaram homenagem também aos norte-vietnamitas e vietcongs, expressando ainda solidariedade aos negros americanos.

O líder do «poder negro» americano, Stokely Carmichael, segundo disseram ontem fontes comunistas, vê a possibilidade do presidente Johnson e do primeiro-ministro britânico Harold Wilson serem assassinados como vingança pela morte de líderes negros.

Carmichael, nascido em Trinidad, e delegado honorário da conferência, também incluiu como possíveis alvos o secretário de Estado Dean Rusk e o secretário da Defesa, Robert S. Mcnamara. Na entrevista de Carmichael à imprensa, os jornalistas americanos e britânicos não tiveram permissão para participar.

Ex-presidente da Comissão Coordenadora Estudantil de Não-Violência, Carmichael declarou que se a CIA continuasse assassinando combatentes e guerrilheiros da libertação, devia ser feita vingança contra os líderes ocidentais.

As mesmas fontes revelaram que Carmichael declarou que Johnson, Wilson, Mcnamara e Rusk deviam saber que seriam os primeiros a «pagar o preço».

Em versão censurada da entrevista na imprensa cubana, Carmichael, de 26 anos, pediu o desencadeamento de uma guerra de guerrilha negra nas ruas «de Nova York a Califórnia, e do Canadá ao México». (R.)

telex

- A Polícia Belga procura incessantemente um aparelho especial, de pequeno tamanho, mas que contém grande poder radiativo e que foi roubado na semana passada de um dos laboratórios de Bruxelas. O caso alertou as autoridades e estas à população, contra o perigo que o referido aparelho apresenta com seu mecanismo em mãos inexperientes. Furto semelhante já ocorreu no Rio, em 1966.
- Um ônibus inter-estadual com trinta e dois passageiros, caiu em um abismo de mais de cem metros de profunidade, na Via Arequipa-Júlia, ao sul de Lima, Peru. Apesar do mergulho no abismo, faleceram sòmente o chofer e um dos passageiros, recebendo os outros ferimentos comuns a desastres de automóveis.
- O navio de investigações soviético «Astronauta Vladimir Komarov», zarpou ontem do pôrto de Lenigrado para realizar sua primeira viagem científica. A bordo do navio se encontra uma delegação da Academia de Ciências da União Soviética.

Dia Das Nações Unidas Será em 24 de Outubro

WASHINGTON, 2 — Os Estados Unidos deram seu apoio às Nações Unidas, durante 22 anos, por considerar essa organização um símbolo do desejo do homem de alcançar a par mundial — declarou o presidente Johnson, ao proclamar o 24 de outubro Dia das Nações Unidas.

«Nossa pátria cumpriu lealmente suas obrigações para com a organização mundial, no que concerne à busca de uma paz justa e duradoura» — afirmou o presidente.

Acrescentou que «a Organização das Nações Unidas não tem uma fórmula mágica para resolver os problemas cada vez mais complexos de nossa era revolucionária. Seus fracassos desalentaram os que nela viam a única esperança de paz num mundo desgarrado pelas lutas. Todavia, apesar de tais fracassos, conseguiu alcançar muitos objetivos que não teríamos atingido sem ela».

O presidente mencionou cinco contribuições importantes dos Estados Unidos à Organização das Nações Unidas:

— Cooperação ativa para a busca da paz no Oriente Médio, Cachemira e outros lugares onde houve conflitos.

— Apoio aos esforços das Nações Unidas para intensificar o respeito dos homens e nações ao regime do direito e às liberdades e direitos humanos fundamentais.

— Gestões para limitar os armamentos, entre êles as armas nucleares, com um sistema efetivo de inspeção internacional.

— Apoio ao principio de autodeterminação para os povos saídos de um estado colonial.

— Ampla colaboração com as atividades humanitárias das Nações Unidas e com seus programas de desenvolvimento econômico e social.

Disse o sr. Johnson que as negociações para um tratado proibitivo das armas nucleares no espaço sideral é «um notável exemplo recente» do apoio dos Estados Unidos à organização mundial.

As Nações Unidas — afirmou o presidente — «são o símbolo e a medida do apêlo da humanidade de superar as antigas lutas e de viver em paz com seus vizinhos». (EPS)

Padres do Haiti Pregam Que Duvalier é um Deus

S. DOMINGOS, 2 —O ditador do Haiti, François «Papa Doc» Duvalier impôs o toque de recolher em Port Au Prince e levantou barreiras rodoviárias em tôrno da capital em meio aos rumôres de um possível ataque de guerrilheiros, segundo disse na noite de ontem viajantes procedentes do Haiti.

Os mesmos viajantes alegaram que mais de 100 pessoas foram presas pela Polícia Secreta de Duvalier no último fim-de-semana sob suspeita de estarem ligadas aos guerrilheiros anti-Duvalier.

Um ataque armado contra a capital haitiana teria lugar dentro de 72 horas, dizem os viajantes.

Setenta e seis mulheres e crianças haitianas que procuraram sefúgio em embaixadas estrangeiras em Por au Prince passaram ontem por São Domingos a caminho de Nova York, após receberem salvo-conduto de Duvalier.

O grupo foi levado para bordo de um navio sob escolta da Polícia haitiana e na companhia de diplomatas estrangeiros, disseram fontes bem informadas, nesta capital.

REINO DO TERROR

Notícias recebidas do Haiti durante o mês passado indicavam que o reino do terror tomara conta do país, onde os padres do «voodoo» (macumba) pregam que Duvalier é um deus.

Dezenove autoridades haitianas foram executadas por pelotões de fuzilamento, disseram os viajantes, no dia 20 de julho, e as 19 pessoas promovidas para o lugar das executadas procuraram abrigo nas embaixadas estrangeiras.

No dia 4 de julho, informava-se que pelo menos 80 prisioneiros políticos no Haiit encaravam a ameaça de serem executados, inclusive ex-oficiais da guarda particular de Duvalier.

Outros 66 prisioneiros políticos que se encontram na penitenciária da capital foram torturados e, provàvelmente, serão executados.

No dia 21 de julho, o embaixador do Haiti no México, Jean Pierre Audin, anunciou sua renúncia por «motivos de saúde». (R.)

ABBA EBAN FÀLA SÔBRE LIMITES

PARIS, 2 — O ministro do Exterior de Israel Abba Eban disse esta noite não acreditar que os limites entre Israel e os países árabes existentes antes da guerra do Oriente-Médio possam ser restabelecidas.

«As frágeis linhas de armistício devem ser substituídas pelas linhas sólidas de um acôrdo de paz» — dise êle em entrevista à emissora francesa Independente Rádio Europa 1.

O ministro israelense sugeriu que um meio para começar as conversações de paz entre Israel e os árabes será ligar a questão da retirada de tropas com o problema da demarcação de fronteiras.

Todavia, «não acredito que o mapa de 5 de junho (quando teve início a campanha israelense), possa ser restabelecido» — disse.

Comentando a atual conferência dos ministros do Exterior dos países árabes em Cartum, Eban disse esperar que alguns líderes árabes compreenderão a futilidade de uma política de beligerância.

Desejou que êles «possam ter a coragem moral e intelectual de escolher o caminho da paz e da cooperação». (R).

LADY E A ESTUDANTE

Ser recebido pela primeira dama dos Estados Unidos não é coisa que acontece a qualquer um. Mas esta sorte tiveram numerosos estudantes de 27 países que se encontram visitando a terra do Tio Sam e deram um pulo até a Casa Branca. E eis a estudante brasileira Ana Cristina Gireco Cruz cumprimentando a Lady Johnson, nos jardins da residência presidencial

Orbiter-5 Rumo à Lua

CABO KENNEDY, 2 — A estação lunar americana Orbiter-5 dirige-se hoje para a Lua em missão fotográfica dos possíveis pontos de desembarque e para examinar alguns aspectos da superfície lunar.

As autoridades espaciais declararam que todos os sistemas a bordo da estação de 380 quilos funcionam normalmente. A estação foi lançada na noite de ontem de Cabo Kennedy, na ogiva de um foguete-Atlas-Agena.

Pequenos foguetes à bordo da nave serão acionados esta noite para fazer uma pequena alteração no curso de Orbiter-5.

Caso tudo corra de acôrdo com os planos, a estação entrará em órbita elíptica da Lua no sábado à tarde e, no dia seguintes, dará início a pesquisa fotográfica.

LOCAL DE DESEMBARQUE

De uma órbita final variando de 96 a 1.488 quilômetros da superfície lunar, as duas câmeras do Orbiter-5 fotografarão os possíveis locais de desembarque para os astronautas do projeto Apollo.

Também serão batidas fotografias de áreas de interêsse especial — particularmente as crateras de Copérnico e Aristarco, e o mar das Tempestades — que poderão fornecer provas de atividade vulcânica, e ainda de cratera Alphonsus, onde os cientistas soviéticos disseram ter visto nuvens de gás.

O Orbiter voltará a fotografar mais detalhadamente a face oculta da Lua e colherá informações sôbre a radiotividade nas proximidades do satélite natural da Terra.

Os primeiros quatro Orbiters cumpriram as tarefas fotográficas que lhes foram designadas e se o Orbiter-5 responder da mesma maneira, os cientistas poderão completar um mapa de 99 por cento da face visível da Lua e 93 por cento do seu lado oculto. (R.)

COMISSÃO APROVA US$ 900 MILHÕES

WASHINGTON, 2 — A Comissão de Relações Exteriores do Senado recomendou ao plenário da Casa que aprovt uma autorização de 900 milhões de dólares para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a fim de ajudar o desenvolvimento econômico e social da América aLtina.

J. W. Fulbright, presidente da Comissão, disse aos jornalistas que não sabia quando a medida seria considerada pelo plenário do Senado. Na Comissão, o projeto foi aprovado por 14 votos contra 2.

Uma versão similar do projeto foi aprovada pela Câmara dos Deputados, recentemente. A Câmara autoriza a mesma quantia, mas o texto do projeto é algo diferente. Se o Senado aprovar a versão da Comissão da Comissão de Relações Exteriores, o projeto será encaminhado a uma conferência de delegados de ambas às Câmaras.

De acôrdo o projeto de lei, é autorizada uma dotação de 300 milhões de dólares anuais, durante três anos, para o BID.

A Comissão aprovou uma emenda em que se instrui o delegado norte-americano a desaprovar qualquer empréstimo do BID que possa ajudar qualquer nação latino-americana a adquirir "equipamentos militares pesados ou muito complexos". (IPS)

CARMICHAEL E RAF BROWN INICIARAM AS BADERNAS

WASHINGTON, 2 — Dois chefes de Polícia disseram hoje ao Congresso que os advogados do poder negro H. Rap Brown e Stokeley Charmichael iniciaram os distúrbios raciais em suas cidades.

Os dois chefes de Polícia estavam testemunhando ante uma comissão judiciária do Senado que iniciou audiências sôbre uma lei antidistúrbios.

O chefe de Polícia Bruce Kinnamon, de Cambridge, Maryland, disse que o distúrbio de 24 de julho em sua cidade foi um levante pelo qual Brown é o único responsável.

O chefe de Polícia Jacob W. Shott de Cincinnati, Ohio, disse que os distúrbios em sua cidade datavam do discurso de 29 de abril de Carmichael que conclamou os negros a lutarem com a polícia e queimarem a cidade. (R).

POLÍCIA CONTRA FRANCO-ATIRADORES EM MILWAKE

MILWAUKKEE — Os guardas-nacionais que auxiliam a Polícia a manter a ordem nas áreas negras desta tumultuada cidade, fizeram uso hoje de suas armas automáticas para combater franco-atiradores.

O toque de recolher foi quebrado pouco antes da meia-noite pelo intenso fogo de franco-atiradores. Algumas casas foram incendiadas.

Cêrca de 6 franco-atiradores lançaram uma chuva de balas contra um armazém onde a Polícia e a Guarda Nacional estabeleceram seu centro de operações, no coração do bairro negro.

Pedindo armas pesadas, a Guarda Nacional declarou que os franco-atiradores, pulando de telhado para telhado, foram avistados em vários pontos.

ALVEJADOS

Dois «teenagers» foram alvejados, um gravemente, ao, se registrarem cenas de violências em Providence, Rhode Island, na noite de ontem.

A Guarda Nacional de 2.800 homens foi colocada em estado de alerta. Os distúrbios tiveram início no bairro Sul, onde predominam os negros.

A Polícia local, reforçada por 100 soldados na madrugada de hoje, informou ter feito vinte prisões. Dois oficiais da Polícia foram feridos por pedras durante os distúrbios. (R.)

Terremoto Fêz 203 Vítimas

CARACAS, — O total oficial de mortes do terremoto de sábado nesta cidade subiu a 203 esta noite enquanto permanecem os temores de que o número final possa superar 300 mortos.

Equipes de salvamento disseram que haviam recuperado 202 corpos dos escombros dos edifícios em Caracas.

Enquanto isso autoridades do govêrno disseram que o trabalho de salvamento deverá ser completado até sábado, uma semana após o terremoto que deixou 5.000 pessoas feridas e 110.000 desabrigados. (R).

TROCA DE TIROS ENTRE ISRAEL E A JORDÂNIA

TEL AVIV, 2 — Três soldados israelenses ficaram feridos em três choques armados com tropas jordanenses ao longo do rio Jordão hoje.

A última troca de fogo de metralhadoras e fuzis veio esta noite. A mais longa delas foi uma irrupção de tiros esta manhã na qual três israelenses receberam ferimentos de pequena importância.

A troca de tiros elevou para quatro o número de conflitos entre os dois países nas últimas 24 horas. O primeiro se verificou quinta-feira à noite, depois de uma paralisação de duas semanas na frente.

Os tiroteios se verificaram perto da ponte de Damya, destruída durante o avanço israelense na margem Ocidental do rio Jordão em junho.

Um porta-voz militar israelense não deu qualquer explicação para o tiroteio, mas as fontes disseram que a área se tornou rota de contrabandistas para a importação ilegal de cigarros, bebidas e outras mercadorias procedentes da Jordânia para o território ocupado. (R).

"QUEBEC LIVRE — BRETÕES LIVRES"

BREST, 2 — O interêsse do presidente Charles de Gaulle por «um Quebec Livre», voltou a suscitar o problema dos nacionalistas bretões, que agora escrevem pelas paredes «Quebec livre... bretões livres» conforme pode-se verificar nas ruas de Rennes e de outras numerosas cidades bretans.

Segundo as autoridades, os letreiros foram colocados pelos elementos do «Movimento para a Organização da Bretanha (MOB).

Estes cartazes coincidem com os atentados contra instalações telefônicas.

Os nacionalistas locais querem que a Bretanha com Quebec no Canadá, seja transformada em Estado, com um Govêrno, um Parlamento o um Ministério do Interior, os Ministérios que se ocupariam dos assuntos internacionais e o da Defesa, que se responsabilizaria em inúmeros assuntos e dependentes do Govêrno Central. (ANSA).
(ANSA).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

INDÚSTRIA NACIONAL IRÁ REEQUIPAR NOSSAS TROPAS

O MINISTRO Lira Tavares, aprovando estudos realizados pelo Estado-Maior do Exército, baixou portaria regulando a recuperação, fabricação, aquisição e distribuição de veículos blindados bem como definindo as atribuições dos principais órgãos ligados ao assunto.

O ato ministerial antecipa a orientação a seguir no reequipamento e atualização das fôrças terrestres, que serão feitos com base na indústria nacional, reduzindo ao estritamente necessário às importações de material bélico, de alto custo e nem sempre adequadas às nossas condições.

TECNOLOGIA PRÓPRIA

Dentro destas diretrizes, o Exército estará também contribuindo para o aperfeiçoamento de nosso parque industrial e para a criação de uma tecnologia militar própria. Os trabalhos serão coordenados pelo Estado-Maior do Exército e executados pelos Departamentos de Produção e Obras e de Provisão Geral.

Essas medidas deverão proporcionar ao Exército, meios de, em prazo relativamente curto, ficar em condições operacionais no setor de blindados, assegurando, inclusive, continuidade de manutenção e suprimento pelo emprêgo de componentes fabricados em nosso próprio país.

MOVIMENTAÇÕES CONTINUAM

O diretor-geral do DGP informa que, em absoluto, as movimentações de militares não se acham suspensas e que os oficiais e praças movimentados deverão seguir destino normalmente, estando em pleno vigor as determinações existentes sôbre o assunto.

ENTREGA DE ESPADAS

A entrega de espadas aos novos generais foi definitivamente marcada para o dia 17, às 15 horas, no salão nobre do Ministério do Exército, não sendo mais no dia 4 dêste, como foi antecipado.

PROMOÇÕES

O presidente da Comissão de Promoções de Oficiais fixou os limites para fins de estudo e conseqüente organização dos Quadros de Acesso de Merecimento, relativo ao 1º semestre de 68, tomando por base o Almanaque do Exército de 1967, nos postos das armas e serviços.

ALVES PINTO EM NITERÓI

O general Lauro Alves Pinto, inspetor-geral das Polícias Militares, iniciando suas visitas de inspeções, será recebido hoje, às 9 horas, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, do comando do tenente-coronel Hindemburgo. O nôvo inspetor, após essa inspeção, visitará no Ingá o governador do Estado, fazendo-se acompanhar do coronel Norton da Costa, chefe do seu gabinete, além de outros oficiais.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, às 10 horas, quando o general Alfredo Moacir Uchoa falará sôbre o Livro dos Espíritas.

SIMÕES GOMES NA PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou decreto nomeando membro do Gabinete Militar da Presidência o capitão médico Hélcio Simões Gomes, que vinha servindo no Hospital Central do Exército, onde prestou bons serviços. O dr. Simões Gomes vai seguir na presente semana para Brasília a fim de assumir as suas novas funções. O diretor do HCE, coronel dr. Galeno Penha Franco, ao desligá-lo, fêz consignar em boletim significativo elogio pela sua eficiente atuação na Clínica de Cardiologia daquele nosocômio e em outras seções do hospital.

BRASIL-EQUADOR

Chegou ao Rio, a serviço, o coronel Almir Pereira de Castro, chefe da Comissão Mista Brasil-Equador, que ontem estêve no Ministério do Exército a fim de avistar-se com o ministro Lira Tavares. O antigo oficial de gabinete na administração Costa e Silva veio tratar de importantes assuntos, devendo, para tanto, permanecer nesta cidade quinze dias, quando regressará ao seu pôsto.

ÓRGÃOS EM BRASÍLIA

Importantes órgãos de cúpula do Exército, sediados nesta guarnição, vão ser transferidos para Brasília, até o fim do corrente ano. O ministro Lira Tavares já assinou portaria a respeito, que deverá ser tornada pública a qualquer momento. Entre os órgãos transferidos, figura o Estado-Maior do Exército.

COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA

Os ex-alunos do Colégio Militar de Barbacena, como fazem anualmente, têm encontro marcado na missa de saudade e de alegria que mandam celebrar, dia 18 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, nesta cidade. Outras informações com o general Cândido Flaris da Cruz (rua Barão de Ipanema, 16, aptº 801, tel. 36-7707) e major Edgar Faro (rua Jardim Botânico, 438, aptº 302, tel. 26-3656).

CIVIL HOMENAGEADO

O chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência, em seu nome e no de todos os seus subordinados, homenageou o servidor civil Valdemar Bernardo Simões, daquela organização militar. «Mestre Valdemar» completou 50 anos de serviços, todos êles prestados ao ECMI, onde é acatado e estimado pela coletividade civil e militar que ali trabalha.

Em almoço, onde estiveram o general João Maria de Linhares, diretor de Material de Intendência, a oficialidade e vários dos mais antigos servidores do ECMI, a chefia do estabelecimento ofereceu ao «Mestre Valdemar», em nome dos oficiais, praças e servidores, uma placa de prata, símbolo da homenagem que lhe prestavam pelo meio século de tão bons serviços dedicados à Pátria.

CAPEMI

CONFIRMAÇÃO DE ENDEREÇOS — A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI), tendo em vista o considerável número de «carnês» devolvidos pelo Correio, solicita aos associados que não os receberam a gentileza de comunicarem a sua nova residência para que possa providenciar a remessa no mais curto prazo.

Outrossim, a CAPEMI esclarece que os sócios não necessitam esperar o recebimento dos carnês para efetuar seus pagamentos. As mensalidades poderão ser pagas contra recibo, no guichê da sua loja, na rua Senador Dantas, 117, loja «E», ou, aos que preferirem, por remessa postal ou depósito bancário.

A Caixa pede a atenção do seu quadro social para o fato de que o atraso no pagamento das mensalidades prejudica o pagamento dos benefícios, podendo haver, inclusive, prescrição de direitos, conforme letra «b», artigo 10, capítulo I, dos Estatutos da Caixa.

NOTÍCIAS DA MARINHA

OPERAÇÃO-JUVENTUDE LEVARÁ MOURÃO SÁ A BRÁS DE PINA

O COMANDANTE do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk» visitará amanhã, às 10 horas, a Escola Fernando Tude de Sousa, na praça Saicã, em Brás de Pina. E' que, dentro do planejamento elaborado pelo Serviço de Relações Públicas, coube àquele Centro os reparos naquela escola e o contra-almirante Ernesto Mourão Sá vai ver o que precisa ser feito.

ANIVERSÁRIO DO HUMAITÁ

O Humaitá Atlético Clube, que congrega em seu quadro social pessoal subalterno da Marinha, completa no próximo dia 5 trinta e seis anos de fundação. Para comemorar o evento, sua diretoria elaborou o seguinte programa: 22 horas, abertura das solenidades; 22h15m, alocução alusiva à data; 22h30m, entrega de diplomas; 22h40m, posse da nova diretoria; 22h50m, coquetel às autoridades e convidados; e 23 horas, início do baile de aniversário.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A «Turma Beauclair» fará realizar às 20 horas de hoje, no Piraquê, mais um jantar de confraternização.

NO 1º DISTRITO NAVAL

O vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita de cortesia do tenente-coronel do Exército Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes, com quem almoçou naquele comando.

APRENDIZES-MARINHEIROS

Encontram-se abertas até o dia 31 as inscrições de candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo. Os interessados poderão receber instruções detalhadas no guichê nº 4 do Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, situada no 4º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, no Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIA

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Centro de Esportes da Marinha, a palestra do capitão-de-corveta Ivar Oléris Pereira, abordando o tema «A Marinha no Cenário Desportivo». O comandante Ivar discorreu, de início, sôbre o desenvolvimento daquele centro de esportes, até os dias atuais, detendo-se, a seguir, em tôrno das modalidades esportivas ligadas à Marinha de Guerra, como o futebol de salão, o judô, o atletismo em geral e a natação. Logo após a palestra, o capitão-de-fragata Délcio Bentes apresentou a equipe da Marinha de Guerra, campeã mundial de Pentatlo Naval. Coube ao capitão-de-corveta Aírton Brandão, técnico da equipe, detalhar, para os presentes, as modalidades de provas que compõe o Pentatlo Naval. Ao mesmo tempo em que apresentava o atleta, discorria sôbre a sua participação naquela prova naval mundial. Um filme sôbre o Pentatlo foi exibido, e a seguir, finda a exposição, os pentatletas realizaram uma exibição, ao vivo, no campo de esportes daquele centro, sendo demoradamente aplaudidos. Estiveram presentes ao Centro de Esportes da Marinha numerosos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, ligados aos setores esportivos de suas armas, além de esportistas civis.

«CUSTÓDIO DE MELO»

Procedente de Manaus, de onde suspendeu no último dia 31 de julho, encontra-se em viagem para Fortaleza, onde chegará dia 5 do corrente, o navio-escola «Custódio de Melo». O navio, ora em viagem de instrução e adestramento com guardas-marinhas, permanecerá naquele pôrto até o dia 7, quando suspenderá com destino aos de Maceió e Salvador, chegando ao Rio de Janeiro no dia 21.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-de-fragata Renato de Miranda Monteiro para o Estado-Maior da Armada, o capitão-tenente Jocir Andrade de Almeida para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o 2º tenente Firmino Bandeira de Carvalho para o Centro de Instrução «Almirante Tamandaré» e o 2º tenente Ivan da Silva para o Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk».

DIÁRIO SINDICAL

Comércio: Nôvo Horário só Com Acôrdo

ESTÁ causando a mais viva repulsa, não só entre os empregados no comércio, mas, até mesmo em expressivos setores do comércio lojista, a iniciativa atribuída ao Ministério da Indústria, no sentido de ser permitido o funcionamento do comércio aos sábados e domingos.

Em São Paulo, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Mário Gonçalves, externando sua opinião pessoal, assim se expressou a respeito: «O funcionamento do comércio aos sábados e domingos só favorece ao ramo de sêcos e molhados e às pequenas lojas dos subúrbios ou do interior do Estado.

SEC

No Rio, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luizant Mata Roma, tendo à frente o noticiário dos jornais, sobretudo declarações atribuídas ao Secretário do Comércio do Ministério da Indústria, sr. José Eduardo de Macedo Soares, e segundo as quais o horário de trabalho assim prorrogado só traria vantagens aos trabalhadores porque, obtendo um acréscimo de 25% em seus salários na forma prevista em lei, êles teriam um ordenado melhor declarou: «O problema é grave e está colocado de forma simplista, pelo menos a julgar pelo noticiário da imprensa. O comerciário, como todo o trabalhador, tem uma jornada de trabalho universalmente fixada em 8 horas, conquista irreversível e que custou a vida de muitos pioneiros do sindicalismo na luta pela melhoria da condição de vida dos trabalhadores. As prorrogações da jornada de trabalho são previstas em lei, de forma excepcional, assegurado ao trabalhador uma remuneração pelas horas extras trabalhadas, e repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos e a semana inglêsa, infelizmente muito burlada, sobretudo no Rio. Como abrir mão de tôdas essas garantias para retirar-se o repouso dominguelro e obrigar-se o comerciário a trabalhar 16 e 18 horas por dia? O adicional por horas extras, já hoje não é pago por muitos empregadores, que exigem de seus empregados o trabalho aos sábados, apesar de existir lei instituindo a semana inglêsa. E prossegue: «Não somos contra o funcionamento do comércio aos sábados e domingos. Apenas desejamos é que se criem novas frentes de trabalho com tal inovação, abrigando-se, por exemplo, os 10 mil comerciários que estão desempregados atualmente na Guanabara. Aceitamos sim a iniciativa, desde que seja obrigatório por lei firmarem as emprêsas acôrdos com os Sindicatos, tendo em vista a observância da jornada e as demais condições. Não acredito contudo, venha o govêrno a colocar-se contra o trabalhador, introduzindo uma medida de caráter unilateral e anti-social, como a alvitrada. E por confiarmos na boa fé das autoridades, convidamos o Secretário do Comércio, sr. José Eduardo Macedo Soares a comparecer à assembléia que o Sindicato fará realizar no próximo sábado, às 14 horas, a fim de informar, de viva voz aos comerciários, o que há de verdadeiro nessas intranqüilizadoras notícias» — concluiu o presidente do SEC.

Dentistas Convocados ao Sindicato

Hoje e amanhã, no período das 8 às 20 horas, estão sendo realizadas as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Odtontologistas. Tais eleições são procedidas em terceira e última convocação e, caso não atingido o quorum legal de comparecimento, a entidade recairá sob o regime de intervenção por parte do Ministério do Trabalho. A diretoria renova o apêlo ao quadro social para o comparecimento ao pleito, no que é a secundada pela chapa liderada pela dra. Isa Caruso. A entidade funciona na avenida Rio Branco, 277, grupo 1.310 e, conforme preceitua a Constituição, é obrigatório o voto do sindicalizado sob pena de multa.

GOVERNO DO ESTADO

Prova Prático-Oral Para Enfermeiro e Auxiliar

OS candidatos inscritos nos exames de seleção destinados à contratação de enfermeiros e auxiliares de enfermagem para a SUSEME e IASEG, estarão prestando a prova prático-oral a partir de segunda-feira, dia 7, no Hospital Central, localizado na avenida Henrique Valadares, 101-107.

COMO FAZER

Os interessados na função de enfermeiro ali deverão comparecer, no dia acima mencionado, às 18h30m, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade, desde que tenham sido habilitados na prova escrita técnica.

Quanto aos pretendentes a auxiliar de enfermagem, deverão os mesmos obedecer ao seguinte escalonamento: candidatos de inscrições de ns. 1 a 28, dia 7; de 30 a 72, dia 8; de 74 a 120, dia 9; de 121 a 164, dia 10; de 166 a 204, dia 11; de 206 a 251, dia 14; de 252 a 285, dia 15; de 286 a 331, dia 16; e de 332 em diante, dia 17. A prova nos dias mencionados será sempre iniciada às 19 horas, devendo os candidatos fazer sua apresentação com 30 minutos de antecedência, portando também o cartão de inscrição e documento de identidade. A informação é da diretora do Departamento de Seleção da ESPEG, na qual recomenda que sòmente poderão fazê-la os que foram classificados na prova escrita especializada.

CRÉDITO SUPLEMENTAR

O governador Negrão de Lima abriu um crédito suplementar no valor de 900 mil cruzeiros novos para refôrço das verbas de publicidade e propaganda, assim distribuído: 50 mil cruzeiros novos para a Secretaria de Turismo; 50 mil cruzeiros novos para a Secretaria de Saúde: 100 mil cruzeiros novos para a Secretaria de Economia; e 700 mil cruzeiros novos para a Casa Civil do Govêrno. Êsse crédito foi compensado de acôrdo com o Código de Contabilidade com o cancelamento de igual valor no saldo de dotações orçamentárias.

PAGAMENTO DE JUROS

Considerando que aumenta, dia a dia, o número de cheques de pagamento de juros e de resgates não reclamados pelos interessados congestionando, em prejuízo da contabilidade e do contrôle, os encargos normais dos serviços da Dívida Interna Fundada e de processamento mecanizado da Diretoria do Tesouro, o governador baixou decreto determinando que tais cheques não reclamados por quem de direito, no prazo de 60 dias, contados da data da entrega das guias no serviço competente, serão cancelados e seu produto recolhido ao Departamento do Tesouro. Para o seu levantamento posterior os interessados sòmente receberão os valôres a que têm direito, mediante requerimento feito, em impresso fornecido por aquêle departamento, cuja entrega dar-se-á na Contadoria Geral do Estado.

PROFISSIONAIS CONTADORES

Atendendo aos apelos formulados pelos profissionais contadores no sentido de lhes ser concedido maior prazo para atualizar as escritas fiscais sob sua responsabilidade, o secretário de Finanças, sr. Márcio Alves, resolveu prorrogar até 31 do corrente o prazo para que os interessados complementem as suas obrigações, de forma que o contribuinte cumpra os seus deveres fiscais com o Estado.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO

Os contribuintes do impôsto sôbre circulação de mercadorias, sob o regime de pagamento por estimativa ou arbitramento, poderão recolher as diferenças porventura existentes e compreendidas no período de 1º de janeiro a 31 de julho do corrente ano, sem acréscimos moratórios, desde que o façam até o último dia do mês em curso. A medida consta de portaria baixada, ontem, pelo secretário de Finanças da Guanabara.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação especial de nível universitário aos funcionários Fernando Miguel Pinho de Almeida, Pedro Augusto da Veiga Cabral Maria da Glória Dias Assunção, Margarida Maria Lima Vieira Cavalcânti, Mirtes Braga, Hans Carl Vaz Giesse, Maria Salette de Sousa Guimarães, Alice Velon Ribeiro, Carmem Navarro de Magalhães, Corina Goulart de Castro, Emanuel Nunes Gerreira, Vanisa Costa Lins, Benevides Moreira de Siqueira e Maria de Lourdes Guimarães, lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tèmpo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados na Secretaria de Administração, ADEG, SUSEME e Procuradoria Geral. Os beneficiados foram Florestan da Silva Gomes, Mário Alves Fávila Nunes, Quintino Barbosa, Sebastião César Lemos, José Gentil Frota, Olício Pereira Machado, Maria de Lourdes Carvalho Lima, João Lopes, Isaías Ambrósio, Vergniadu Martins Noronha, Valdelino de Abreu, Rui Marques Dias, João Batista Freitas, Bernardino José Leckar Sarzeda, João Marques Roque, Olímpio Inácio Rodrigues, Leci Ambrósio, Benedito Sales, Antônio Pereira Viana Filho, Ademar Honório, Joaquim Rodrigues de Melo, José Henrique dos Santos, Alcides Marinho de Melo, José Cândido de Carvalho, José Dias Lopes, Amaro da Hora, Cirilo Marinho, Antero Gomes dos Santos, Manuel Ramos, Joaquim Paulo de Assunção, Pedro de Sousa, Pedro Barros de Sousa, Antônio Crispim Rodrigues da Silva, Sebastião José Machado, Olímpia dos Santos Emerim, José Julião da Silva, Júlio da Conceição Carriço, João Oton de Medeiros, José Levi dos Santos, Paulino Benedito, Manuel Francisco da Silva, Wilson Guedes, Zilto Teodoro da Costa, João Soares de Araújo, Jesus Lopes de Aquino, Agencílio Aprígio de Paiva, João Félix, Valtemir Oliveira Sales, Lúcio dos Santos Loureiro, Benedito Bento da Silva, Artivelle Pereira, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Manuel Pedro da Silva, Romildo Simão, Dorlindo Amaro Gonçalves, Alcides do Sacramento, Jorge João Gós, Manuel Vassalo, Antônio de Almeida Passinho, Nélson de Oliveira Martins, Custódio Barbosa da Fonseca, Paulo Juventino, João Miranda, Antônio Maia de Carvalho, Eber Rodrigues Silva, Milton Silva, João Cerutti Rodrigues, Paulto Furtado de Mendonça, Selmo Emerim, Manuel Rosa, José Marciano Duarte, Nélson Oliveira, Nesir Sérgio Bronzo, Vicente da Silva, José Henrique Davi, Wilson Gomes da Rocha, João Batista Cotas, Juvenal Barbosa Lima, Leonídia Araújo Bacelar, Hilário Barbosa, Olímpio Henrique dos Santos, Irineu da Costa, Cleber Storino, Fernando do Amaral, Rute Morais Mayrink, Alcides da Silva, Reni Ferreira Bicudo, Sílvio Fernandes da Silva, Maria José de Ribamar Franco, Pedro Rodrigues da Rocha, Hassencleever de Freitas, Georgina Paula Muniz, Filomena dos Santos Costa, Osmarlina Isidora Figueiredo, Maria oJsé Simas, Clarita Malta Vieira Nunes, Eunice Teles Ribeiro, Reinalda Cruz Martins, Ondina Coelho de Sousa, Ercília do Rosário, Maria do Carmo Santos Reis, Dulce Ferreira Dias, Lecide Amália Ribeiro Cardoso, Hilda Gimenez, Moacir de Jesus Cunha, Eurídice de Faria Correia, João Araújo de Oliveira, Maria da Glória de Sousa Valente, Iracema da Costa, Luís de Sousa, Luzia Gomes de Sousa, Dulce Sampaio Jobim, Odete de Jesus Barreto, Antônio Machado dos Santos, Haroldo Correia de Araújo, Maria de Lourdes Brasil Pereira de Melo, Ercinda Rodrigues da Conceição, Bernardino Silva Lima, José Antônio Nolasco, Artur Moffat Filho, Domingos Belisário Pinheiro, Sílvio Luís Soares, Álvaro Ferreira Leirosa, Maria Josefina Miceli, Lúcio Jorge Fernandes, Dorvalino Marcelino da Silva, Selma Alcântara Fiore, Sebastião Aleixo, Válter Pereira de Arruda, Haydée Rodrigues da Silva, Lotilde Mendes Ribeiro, Otacílio da Silva Ávila, Aluísio Gama Loureiro, Henrique Melo, Valdemar Soares Barbosa e Carlos Antônio Rodrigues.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os seguintes servidores: Wilson Santos, José Dinarte, Miguel Rodrigeus da Silva, Manuel Alves da Silva, Francisca Moreira Coelho, Maria de Lourdes Joppert Gaglionovi, Haydée Gonçalves Castro, Nilda Ambrósio dos Santos, Belizária de Oliveira Castro, Odilon Fenelon Fialho, Julieta Macedo Ferreira, Adair Ortiz do Nascimento, Antônio Vilardo, Otacílio Ramos Ferreira, Vitor Sena Filho, Sílvia Lúcia Lopes de Carvalho, Adalir Tourinho de Carvalho Pereira, Maria Lúcia Ferreira Goulart, Ivonete Delfina Ribeiro de Miranda, Conceição de Sousa de Araújo, Antistenes Brum, Marina Brito de Araújo, Geraldo Pacheco Meireles, Norival Antunes, Jarbas José de Quintanilha, Nilton Peixoto Pereira, Newton Machado, Otacílio Pinheiro, Nestor Irineu da Silva, José de Sousa Coelho, Domingos José de Oliveira, Laurentino Stellet, Valdemar Couto, Antônio Rodrigues de Faria, Manuel Marcos de Melo, José Gonçalves, Maria Solange Santos Botelho, Raimundo Gervásio de Lima, Júlio Souto Braga, Ari Gomes, Nélson Soares de Almeida, Valdemiro de Almeida Peba, Válter Alves de Oliveira, Ari Rangel, Nilton Augusto de Paula, Luís Carlos Azevedo Barros, Mário César Fidalgo, Geraldo Carlos de Sousa, Lino Vieira de Abreu, Moisés Meneses da Silva, José Pereira Lopes Dias, Valdemar de Oliveira Sarmento, José da Silveira e Silva, Maria da Conceição Carneiro Amaral, Décio Cardoso de Amorim, Alcides Venâncio de Araújo, Lindalva Paula Panzariello Tavares, Miriam das Neves Jardim, Milton de Sousa Medeiros, Nilcéia Soares Hanriot, Luci Ibiapina de Castro, Vitória Laiune Troccoli, Maria Josefina Rabêlo Albano, Zacarias Francisco das Chagas, Luís Fernandes, João Ananias, Fernando de Sousa Pena, Aloísio Portela, Newton dos Santos, Clementino Alves, José Machado, Sebastião Martins de Oliveira, João Fernando Mendes, Ivonete da Luz Pimentel Meiga, Olvinda Rita de Sousa, Lígia Maria de Carvalho, Auria Dória da Silva, Léia Lana Pimenta de Morais Fátima de Almeida Mota, Helena Maria Navarro Estrêla, Dilma Ferreira, Jubel Pereira, Maria Juira Machado Silva Zoccoli, Enalva Rocha de Meneses, Lêda Barros da Silva, Regina Helena Duarte de Oliveira, Nícia dos Mares Guia Peixoto Nicácio, Miriam Aloise Martins, Ataíde Augusto Pereira, Nivaldo Francisco de Sousa, Jarbas Fernandes Willemes, Erotildes da Silva Ribeiro, Helênio Francisco da Costa Nilo Vieira da Silva, Lírio Francisco Pinheiro, Jorge Gama de Matos, Azenil de Carvalho, Mauro Roberto Melo Sad, Sebastião Ferreira da Silva e André José de Oliveira.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Serão identificadas na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, n. 54, no próximo dia 8, às 14 horas, a prova escrita de português, para contratação de agente de numerários e valôres do DER; e, às 15 horas, a prova de português, de concurso para o provimento do cargo de técnico de contabilidade. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

No Gabinete: Otaviano Geraldo Franco — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Inácio Feliciano da Silva para a Secretaria de Saúde; Alberto Riscado Silva para a Secretaria de Administração (Conselho de Recursos Administrativos); Belarmina Rocha da Silva e Marli da Silva para a Secretaria de Saúde; removendo Manuel Roberto para a Secretaria de Administração (Escola de Serviço Público); Aluides dos Santos Ataídes para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Antônio Ferreira de Paula para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Luís Carlos Couto da Silveira para a Divisão e Contrôle Funcional (Departamento do Pessoal), da Secretaria de Administração; Miguel Alves Teixeira para a Secretaria de Justiça; Manuel Gomes de Sousa, Pedroso da Silva Guedes, Climério da Silva, Domingos de Oliveira, Edite da Cruz Martins e Nestor Nunes para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição do Território Federal de Roraima — Divisão de Educação, sem direito à percepção de vencimentos, Aparecida de Matos Trindade Zangerolame e Emilda Maria Duarte Nunes; colocando à disposição do Ministério Público (Procuradoria Geral do Estado), Sebastião Soares de Carvalho; e à disposição da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB) — da Presidência da República, sem direito à percepção de vencimentos, Moema Arrais Morgado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ênio Graça, João Tomás Vieira, João Belisário de Sousa, Manuel Pequeno da Silva, Elis Martins, Emídio dos Santos, Ataíde Muniz Pereira, Claudiano de Azevedo Silva, Manuel Rodrigues da Paixão, Celina da Costa Rodrigues, Nicolau Ferreira dos Santos, Gilda Pereira Lima Ribeiro e Ofélia Lisboa — Assinadas as apostilas; Joaquim Ferreira da Costa e José Luís Huss — Compareça ao APFR, para reassumir o exercício; Edgar Garrido de Oliveira, Orlando Zerpini, Hélia Ana Marx, José Nélson da Silva, Alice Póvoa Manso, Djalma dos Santos, João Antônio da Silva, Augusto Bitencourt Rôxo, Vanda Martins Carrera e Amaro Nunes Müller — Assinadas as apostilas, fixando os proventos anuais de inatividade; Pedro Batista de Araújo Pena — Concedidos doze meses de licença especial; Oli Garcia Demuitti — Concedidos seis meses de licença especial; Ana Maria Moniz de Aragão Calomino — Compareça ao Serviço de Administração do Departamento do Departamento do Pessoal, a fim de tratar de assunto de seu interêsse; Gregório José Pernambuco, José Viriato Pinto, Aristides Francisco Rodrigues, Nélson de Paiva, Olavo de Sousa Nascimento, Nilton Frederico Brauns, Valfredo Pinto de Santana, Antônio Ferreira Gomes Filho, Gervásio Antônio Nogueira, José Paranhos, Luís Eduardo da Rocha Coelho, Teresinha de Castro Silva, José da Cruz, Valdemiro Leira, Néri Herculano Dias, Paulo César Nogueira dos Santos, Osvaldo Teixeira, Zânio Fróis da Cruz, Maurício Ruade, Mário de Castro Pinto, Plênio de Lúcia Firmino de Carvalho, José Ferreira Pinto, Cláudio Sodré e Urano Bárberi — Anote-se o tempo de serviço; e Saimi Castelar Assad — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Romilda Alves da Silva, Lúcia Maria de Sousa Castro Rebêlo e Frida Capela de Sousa Ventura — Indeferido; Amadeu Veloso, Sílvio Renner, Ida Blois, Francisco Pereira da Silva e Diná Buccos Alves — Autorizo para fins de aposendoria; Hilda de Paula Cúrio — Assinada a apostila; Carlinda Garcia Ferreira — Deferido; Rute Prodonoff e Irene Correia Lopes — Concedida a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares; Luís Fernandes dos Santos, Teresinha de Jesus Fonseca, Maria Teresa Cunha e Paulo César Siciliano — Indeferido.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 3, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Saúde — lotes 4 e 5; Diretoria de Despesa Pública — aposentados do 3º dia e Fundação Leão XIII.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, quinta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 9.766 a 9.929. Código 30 — Pedidos de 5.700 a 5.779. Código 42 — Pedidos 252 e 253.

Agência Nº 1 — Campo Grande — Pagamento dia 3 — Código 20 — Pedidos de 102.730 a 102.771. Código 30 — Pedidos de 102.613 a 102.662. Código 40 — Pedido 100.097.

Agência nº 3 — Bonsucesso — Pagamento dia 3 — Código 20 — Pedidos de 302.529 a 302.570. Código 30 — Pedidos de 301.685 a 301.710. Código 40 — Pedidos 300.116 e 300.117.

Agência Nº 5 — Bento Ribeiro — Pagamento do dia 3 — Código 20 — Pedidos de 501.081 a 501.096. Código 30 — Pedidos de 500.939 a 500.950.

Agência Nº 7 — Méier — Pagamento do dia 3 — Pedidos de 702.345 a 702.377. Código 30 — Pedidos de 702.464 a 702.497.

Total do pagamento de hoje — NCr$ 236.378,00; Total pago no mês NCr$ 709.134,00; Total pago neste exercício — NCr$ 15.734.004,50.

Passeata Pelo Calabouço Deu em Luta Com Polícia e Prisão

Vários estudantes que se utilizam do restaurante do Calabouço promoveram, ontem, uma passeata relâmpago pelas ruas do centro da cidade, como protesto pelo fechamento daquele restaurante, antes do prazo prometido pelas autoridades estaduais, acabando o movimento em conflito com a polícia, tendo sido prêso Dioclécio Correia Tobias, que afirma não saber a razão de sua prisão, pois não é estudante e não participava do movimento.

O fechamento do restaurante do Calabouço está marcado para hoje, com o que não se conformam os estudantes, afirmando que ficarão sem comida até que o nôvo restaurante lhes seja entregue, o que deverá ocorrer, sòmente dentro de 20 dias, acentuando ainda, que não foi êsse o compromisso assumido pelo secretário de Obras, e sim que só seriam retirados dali quando o nôvo restaurante já estivesse pronto.

Como o secretário de Obras não compareceu, ontem, ao restaurante do Calabouço para explicar as razões da antecipação da demolição do prédio, como anunciara, os alunos confeccionaram faixas e cartazes, promovendo uma passeata relâmpago como protesto.

Ao se defrontarem com uma guarnição policial que tentou impedir o movimento, os alunos reagiram violentamente, obrigando a retirada dos policiais. Minutos depois, no centro da cidade já se encontravam vários choques da Polícia Militar, sendo que 2 choques e um jipe foram postados na porta da Assembléia Legislativa.

O refôrço policial chegou atrasado, pois a maioria dos alunos já haviam se retirado apressadamente. Mesmo assim, foi efetuada a prisão de Dioclécio Correia Tobias, que afirmou à reportagem não ser estudante e não ter tomado parte no movimento, estranhando assim, a sua prisão.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO • CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1962

Conselho Federal já Tem o Busto de Edgard Santos

Em solenidade presidida pelo ministro Tarso Dutra, foi inaugurado na sede do Conselho Federal de Educação o busto do ex-ministro Edgard Santos, falecido em 1962, quando presidia o mais alto colegiado do sistema educacional brasileiro. À mesa que dirigiu os trabalhos também estiveram presentes o governador da Bahia, acadêmico Luís Viana Filho, e o prof. Deolindo Couto, presidente do CFE.

Coube ao reitor Roberto Santos, filho do homenageado, descerrar a bandeira que cobria o busto do professor Edgard Santos, oferecido ao CFE pela Universidade Federal da Bahia, ao tempo em que era seu reitor o falecido prof. Miguel Calmon. Falaram, então, o prof. Deolindo Couto e o conselheiro Henrique Dodsworth, enaltecendo a figura do homenageado, e o reitor Roberto Santos, agradecendo, em nome da família e da Universidade da Bahia.

Encerrando a solenidade, o ministro Tarso Dutra usou da palavra, dizendo, inicialmente, sentir-se muito honrado com sua escolha para presidi-la. Esclareceu, então, o titular da Educação e Cultura que tivera o privilégio de ser amigo pessoal do ex-ministro Edgard Santos, com quem privou e junto trabalhou, na Comissão de Orçamento da Câmara Federal, tratando dos superiores interêsses dos programas de trabalho da Universidade Federal da Bahia, da qual era, então, o seu reitor. Concluiu o ministro afirmando que não desejava ver a sessão encerrada sem que constasse da ata o registro de seu profundo sentimento e, bem assim, a solidariedade pessoal e do MEC à manifestação realizada pelo Conselho Federal de Educação.

Advogado Quer as Matrículas

O prof. Cândido de Oliveira Neto invoca os têrmos do Convênio firmado entre o Govêrno Federal e as Universidades, para ressaltar que acredita na matrícula dos 550 excedentes de medicina com média entre 4 e 5, cuja causa judicial, agora, está defendendo, tendo impetrado o mandado de segurança, cuja solução sairá nos próximos dias.

Quando se referiu à negativa da juíza Maria Rita Soares Andrade, em conceder a liminar ao mandado de segurança, observou que se trata de um mero «incidente judicial, pois nada tem a ver com o mérito da causa».

«O direito dos excedentes é líquido e certo, não dependendo de circunstância objetiva das faculdades», disse, para acrescentar que «deve ser assegurado pela decisão judicial, sejam quais forem as conseqüências».

A seguir lembrou que o ensino brasileiro está a exigir boa-vontade de todos, para se encontrar as soluções aos seus problemas.

Os alunos frisaram sôbre o temor de o prof. Epílogo Gonçalves de Campos utilizar-se do mesmo documento preparado pelo antigo diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto Del Castilho, para provar que a média de aproveitamento nas escolas é 5.

Em resposta, limitou-se a observar: «Não tenho conhecimento de tal documento, e se acaso êle existe, vai contra o convênio, que deve ser cumprido, porque representa a orientação da máxima autoridade em matéria de ensino superior, que é o presidente da República».

Correios e Telégrafos Tem Exames

O Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, no Estado da Guanabara e nas sedes das Delegacias junto às Diretorias Regionais, exceto na do Estado do Rio de Janeiro, no período de 1 a 15 do corrente mês, as inscrições aos exames para Radiotelegrafistas de 1ª e 2ª classe, Radiotelefonista e Radiotécnico auxiliar de que tratam às Portarias Nºs 432/D.C.T. de 30/4/47; 2248-D.C.T. de 3/9/65, 1124/D.C.T. de 11/9/50 e 2038 de 26/8/54. Os candidatos aos exames de Radiotelegrafista e Radiotelefonista deverão apresentar no ato da inscrição: título de eleitor, carteira de reservista, carteira de identidade e 2 fotografias 3 x 4, de paletó e gravata, e os Radiotécnicos, além dêsses documentos, deverão apresentar, ainda atestado de boa conduta e de vacina. Os interessados deverão apresentar os pedidos de inscrição na sede da Escola, na rua Almirante Cócrane 301, Tijuca, onde serão atendidos, diàriamente, das 12 às 16 horas, e nas Delegacias da EACT, junto às Diretorias Regionais (Exceto aos sábados).

Aula Inaugural da 1ª Cadeira de Clínica Médica

Realizou-se dia 1º de agôsto a aula inaugural da 1ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Sob o tema «A MEDICINA EXPERIMENTAL E A PESQUISA CLÍNICA INTEGRADAS NA COMUNIDADE HOSPITALAR», falou o Prof. Procópio do Valle, Chefe do Departamento de Medicina Interna da Faculdade Gama Filho.

Referiu-se o professor à interrelação entre um Hospital de Clínica e a pesquisa, afirmando que é essencial colocar a capacidade humana em primeiro lugar, em vez, como se faz comumente, das instalações.

Esta conferência é o início de um programa que tem por objetivo a maior interligação entre as faculdades.

Noções de Psicologia da Infância e Adolescência

A Campanha Nacional da Criança através seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT — realizará, a partir de 10 de agôsto, tôdas as quintas-feiras, às 14 horas, o Curso Psicologia da Infância e Adolescência, destinado a diretores, professôres, monitores e colaboradores de educandários e obras sociais.

O curso compreenderá 10 aulas, tôdas com exposição do tema, debates e projeções cinematográficas, e será realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, na rua Voluntários da Pátria, 107 — Botafogo.

Inscrições e informações: 26-0481.

Prorrogadas as Inscrições Para os Cursos do Pedro II

De ordem do diretor-geral do Colégio Pedro II, em virtude do que deliberou o Conselho Departamental, até o dia 10 do corrente mês, encontram-se abertas, na sede provisória da Diretoria-Geral, na avenida Marechal Floriano, 80, as matrículas para os cursos de aperfeiçoamento de técnicas e de altos estudos dos seguintes cursos: Química Orgânica — professor Tito Urbano da Silveira; o Mito e a Metáfora da Poesia de Ruben Dario — professor Leônidas Sobriño Pôrto; Bases Estéticas da Análise Literária — professor Eurialo Canabrava; Estilística e Problemas de Linguagem — professor Cândido Jucá (filho); Formação e Transformação da Língua Francesa — professor Edgard Liger-Belair; Introdução ao Cálculo Gráfico e ao Cálculo Mecânico — professor Haroldo Lisboa da Cunha; Tradição e Evolução da Agricultura Brasileira — professor Nilo Bernardes; Poetas Americanos do Período Romântico — professor Paulo César Machado da Silva; História do Colégio Pedro II — professor Roberto Bandeira Ocioli; e, Roteiro de Geografia Geral-Aplicação na Sala de Aula (Didática) — professor Emanuel Loentsinis.

Poderão inscrever-se neses cursos professôres que forem portadores de registro definitivo fornecido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Cultura. Será de vinte (20) o número máximo de vagas em cada um dos citados cursos. Os requerimentos de inscrição deverão ser dirigidos ao diretor-geral do Colégio Pedro II, acompanhados do «curriculum vitae» do candidato, bem como fotocópia autenticada do registro do professor.

Os cursos serão ministrados durante o segundo período do ano letivo, sendo conferido aos que lograram aproveitamento satisfatório um certificado que concederá ao portador preferência para admissão como profesor do Colégio. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas através do telefone 23-6121.

EPÍLOGO ASSUMIU DIREÇÃO DA CAPES E TRANSFERE DIRETORIA PARA RECIFE

O professor Epílogo de Gonçalves Campos, diretor do Ensino Superior do MEC, assumiu à presidência do Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), na presença dos conselheiros: Amadeu Cúri Eduardo Faraco, Kurt Politzer, Neila Leal da Costa, Antônio M. Carneiro, T. Vítor Rodrigues, M. A. Pourchert Campos e Oscar Machado.

Na oportunidade, o professor Epílogo de Campos recebeu a reafirmação de completa colaboração para que a CAPES preencha realmente sua finalidades, através de um trabalho planejado e bem orientado.

Deliberou o Conselho da CAPES indicar o economista Domingos Vieira Gomes para exercer a função de secretário, ao mesmo tempo em que dispensava a secretária Sílvia Cerqueira. Também, foi deliberação do Conselho da CAPES a constituição de duas Comissões: uma para fazer o levantamento financeiro da entidade e outra para rever todos os processos, a maioria dêles em andamento há bastante tempo.

EXCEDENTES

O diretor do Ensino Superior estêve em Brasília na semana passada, tendo sido recebido por d. Iolanda Costa e Silva, a quem expôs a solução do problema dos excedentes. Disse o prof. Epílogo de Campos, que êsse problema está pràticamente resolvido, faltando apenas alguns resíduos no Paraná que deverão ser solucionados na próxima semana, quando o diretor do Ensino Superior estará em Curitiba.

TRANSFERÊNCIA

O prof. Epílogo de Campos vai transferir a Diretoria do Ensino Superior para Recife, durante a estada do presidente Costa e Silva naquela cidade pernambucana. O convite, ontem formulado pelo chefe do Govêrno, foi imediatamente aceito, sobretudo porque o problema dos estudantes será tratado com minúcias.

Na oportunidade, será assinado pelo presidente Costa e Silva, o ato criando a Universidade de Campina Grande, na Paraíba.

Professôres

Pró-Deo Tem Curso de Administração

Estão abertas as inscrições para o Curso de Métodos e Práticas de Análisse Empresarial que o Centro Pro Deo promoverá através de sua Divisão de Administração e Técnicas Empresariais, tendo início marcado para a 2ª quinzena do corrente mês.

O curso é destinado a dirigentes de emprêsas e as reservas podem ser feitas pelos telefones: 22-8528 e 52-6687 ou diretamente na Secretária dos Cursos Pro Deo, à Av. Treze de Maio, 13, sl. 1916, a partir das 14 horas.

O Curso versará sôbre Instrumentos de Administração (organogramas centralização, descentralização, coordenação, etc) Técnicas de Análise Econômica (economia, custos, orçamentos, etc); Métodos Complementares (estatística, Pert programação linear, pesquisa operacional, etc).

Agradecemos a divulgação

Instituto de Educação Tem Cursos de Aperfeiçoamento

A diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação programou para o segundo período letivo os seguintes cursos: «Jogos Dramáticos na Escola Primária», a partir do próximo dia 16 até o dia 20 de setembro, ministrado pelo prof. Pedro Jorge, tôdas as quartas-feiras, das 13 às 15 horas, com número de vagas limitado a 30; «O Ensino da Matemática Moderna na Escola Primária», pelo prof. Jairo Bezerra, às quartas-feiras, das 10 às 11h20m, com 40 vagas disponíveis na turma A, enquanto na turma B, cujas aulas serão realizadas às sextas-feiras, das 16 às 17h20m, existem 100 vagas; «Construção de Material Didático para o Ensino das Ciências», pela prof. Ivone Temponi, as quartas-feiras, das 14 às 16 horas, com 30 vagas; «Comunicação Audiovisual na Aprendizagem», sob a coordenação da profa. Léa Celeste Laetari, com turmas A, às segundas e quintas-feiras, das 8 às 17 horas, dispondo de 50 vagas e turma B, das 14 às 17 horas, também com 50 vagas; «Relações Humanas», com a profa. Elsie Flôres, às sextas-feiras, das 16 às 18 horas, com 40 vagas; «Música na Escola Primária», pela profa. Edna Ribeiro de Almeida, às segundas-feiras, de 15h80m. com 30 vagas; «Dinamização do Ensino de Estudos Sociais na Escola Primária», pela profa. Dila Tavares de Sá Brito, às quintas-feiras, das 8 às 10 horas; «Métodos e Processos de Alfabetização», com a profa. Antonina Braga da Silveira, as quintas-feiras, de 13h30m às 15h30m; «Círculo de Pais e Professôres — Princípios para a Ação», sob a coornedação da profa. Marília Guedes da Costa, às quintas-feiras, das 14 às 16h30m. Serão ainda ministrados os seguintes cursos: «Bandinha Rítmica e confecção de instrumentos e Português». E as condições para as matrículas são as seguintes: ser professor primário; pagar NCr$ 5,00 de matrícula e apresentar 2 retratos 3x4. A matrícula para o curso de Comunicação Audiovisual será de NCr$ 20,00, pois inclui o fornecimento de material aos cursistas.

Ensino na Pauta

NÉLSON HUNGRIA — Dentro da sua programação de extensão cultural, o C. de Estudos Políticos do Trib. Regional Eleitoral carioca programou para o mês corrente o seu XVIII Curso, a ser ministrado pelo ministro Nélson Hungria. Vai desenvolver o «Direito Penal Eleitoral», tema da maior oportunidade. As inscrições já estão abertas e o respectivo presidente, desembargador Faustino Nascimento, explicou que não há qualquer restrição, pois o Curso não será reservado exclusivamente aos servidores públicos.

CONFERÊNCIAS — O I Ciclo de Conferências promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento do DAPC, recentemente criado, será iniciado no próximo dia 7, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, com a palestra do ministro Hélio Beltrão, sôbre «A Reforma Administrativa e a Estratégia de sua Implantação».

Essa palestra será a primeira da série sôbre Problemas da Administração Civil, em face da Evolução Tecnológica e da Liderança, com que o prof. José Mauro Fiuza Lima promoverá o início das atividades do Centro de Aperfeiçoamento do DAPC.

Para o dia 8, no mesmo horário e local, está programada a conferência do prof. Benjamim Morais, sôbre «A Educação como Investimento» e no dia 9, o secretário José Cotrim Neto falará sôbre «As Autarquias e a Reforma Administrativa».

ODONTOLOGIA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro fará realizar de 14 a 18 do corrente mês, das 16 às 19 horas e das 20 às 23 horas, um Curso de Prótese Periodontal, pelo prof. Jorge Romanelli. Informações e inscrições na av. Pasteur n.º 438, praia Vermelha, das 9 às 13 horas. Telefone 26-9011.

JOGOS DRAMÁTICOS — A partir do corrente mês, o prof. Pedro Jorge ministrará o Curso «Jogos Dramáticos na Escola Primária», dirigido a professôres de nível primário, promovido pela Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, do Instituto de Educação; e assumirá a orientação do Clube de Teatro, do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Estado da Guanabara.

QUÍMICA — O CECIGUA participa e convida os professôres de Química para o segundo encontro de Seminário de Química, no próximo dia 5, às 14 horas, na sua sede, na av. 28 de Setembro, 109. Serão discutidos nesta ocasião os problemas levantados pelos diversos participantes, referentes às aulas experimentais e currículo de Química, sob a orientação do prof. Ernesto Tolmasquim.

O Teatro Azul, na rua Mariz e Barros, 612, Tijuca, promoverá a «Vesperal de Música Brasileira», a partir do próximo dia 5, às 17 horas, e posteriormente, todos os sábados, nesse horário, com entrada franca para o público. Na «Vesperal» haverá debates, palestras, homenagem a compositores, crítica, recitais e lançamento de intérpretes e compositores jovens.

MÚSICA — Foi iniciado na Escola Nacional de Música um curso de extensão universitária sôbre música, arte e cultura, cuja aula inaugural esteve a cargo do reitor Moniz Aragão, tendo como tema: «A música no currículo universitário». No curso, que é organizado pela Academia Nacional de Música, poderão inscrever-se todos que tenham concluído o ginásio ou equivalente.

MATEMÁTICA — O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática previne aos professôres inscritos no Curso de Treinamento para Concurso para Professôres de Matemática do Estado da Guanabara, que o mesmo terá início hoje, às 18 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, na rua Farani, 75 — Botafogo.

MEDICINA — A Faculdade de Medicina da UFRJ informa aos alunos do quarto ano que as inscrições para o Pronto Socorro estão sendo recebidas no Centro Acadêmico Carlos Chagas, das 12 às 13 horas. O prazo será encerrado amanhã.

HISTÓRIA DO RIO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro iniciou, ontem, no Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90, o curso de «História sôbre o Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII», com a conferência do embaixador Antônio Camilo de Oliveira que abordou o tema: «Negociações diplomáticas entre as côrtes de Lisboa e Paris», decorrentes da presença de franceses no Rio de Janeiro. Continuam abertas as inscrições para o referido curso na Secretaria do Instituto Histórico, na av. Augusto Severo, 8, Lapa, das 10 às 16 horas.

CONCURSO — O Centro Taquigráfico Brasileiro, com sede na praça Floriano, 55 — 12.º andar, na Cinelândia, prestará informações sôbre o concurso para taquígrafo parlamentar, da Assembléia Legislativa de São Paulo, cujas inscrições se acham abertas até o dia 14 do corrente.

CINQUENTENÁRIO — A Escola Moreira, situada na rua 24 de Maio, 337, comemorará no próximo dia 5, com missa em ação de graças, às 18 horas, na capela da escola, o seu cinqüentenário de fundação. Às 19 horas haverá uma homenagem dos atuais alunos e às 20 horas, em sessão solene, será entregue o título de «Cidadã do Estado da Guanabara», à professôra Alice Santos Moreira, fundadora da escola Moreira.

EXCURSÕES — Nos últimos anos verificou-se um extraordinário aumento do interêsse de estudantes estrangeiros em excursões e viagens de estudos pela Alemanha. O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, com sede em Bad Godesberg, informa no seu relatório de 1961 até 1966 que nada menos de 951 grupos de estudantes, num total de 25.000 empreenderam excursões que os levaram a várias cidades da República Federal da Alemanha. O Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico dispensa todo o apoio a iniciativas de grupos universitários estrangeiros, que, sob a direção de um professor ou docente, visitem a Alemanha. Concedem-se subsídios financeiros, ministram-se conselhos e elaboram-se os programas. No ano passado estiveram na Alemanha 192 grupos com um total de cêrca de 5.000 estudantes.

DOCUMENTAÇÃO — O CECIGUA participa aos professôres de Ciências o reinício das aulas do Curso de Ciências, em sua sede, na av. 28 de Setembro, 109, hoje, às 18 horas. O tema da aula será «Documentação para o professor de Ensino Médio», pelo professor dr. Esmeraldino Gomes Matias.

Ernâni Freitas Deve Começar a dn JOCKEY Maratona Ganhando Dois Páreos Hoje

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.400,00.							
1—1 Beija-Flor, A. Ricardo	2	53	9º/ 9 de Tangará	1.300	NP	83"2/5	Pode arranjar colocação.
2 Ke-Araken, L. Corrêa	5	58	13º/13 de Aymoré	1.000	AM	64"2/5	Pode surpreender.
2—3 Depex, A. Machado	—	58	3º/12 de Aleto	1.300	NP	86"2/5	Uma das fôrças.
4 Fricandó, R. A. Pinto	—	58	11º/12 de Aleto	1.300	NP	86"2/5	Depende da partida.
3—5 Larghetto, J. B. Paul.	7	58	4º/12 de Aleto	1.300	AP	85"	Bom refôrço no número
» Montmorency, O. Card.	4	58	4º/ 9 de Nauta	1.300	NP	86"2/5	Vem de boa atuação.
6 Resko, B. Santos	1	53	12º/14 de L. Mascarado	1.300	AL	85"4/5	Tem corrido mal.
4—7 Volcano, M. Carvalho	8	58	5º/ 9 de Natal	1.200	NP	79"1/5	Sério adversário.
8 Abiram, M. Alves	3	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve correr muito.
» Sedrin, M. Henrique	6	58	10º/12 de Aleto	1.300	NP	86"2/5	Chance reduzida.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.							
1—1 Envy, A. Ricardo	5	57	6º/ 9 de Cantarola	1.300	AL	85"	Volta bem. Pode ganhar.
2 Fafa, R. Carmo	3	57	6º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Deve esperar, aqui.
2—3 Cambrecira, A. Marçal	—	58	2º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Séria inimiga.
4 B. Sicilia, J. Portilho	4	58	8º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Só como surprêsa.
3—5 Eslinga, F. Menezes	6	57	5º/ 6 de Bella Luiza	1.200	AM	79"3/5	Pode pegar um placê.
» Miss Morumbi, O. F. Silva	—	57	9º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Ajuda regular.
6 Miss Sampaulina, Ivan Souza	2	51	7º/ 9 de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Esperam boa atuação.
4—7 Aripuana, L. Corrêa	1	57	4º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Grande adversário.
8 Zuquinha, M. Alves	—	55	5º/11 de Arteira	1.300	NP	85"	Não cremos.
» Xavlana, A. Ramos	—	53	3º/11 de Precavida	1.300	NL	85"	Bom azar. Pule alta.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial) — «Gazeta de Notícias».							
1—1 Al-Jabbar, S. M. Cruz	3	56	2º/ 7 de Egis	2.400	AP	160"2/5	Grande rival.
2 Egis, P. Alves	2	59	1º/ 7 p/ Al-Jabbar	2.400	AP	160"2/5	Alguma chance.
2—3 Sortile, A. Ricardo	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem no lote.
4 Rajan, J. Machado	—	58	5º/ 8 de Fãs	2.100	NP	139"1/5	Páreo forte.
4—5 El Matrero, O. Cardoso	—	57	2º/ 8 de Fãs	2.100	NP	139"1/5	Uma das fôrças.
» Kroche, Não corre	—	53	1º/ 9 de Happy Jack	1.300	AP	83"	Não correrá.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.							
1—1 Aventureiro, A. Ramos	—	53	3º/ 9 de Digrafo	2.100	AP	141"3/5	Está bem. Deve ganhar.
2 Altalin, O. F. Silva	2	53	4º/ 9 de Digrafo	2.100	AP	141"3/5	Não deve pretender.
2—3 Rouxinol, A. Marçal	—	58	2º/ 9 de Digrafo	2.100	AP	141"3/5	Alguma chance.
4 Biscainho, J. Machado	—	54	5º/14 de Surriento	1.200	NP	78"3/5	Nome perigoso. Pule boa.
3—5 J.-Prince, D. P. Silva	1	57	4º/ 9 de Altito	1.300	NP	85"1/5	Só como surprêsa.
» Don Clândio, J. Borja	3	58	4º/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Ajuda regular.
6 L. Tower, J. Pedro Fº	—	58	8º/ 9 de Digrafo	2.100	AP	141"3/5	Chance reduzida.
4—7 Elogio, J. Ramos	—	53	4º/ 9 de Digrafo	2.100	AP	141"3/5	Inimigo certo.
8 Chevlot, A. Machado	—	58	14º/15 de Lord Codro	1.300	AP	84"3/5	Páreo forte. Nada.
» Portofino, A. Lins	4	56	7º/ 9 de Pinheiral	1.000	NL	64"	Só como surprêsa.
QUINTO PÁREO — ÀS 22H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.							
1—1 Marocas, R. Carmo	—	58	1º/ 8 p/ Itinga	1.300	NP	80"1/5	Está bem. Pode bisar.
2 Sapa, J. Santos	1	57	6º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Esperam melhor corrida.
2—3 Itinga, L. Santos	—	56	2º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Uma das fôrças.
4 Streika, J. Machado	—	56	7º/ 8 de Darlene	1.300	NP	85"4/5	Cuidado com ela!
3—5 Usura, J. Paiva	—	55	14º/14 de L. Mascarado	1.300	AL	85"4/5	Não cremos.
6 Ipirá, L. Corrêa	—	56	4º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Séria competidora.
7 Previnida, R. Penido	3	57	9º/ 9 de Paralin	1.6000	NL	64"3/5	Artigo de fé.
8 Casta Diva, J. Barbosa	—	58	7º/10 de Questura	1.300	NP	86"	Deve esperar.
4—9 Joinha, M. Alves	—	57	5º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Pode arranjar colocação.
10 G. de Paris, C. Diz Roz	—	58	3º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Pode colocar-se. Pule boa.
11 La Boa, W. Andrade	—	52	8º/ 8 de Marocas	1.300	NP	80"1/5	Nada deve pretender.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).							
1—1 Surriento, J. B. Paul.	1	58	1º/14 de Altito	1.200	NP	78"3/5	Chance positiva.
2 Argentum, J. Portilho	—	58	2º/14 de Surriento	1.200	NP	78"3/5	Pode surpreender.
3 Payaso, O. Cardoso	10	56	10/13 de Yucatan	1.000	NP	64"	Nome perigoso, aqui.
2—4 Tawny, J. Machado	4	58	10/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Sério adversário.
5 Drift, R. Carmo	6	55	4º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Largando bem, é fogo.
6 J. Bond, A. Ramos	2	58	8º/ 9 de Altito	1.200	NP	78"3/5	Deve aguardar.
3—7 Mais Teu, J. Pedro Fº	9	58	1º/11 de Tawny	1.300	NP	85"1/5	Inimigo certo.
8 Sudante, A. Ricardo	3	57	15º/16 de Efeso	1.000	NP	64"	Nada deve pretender.
» Bananoso, J. Reis	8	56	5º/11 de Bojudo	1.200	AL	77"1/5	Gosta da distância.
4—9 Izonzo, J. Diniz	11	58	3º/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Alguma chance.
10 Stand Pipe, M. Carval.	5	56	3º/16 de Yucatan	1.300	NP	79"3/5	Pode surpreender.
11 El Rigonez, A. Lins	7	55	11º/11 de Mais Teu	1.300	NP	85"1/5	Só como surprêsa.
12 Ragazzon, A. Machado	12	55	10º/10 de Quatrin	1.300	NU	84"1/5	Há melhores, no lote.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).							
1—1 S. Becão, A. Hodecker	—	54	2º/ 7 de Descarte	1.300	NL	[illegible]	Está firme. Pode ganhar.
» Endeavor, J. Vieira	—	57	4º/ 9 de Trovão	1.600	NP	[illegible]	Bom refôrço.
2 Ciriento, J. Tinoco	—	51	11º/11 p/ Majesté	1.600	AU	[illegible]	Nome perigoso. Pule boa.
2—3 Eddie, J. Machado	4	56	4º/ 6 de Rangpur	1.600	AU	102"3/5	Uma das fôrças.
4 Majesté, J. Borja	—	58	10/13 de Bigurrilho	1.600	NP	84"	Artigo de muita fé.
5 Estuário, A. Barroso	—	51	5º/13 de Usineiro	1.300	NP	84"1/5	Vai bem na distância.
3—6 Dag, J. B. Paulielo	2	58	8º/ 9 de Trovão	1.300	NP	83"2/5	Nada deve pretender.
» Quenal, J. Portilho	—	58	9º/ 9 de Trovão	1.300	NP	83"2/5	Também é perigoso.
7 [illegible]							
7 Imp. Ricardo, C. Morg.	6	58	5º/12 de Usurpador	1.600	AP	104"3/5	Refôrço regular.
4—8 Despacho, J. Reis	5	51	3º/ 9 de Trovão	1.300	NP	83"2/5	Pode colocar-se.
» Shal, R. Carmo	3	51	6º/ 8 de Lincoln	1.000	AP	63"	Deve dar trabalho.
10 U.-Street, J. Pedro Fº	8	58	9º/13 de Trovão	1.300	NP	83"2/5	Páreo forte. Nada.
11 Jangadeiro, O. F. Silv.	1	56	5º/13 de Majesté	1.300	NP	83"2/5	Cuidado com êle! Chance.
OITAVO PÁREO — ÀS 23H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Betting).							
1—1 Serra Linda, R. Carmo	2	58	2º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Melhorou. Deve ganhar.
2 D. Regina, L. Santos	—	58	7º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Artigo de fé.
3 B. Prenda, C. Tarouq.	1	58	9º/ 9 de Rock Rose	1.000	AU	65"	Nada deve pretender.
2—4 Gelecê, A. Ramos	9	58	4º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Uma das fôrças.
5 Dana, J. Pedro Fº	—	58	8º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Deve dar trabalho.
6 Dulinha, J. Borja	—	58	6º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Está bem. Perigosa.
3—7 Implicância, B. Carn.	6	58	ESTREANTE	—	—	—	Deve correr bem.
» [illegible] Love, O. F. Silva	8	58	5º/ 5 de Catetinho	1.600	NL	107"4/5	Volta regular.
» Jussira, S. Guedes	5	58	10º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Só como surprêsa.
4—9 Volige, J. Machado	4	58	5º/11 de Ridare	1.200	NP	79"3/5	Inimiga certa.
10 Gigue, J. Portilho	7	58	10/10 de Kirinéa	1.500	GM	94"4/5	Deve esperar. Azar.
11 Jurupiga, J. Graça	3	58	ESTREANTE	—	—	—	Não está no páreo.

UMA ACUMULADA

Envy - Tawny - Eddie

PARA COMBINAR

Envy - Tawny - Eddie - Implicância

NO PLACÊ

Montmorency - Envy - Tawny - Eddie - Implicância

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 40 minutos.

Apenas um «Forfait»

Apenas o «forfait» de Kroche, no 3º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea.

PRAIEIRA REAPARECE COMO FÔRÇA SÁBADO

Praieira, retornando em grande forma e preparadíssima pelo veterano Levi Ferreira, é a fôrça do quarto páreo da corrida de sábado, cujo programa publicamos abaixo:

1º PÁREO . ÀS 13 HORAS — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

N. Ks.

1—1 Estafeiro, O. Cardoso . — 56
2 Ibernon, A. Machado . 4 56
3 Farjo, L. Acuña 9 56
2—4 Icatu, J. Machado 7 56
5 Reverso, A. M. Caminha 2 56
6 Nostradamus, M. Silva 8 56
3—7 Irerê, B. Alves 6 56
8 S. To Seven, J. Pedr. Fº 10 56
9 Fatorial, J. Borja .. 3 56
4-10 Lagrange, J. Queiroz . 1 56
11 Souviens-Toi, P. Alves 11 56
12 M. Lilic, J. M. Santos 5 56

2º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00.

N. Ks.

1—1 Eu Vencerei, J. Sant. 1 56
2 Tamoyo, A. Ramos .. 8 56
2—3 Nhô Jota, J. Souza .. 3 56
4 Infinito, L. Santos .. 4 56
5 Bilblos, A. Barroso .. 2 56
3—6 Indigo, J. Machado .. 7 56
7 Afoito, J. Diniz 6 56
8 Xântico, J. Portilho . 9 56
4—9 Hálimo, A. Santos .. 5 56
10 Austin, F. Pereira Fº 11 56
11 Manini, P. Alves 10 56

3º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.400,00.

N. Ks.

1—1 Iguana, J. Machado . 8 55
» Irish Song, F. Maia .. 7 56
2 Ras Gussa, J. Pedro Fº 10 56
2—3 Uvacha, M. Silva .. — 56
4 Fariska, J. Portilho . 4 56
5 La Pavuna, A. M. Cam. 11 56
3—6 Cadilon, J. Bezerra . 1 56
7 Mandiorê, A. Barroso 2 56
8 Haifa, J. Queiroz .. 12 56
9 Tubinha, S. M. Cruz . 5 56
4-10 Alba-Iúlia, J. Reis ... 6 56
11 Urdanela, M. Carvalho — 56
12 E[illegible]usiva, J. Pinto . 9 56
» Urrucha, J. Borja .. 3 56

4º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Grama).

N. Ks.

1—1 Praieira, J. B. Paul. 12 57
2 Adatis, J. Pinto 6 53
3 Ixia, J. G. Martins .. — 53
4 Autacema, J. Alves .. 11 57
2—5 Estagira, Não corre . — 57
6 Gateza, A. Santos 7 53
» Iarapu, A. Ramos .... — 53
7 Tabaúna, J. Reis .. — 53
3—8 Nouv. Vague, P. Alves 3 57
» Negromancie, L. Santos 4 53
9 Sting-Ray, O. Cardoso 1 57
10 Tulinha, S. Silva 8 53
11 Gava, A. Ricardo 10 57
4-12 Good Girl, F. Estêves . 2 53
» Gália, J. Machado ... 5 53
13 Groa, J. Portilho 9 57
14 Serein, Não corre .. — 53

5º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.000 METROS — NCr$ 10.000,00 - (G. P. «Major Suckow»).

N. Ks.

1—1 Frigia, C. Dutra ... 1 57
2 Mujalo, J. Portilho .. 3 52
3 Silêncio, O. Cardoso . 14 59
4 Nove Horas, J. Borja 17 56
2—5 Jelante, L. Rigoni .. 12 60
6 Assessora, A. Barroso . 13 56
7 R. Caparty, J. Ped. Fº 4 59
8 Alzon, P. Alves 10 58
» T.-Severin, J. Reis .. 6 58
3—9 Seu Levy, J. B. Paul. 7 59
10 Sheila, U. Bueno ... 9 56
11 Privilégio, A. M. Cam. — 59
12 Fianna, J. Machado . 18 57
» First Class, F. Estêves 2 57
4-13 Gambito, A. Santos .. 5 58
» Descarte, J. Bezerra . 8 59
14 Queil, J. Alves 11 59
15 Xicungo, J. G. Silva . 15 58
» Pilly Bets, D. Garcia . 10 58

6º PÁREO — ÀS 15H30M — 2.000 METROS — NCr$ 4.000,00 - (J. C. de São Paulo) — (Handicap Extraordinário) — (Grama).

N. Ks.

1—1 Seymour, L. Rigoni .. 5 55
2 Floco, F. Pereira Fº — 55
» Deado, J. Corrêa 6 61
2—3 Nunquim, A. Masso .. 3 57
4 Guinéu, R. Carmo 2 60
5 Codajaz, L. Santos .. 8 51
» Guandu, Não corre .. 7 50
3—6 Aperitivo, J. Machado 4 51
7 Fâs, P. Lima 12 56
8 Este, A. Ramos 10 51
9 Coq D'Or, U. Bueno .. 11 50
4-10 Charnot, A. Ricardo . — 64
11 Nointot, J. B. Paulielo 9 50
12 Adelmo, O. F. Silva . — 56
13 Gê, J. Souza 1 60

7º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Grama).

N. Ks.

1—1 Fronton, A. Ramos .. — 53
2 Rondadora, Não corre — 51
3 Albião, J. Borja 5 53
2—4 Foxtrot, J. Machado . 2 58
» Flâneur, L. Carlos .. — 54
5 Celso, J. Pedro Fº . — 53
6 Privilégio, J. Pinto . — 58
3—7 Desatino, M. Silva .. — 54
» Faulkner, J. Reis .. 8 54
8 Hippo, J. Santana .. 1 53
9 Mangazo, J. Portilho . — 53
4-10 Incat, R. Carmo .... — 58
11 Passista, A. Barroso . 4 51
12 Feudo, A. Santos ... — 52
» Ortiga, J. Queiroz ... 6 49

8º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting).

N. Ks.

1—1 Guadalquivir, J. Mach. 7 53
» G. Looking, F. Estêves 2 53
2 Gurupá, L. Acuña .. 8 57
3 Neutro, J. Paulielo . 4 53
2—4 Mocani, F. Menezes . 13 57
» Scratch, J. Reis 10 53
» Violento, O. F. Silva . 15 53
5 Gálio, A. Santos ... 12 57
6 El Zig, D. F. Graça . 5 53
3—7 Gran Mogol, J. Pinto . — 59
8 Guepardo, A. Barroso . — 53
» Arminho, J. B. Paulielo — 53
9 Laramie, J. Bezerra . 1 53
10 Arbele, Não corre ... 9 51
4-11 El Ciclon, M. Silva .. 11 53
12 P. Infeliz, A. Ricardo 3 57
13 Guarujá, J. Portilho . 14 57
14 Artisan, A. Machado . 6 53
15 Timeu, J. Borja .... — 53

9º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Betting) - (Variante).

N. Ks.

1—1 Voltio, J. Portilho . — 57
2 Paganini, P. Lima .. — 58
3 Kurrito, J. Machado .. 1 54
4 Fixo, M. Silva 4 57
2—5 Nauta, J. Reis ...... — 57
6 Snowking, F. Maia .. — 57
7 El Maestro, A. M. Cam. 7 58
8 Vando, J. Pedro Fº . 3 56
3—9 Carinho, J. Paulielo . — 57
10 Retrospect, P. Alves . 6 57
11 Sotero, J. Borja ... 2 57
12 Batenzambá, D. Santos 5 55
4-13 Catatau, D. P. Silva — 58
14 Printer, A. Ramos .. — 58
15 Taquari, R. Carmo . — 58
» Hal-Báltico, A. Ricardo — 57

10º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 . (Betting).

N. Ks.

1—1 H. Princess, L. Santos - 58
2 Berioska, A. Santos .. 3 54
3 Trempe, M. Alves .. 2 51
4 L. Fortuna, D. Santos 5 51
2—5 Jazhla, O. F. Silva .. — 54
» Raure, C. Tarouquella . 4 54
6 Fair Miss, A. Ricardo 6 58
7 Arteira, M. Carvalho . [illegible] 64
3—8 Osogada, L. Corrêa .. — 55
9 Santilina, F. Menezes — 56
10 Rainha Bela, J. Pinto 8 58
11 Precavida, J. Machado 1 53
4-12 Quamásia, J. Borja . — 58
» Bela Luiza, M. Hevia — 51
13 Floraninha, J. Queiroz — 52
» Fl. Cambucá, J. Tinoco — 51

«DN» Aponta os Melhores

A Barbada

ENVY tem tôda «pinta» de grande «barbada», pois além de estar sobrando na turma, trabalhou muito bem, mostrando esplêndida forma. Vai com Antônio Ricardo, jóquei que melhor a entende. Melhor páreo da noite.

Melhor Pule

EDDIE aparece como a melhor pule da noite, pois o páreo está numeroso, com vários animais visados nas apostas. No entanto, vai ser difícil a derrota do tordilho, cujo apronto foi verdadeiro «show» na raia, e ainda paga pule razoável.

O Melhor Azar

IMPLICÂNCIA uma estreante com jeito de veloz, é o melhor azar da corrida. O páreo está francamente acessível e dizem mesmo que na sua frente ninguém corre.

O Mais Falado

SORTILE é o animal mais falado nos bastidores, pois dizem que é muito superior a El Matrero, que já andou por São Paulo, no páreo em que Sortile corria. Diz em que o segundo não vai chegar na fotografia.

PALPITES

Montmorency — Beija-Flor — Depex
Envy — Aripuana — Eslinga
Sortile — Al-Jabar — Egis
Aventureiro — Rouxinol — Biscainho
Itinga — Ipirá — Joinha
Tawny — Mais-Teu — Stand-Pipe
Eddie — Dag — Despacho
Implicância — Serra Linda — Volige

O treinador Ernani Freitas, que apresentará, nada menos do sue 22 animais nas quatro corridas da semana do G. P. «Brasil», começa hoje com duas excelentes inscrições: Envy e Eddie, ambos retornando em grande forma e com trabalhos que os credenciam à brilhante atuação. Envy, que será conduzida pelo Antônio Ricardo, pegou um páreo francamente acessível, enquanto Eddie, ausente desde o mês passado, tem preparo para largar e acabar com a brincadeira, conforme declarou o próprio bridão José Machado, que ficou entusiasmado com a disposição do tordilho no apronto de ante ontem.

Tanto Eddie como Envy aprontaram esplêndidamente, tendo o cavalo realizado a melhor partida de anteontem: 700 em 43"2/5, saindo de mais para mais e ajustado nos derradeiros duzentos metros, que foram percorridos em 12" cravados. O tordilho chegou com tudo, mas correspondendo plenamente e mostrando ter condições de ser o ganhador no sétimo páreo da corrida desta noite. Deve encontrar em Despacho, Seu Becão e Jangadeiro, os seus principais competidores, mas se fizer valer o seu estado, Eddie dificilmente será alcançado no final, já que na sua frente, ninguém deve correr.

Envy, no freio de Ricardo, é outro grande trunfo do treinador Ernani Freitas. Há muito vem sendo preparada pelo freio Haroldo Vasconcellos, mas por motivos desconhecidos, a montaria coube a Antônio Ricardo. No freio de Haroldo, Envy trabalhou 1.200, em raia ruim, em 80", tempo que dá para figurar em qualquer turma. No páreo em que está, a tordilha deve ser encarada como fôrça destacada. Ligeira e pronta de partida, Envy deve largar e acabar com a carreira.

APRECIAÇÕES

MONTMORENCY

Reaparece completamente fora de turma e com amplas possibilidades de vitória. Bem na turma e na distância, devendo ser dos primeiros. Leva o refôrço de Larghetto, melhorando de corrida para corrida.

BEIJA-FLÔR

Não valeu a última, quando sofreu um derrame no joelho direito. Retorna recuperado e está sendo levado na certa. Ligeiro e com bom apronto de 24", suavemente, nos 360.

ENVY

Ma[illegible] na turma, podendo largar e acabar com a brincadeira, pois tem preparo e trabalho para tanto. Não faz muito tempo, marcou 80", em raia ruim, para os 1.200, correndo com boa disposição.

ARIPUANA

Levada na certa, correu pouco. Muito cuidado, pois anda como nunca e só deve temer Envy. Prefere corrida brigada na frente, pois gosta de correr na expectativa para atropelar curto na reta.

AL-JABAR

Vem de perder em cima do espelho para Egis, que desta vez não trabalhou tão bem como da última. «Tinindo» e com «pinta» de que vai «botar para quebrar», podendo largar e acabar com o baile.

SORTILE

Irmão de Quertine e outros bons elementos da família. Vem preparado de São Paulo, onde era especialista na distância. Chance positiva, havendo quem afirme ser a grande «barbada» [illegible]

AVENTUREIRO

Trocou [illegible] do ser o ganhador em corrida normal, pois tem sido pèssimamente conduzido. Em boa forma e ótimamente colocado na distância e na companh[illegible].

ROUXINOL

Sempre melhorando e vem de um corridão. E' uma das fôrças da carreira e deve mesmo cumprir destacada atuação. Trabalhou bem, evidenciando esplêndida forma.

ITINGA

Candidata do [illegible] pois está livre de Marocas, que morreu anteontem durante o apronto. Bem no «tiro» e com boa dose de chance. Está sendo levada com carinho.

JOINHA

Não confirmou na última, quando havia fé. Continua em forma e vai beneficiada com a descarga do aprendiz. Será das primeiras, pois o páreo está cada vez mais fraco.

TAWNY

Cada vez melhor e com bom apronto de 44"3/5 para os 700, correndo o «fino». Ligeiro e bem no «tiro». Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

MAIS TEU

Produziu a melhor p[illegible]da de anteontem, quando marcou pouco mais de 43" para os 700, com final de 12" cravados. Está sobrando na turma e deve mesmo vencer em corrida normal [illegible]

EDDIE

[illegible] que largou completamente escapado. Mas pode repetir, pois no final abriu vários corpos, deixando longe o segundo colocado. Prefere corrida na raia leve.

JANGADEIRO

Vai leve e tem um bom apronto nos 700, derrotando Izonzo, que encontrou pelo meio do caminho. O aprendiz Osiel Fraga está animado e diz que só tem receio da presença de Eddie.

SERRA LINDA

Muito falada e vem de boa corrida. Não aprontou para tempo, mas galopou na raia pequena, mostrando bom estado de treino. Rangel Carmo diz que Serra Linda é a sua melhor montaria.

IMPLICÂNCIA

Vem de São Vicente, onde corria em turma semelhante. Tem «pinta» de veloz e vem com jóquei de casa. Dizem que vai largar e dizer adeus. E' possível, visto que a turma não é de nada.

ENQUANTO LUZ DEL FUEGO ERA SEPULTADA

"GAGUINHO" AINDA SÔLTO E POLÍCIA BRIGANDO COM POLÍCIA POR CIÚMES

Enquanto a Polícia entrava em choque, dis putando os louros pela elucidação — êstes pertencentes aos agentes fluminenses — Lu z del Fuego era sepultada com as lágrimas dos irmãos, que vieram de longe para o último adeus

Luz del Fuego foi sepultada, ontem, no Cemitério São João Batista, aonde o cortejo fúnebre, que deixou o IML às 16 horas, chegou uma hora depois, presentes amigos e antigos fãs, além de seus irmãos Eunice, Cléia e Arquimedes Viváqua ex-vice-governador capixaba, que vieram do Espírito Santo e de Belo Horizonte para o último adeus à atriz, brutalmente assassinada em sua Ilha do Sol, juntamente com seu empregado Edgar Lira, cujo sepultamento ocorrerá hoje.

Enquanto isso, ao longo dos atritos entre as autoridades dos dois Estados, a Polícia de Niterói reinquiria Alfredo Teixeira Dias, obtendo dêle todos os detalhes da trama sinistra e recuperando os objetos roubados, prosseguindo com a caçada contra seu irmão «Gaguinho», ainda foragido e disposto a resistir, ao tempo em que o guarda-portuário Hélio Luís, inicialmente apontado como mentor, está sôlto e, no entêrro da companheira, dizia que matará os assassinos se se encontrar com êles.

O SEPULTAMENTO

A atriz, cujo nome real era Dora Viváqua, e havia completado 50 anos em fevereiro último, foi sepultada na catacumba 508, na quadra 22, do 1º plano. O entêrro, pouco concorrido, contou com a presença de amigos, fãs e curiosos, ressentindo-se da presença de artistas. Dêstes, apenas compareceu Lúcia Helena, contando-se entre outros alguns «travestis», do chamado teatro rebolado. Representando a Associação Protetora dos Animais, que recolheu os animais de estimação de Luz, inclusive seu cão chamado «Príncipe», a sra. Liz Cavalcânti também compareceu. À exceção dos familiares, quem mais se mostrava abatido era Agildo Santos, ex-empregado da vítima e que, no início das investigações, chegou a ser prêso como suspeito. O guarda Hélio Luís Costa, que vivia com Luz há 7 anos e, também, estêve prêso como suspeito, principalmente depois da primeira confissão de Alfredo, apontando-o como mentor do crime perverso, insiste em dizer-se inocente. A polícia dos dois Estados parece convencida disto, tanto que êle está sôlto e, ontem, durante a cerimônia fúnebre, esforçando-se por parecer mais abatido. e revoltado do que parece, jurou vingança, dizendo que não descansará enquanto não castigar os criminosos: Alfredo e seu irmão «Gaguinho». O primeiro, cuja prisão, pela polícia fluminense, possibilitou a elucidação da chacina, já está nas grades, enquanto o outro, perigoso como é, continua sôlto. Sôbre êle, disse o guarda: «Eu o matarei onde encontrá-lo». Assim, de grande suspeito, Hélio Luís passa, agora, a uma espécie de juiz e dos mais carrascos... As autoridades, contudo, deverão ainda, definir sua situação no processo.

A FAMÍLIA

Luz ou Dora era filha do casal Etelvina e Antônio Vivácqua, êste italiano e ambos já falecidos. Suas irmãs Eunice e Cléia, residentes em Belo Horizonte, reuniram-se ao irmão, jornalista Arquimedes, que foi vice-governador de seu Estado no govêrno de Asdrúbal Soares, seguindo para o Rio, onde custearam os funerais da irmã (a urna custou NCr$ 780,00). No Cemitério, abatido, Arquimedes recordava que em 1937, Dora inscreveu-se como pára-quedista, chegando a dar três saltos, sendo reconhecida, assim, como a primeira mulher, no Brasil, a praticar o pára-quedismo. Luz chegou a tentar obter, então, o brevê, mas, antes de o conseguir, afastou-se e seguiu sua vida artística, iniciada num circo, no qual ingressara depois de abandonar sua cidade e a própria família, das mais tradicionais no seu Estado. Enquanto isso, o caseiro da atriz, Edgar, que deveria ser sepultado, ontem, como indigente, o será hoje, mas também no Cemitério São João Batista, com os funerais custeados pelo general Antônio Teixeira de Sousa que, por o conhecer, durante o tempo que freqüentara a Ilha do Sol, condoeu-se e resolveu dar-lhe um entêrro decente.

O «GAGUINHO»

A polícia fluminense continua em ação para prender Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», de quem, entretanto, não tem, ainda, uma pista positiva. Um outro irmão do bandido, Francisco Teixeira Dias, confirmou perante a polícia que «êle não se entregará vivo». «Gaguinho» recusou um encontro com um advogado, que prometia protegê-lo, dizendo: «Isso nunca. Que venham me buscar, pois estou com o diabo e não temo mais nada». Seu irmão e cúmplice no crime espantoso, o Alfredo, foi reinquirido, ontem, revelando outros detalhes da chacina. Em nova diligência em sua casa, em Campo Grande, as autoridades apreenderam o restante dos objetos roubados: máquina de costura, óculos e binóculos. Antes, já haviam sido apreendidos, também ali, o revolver, a radiola e um lampião a gás. Repetindo o que publicamos, ontem, Alfredo disse que, após porem o barco de Luz à deriva, a chamaram e, simulando pretender ajudá-la, traíram-na para a cilada, matando-a a pauladas e, depois, abrindo-lhe o abdome. A seguir, fizeram o mesmo com o caseiro. «Ela ainda implorou que a deixássemos com vida — disse o sanguinário Alfredo — mas nós continuamos batendo até o fim».

OS INCENDIÁRIOS

Alfredo e «Gaguinho» são também, acusados de participação no terrível incêndio da Ilha do Braço Forte, em 1954.sinistro em que pereceram 19 bombeiros. Consta que, então, os bandidos integravam o bando de «Tião Cavalo», «Nida» e Manuel Fogueiro. Ficou apurado, na época, que a quadrilha praticou uma série de furtos de combustível e explosivos, na Ilha, tendo-a incendiado para encobrir o saque. Alfredo também está sendo ouvido sôbre isto, além de responder por outro crime de morte, em São Gonçalo, pelo qual foi condenado mas fugira, há 3 anos da Casa de Detenção, vindo morar em Campo Grande e continuando, com «Gaguinho», a roubar e matar no litoral fluminense.

OS ATRITOS

A localização e retirada dos corpos pela polícia do Estado do Rio, documentada com exclusividade pelo «DN», acirrou os ânimos entre as autoridades de Niterói e da 3ª DD, no Rio, desde o início em atritos. O delegado carioca, Rui Dourado, criticou seu colega Godofredo, de Niterói, por haver invadido sua jurisdição(prisão de Alfredo, em Campo Grande), desafiando-o então, a prender, agora, o «Gaguinho» — cuja captura vem sendo disputada pelos agentes dos dois Estados. Godofredo se queixou ao superintendente da Polícia Civil, o qual decidiu que, a partir de agora, Dourado não mais terá conhecimento para realizar diligências em território fluminense. Enquanto isso, reconhecendo o mérito de seus auxiliares na elucidação do crime espantoso, o secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, distribuiu nota os elogiando e destacando: «A êles, meu agradecimento por seu trabalho, que, sem vedetismo, desvendaram o mistério antes que êste se tornasse um nôvo crime do Sacopã»...

Ontem, foram apreendidos outros objetos roubados, inclusive a máquina de costura de Luz

Trânsito Mata e Fere

Outro que corria muito é o motorista do caminhão GB 6-09-35, que se desgovernou e matou sôbre a calçada da rua Amaro Cavalcânti, perto do nº 1.571, Murilo Borges. O chofer criminoso está sendo processado na 25ª DD. ● Também em excesso de velocidade, o ônibus nº de ordem 16-523, da linha Vidigal Mourisco, bateu no auto GB 20-46-23, na rua Prudente de Morais, e só parou ao derrubar o muro da casa 246. Os dois motoristas fugiram enquanto sofreram escoriações Aldina Ramos de Oliveira, Eunice Santos e Anete Ramos, do carro particular, e Francisco de Oliveira, Édson dos Santos Mendonça e Teresa Gonçalves do Nascimento, passageiros do coletivo. Inquérito na 15ª DD.

Bomba no Corpo da Paz: Prêso Estudante Fichado

O DOPS prendeu, ontem, como primeiro uspeito do atentado a bomba contra o Corpo le Voluntários da Paz, instituição norte-mericana situada na Praia do Russel, 300, ue resultou em ferimentos em duas funcioárias norte-americanas e num brasileiro, ste ainda em estado desesperador o estuante de Filosofia, Gilson Leão, que reside as vizinhanças e tem antecedentes por atividades subversivas.

Submetido a interrogatório, Gilson manteve-se na negativa, mas não soube explicar procedência de livros e folhetos considerados subversivos pela polícia, que também rocura um padeiro que serve a freguesia da raia do Russel, considerando que, até as h30m, não havia sido pôsto no local o emrulho fatal, sòmente encontrado ali à hora m que êle por lá passara.

DOIS NUM CARRO

O estudante Gilson (Praia do Russel, 344, aptº 105), fichado no DOPS, foi deixado de lado, como suspeito, apesar de suas negativas, enquanto os agentes passavam a procurar, também, dois tipos de uns 22 anos, vistos saindo do prédio sinistrado, pouco antes da explosão, e entrando num «Volks» verde de praça. Enquanto isso, as autoridades concluíram que a bomba é do tipo de fabricação caseira, mas com dispositivo químico para explosão sob contrôle. O petardo está sendo examinado pelo Instituto de Criminalística, que deverá manifestar-se a respeito nas próximas 48 horas. De outra parte, o servente Rui Ribeiro, que recolheu o embrulho fatal e foi colhido em cheio pela explosão, tendo a mão direita amputada, continua em estado grave no HSA. As srtas Helen Kelm e Patrícia Yander, feridas com menor gravidade, já estão fora de perigo, recolhidas à Clínica São Bento.

INCÊNDIO ARRASOU CATACUMBA

Um gigantesco incêndio, uja origem ainda não determinada, oficialmente, é tribuída à explosão de um ujão de gás, irrompeu, onm, na favela do morro da atacumba, na lagoa Rodrio de Freitas, deixando ao esabrigo centenas de pesas com a destruição de rca de 70 barracos e um ldo de numerosos feridos, to dos quais foram medidos no Hospital Miguel outo.

Bombeiros de todos os stos foram mobilizados ra conter o sinistro, que ansformou a montanha m imenso caldeirão do abo, ameaçando destruir do e descer para as ruas óximas, sòmente sendo doinado cinco horas depois, clusive porque faltou água esta teve de ser extraída lagoa, ao tempo em que dona do barraco onde coeçou o fogo foi detida junmente com uma sua vinha.

O INCÊNDIO

O fogo começou por volas 18 horas, logo se alastrando e atingindo barracos e mais barracos. Ao que apurou a 15ª DD, cujas autoridades continuavam no local à hora em que escrevíamos, as chamas irromperam no barraco da viúva Luísa Amorim de Oliveira, em circunstâncias ainda não determinadas. Há três versões: 1ª — a explosão do bujão, seguida das chamas; 2ª — o menino Cláudio, de onze anos, filho de Luísa (esta tinha uma birosca no local, inclusive com bebidas, daí a voracidade do fogo ajudado pela fácil combustão dêsse material) teria ido desentupir um cano e, ao baixar a lamparina, esta teria alcançado uns papéis, ocorrendo, então, a explosão do gás; e 3ª — Luísa teria brigado com sua vizinha Elza Soares e, no meio da briga, teria surgido o fogo catastrófico. As duas estavam na 15ª DD para os interrogatórios de praxe, embora as autoridades sòmente possam determinar as causas do sinistro com base na conclusão dos laudos periciais, a cargo do IC, cujos técnicos estão trabalhando no local.

AS VÍTIMAS

Autoridades estaduais estiveram no local, adotando providências para socorrer as vítimas, estas em número elevado, incluindo-se os desabrigados. Êstes foram abrigados, ontem, no Pôsto da SUNAB, nas proximidades, devendo ser removidos, hoje, para o Abrigo João XXIII. No Hospital Miguel Couto, onde a única versão para o incêndio girava tão-só em tôrno da explosão do gás, foram medicados: Albano Alvarez, Francisco Alves de Sousa, Alberto Cláudio dos Santos, Nílton Gonçalves Marinho, Luís Jorge Domingos, Romildo Peniche Zanisele, Antônio Alves de Jesus e o estudante Ivan Câmara Correia, de 17 anos, que, entretanto, não reside no morro, e sim na avenida Epitácio Pessoa, 842, apto. 1.203, nas proximidades.

Outras pessoas, feridas levemente, foram medicadas no local.

Em conseqüência do incêndio, que alarmou tôda a população do bairro, o tráfego ficou interrompido durante várias horas. À hora em que encerrávamos esta edição, os bombeiros ainda continuavam no local, empenhados no rescaldo para evitar que as chamas ressurgissem e acabassem de vez com o morro, famoso pelos crimes ali ocorridos, embora a maioria de seus habitantes seja constituída de pessoas direitas.

MP Agora Quer Para Hélio a Lei de Segurançe e Tribunal Militar

(Conclusão da 7ª página)

exercício dos direitos individuais, ou mesmo o seu desconhecimento, quando as linhas básicas da Segurança Nacional venham a ser totalmente violadas».

«**O Poder de Polícia, em tais casos, invade as áreas em branco deixadas pela lei, ou seja, os objetivos de ordem político-social, não regulamentados em lei, para prevalecer o PODER NACIONAL contra os seus antagonismos de qualquer natureza**».

«Destarte, o ato do sr. ministro da Justiça foi praticado com a mais irrestrita observância da lei. Trata-se, portanto, de medida jurídica e legal, adequadamente praticada no interêsse da ordem político-social e destinada à preservação da segurança interna, integrada na Segurança Nacional».

COMPETÊNCIA DO JUÍZO

«Tratando de ato formal do sr. ministro da Justiça, com base em norma especial remanescente, de natureza legislativa, com aplicação restrita às pessoas que tiveram os seus direitos políticos suspensos por fôrça das normas excepcionais, evidentemente que não pode pairar qualquer dúvida quanto à competência dêsse Juízo Federal, contida no art. 2º, «in fine», do Ato Complementar nº 1, de 27 de outubro de 1965».

«Não se cogita, portanto, de aplicação da competência privativa do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, que, na aplicação da medida de segurança em causa, ou sua execução, poderá apreciar a matéria em grau de reexame, através do recurso em sentido estrito, sem efeito suspensivo».

«Ademais, a competência privativa do Egrégio Tribunal de Recursos para apreciar atos do ministro de Estado sòmente ocorre nos casos expressos dos arts. 116 e 117 da Constituição Federal».

REQUERIMENTO DA PROCURADORIA

«O julgamento dos crimes definidos na Lei de Segurança (decreto-lei nº 314, de 13 de março de 1967), assim como dos crimes perpetrados contra as instituições militares, fica sujeito ao fôro militar, tanto para os militares como para os civis, na forma do que dispõe o art. 45 da referida lei:

«**O fôro especial, estabelecido neste decreto-lei, prevalecerá sôbre qualquer outro, ainda que os crimes tenham sido cometidos por meio de imprensa, radiodifusão ou televisão**» (o grifo é nosso).

«Destarte, e tendo o jornalista Hélio Fernandes infringido o inciso III do art. 33 do decreto-lei nº 314, de 13 de março de 1967, a Procuradoria da República requer a êsse Juízo o seguinte:

a) a homologação, por êsse Juízo Federal, da medida de segurança aplicada pelo senhor ministro da Justiça, constante da portaria nº 179-B, de 20 de julho último pela qual impôs como domicílio do jornalista Hélio Fernandes o Território Federal de Fernando Noronha, nos têrmos da alínea «c» do inciso IV do art. 16 do Ato Institucional nº 2, combinada com o art. 2º do Ato Complementar nº 1, da mesma data; e

b) que sejam trasladadas e encaminhadas à Justiça Militar para a instauração do processo crime competente as seguintes peças dos presentes autos: fls. 2, 3, 4, certidão de fls. 11 e ofícios de fls. 12 e 14; despacho de fls. 22 e têrmo de declarações de fls. 23; despachos de fls. 27 e 29 e as peças constantes das seguintes fls: de 30 a 35, 38 a 41 e 43 a 52»

«Quanto às peças constantes de publicações em jornais, a Procuradoria da República encarregar-se-á de obtê-las e encaminhá-las a êsse Juízo para os efeitos dêste requerimento».

AVISOS RELIGIOSOS

ZOROASTRO ANTUNES MOREIRA

Filhos, genros e noras comunicam o seu falecimento ocorrido dia 2 de agôsto de 67, e convidam para o sepultamento hoje, às 10 horas. O féretro sairá da Rua Belizário Penna nº 1.188 — Penha, para o Cemitério de Inhaúma.

Cristiano Piquet Carneiro

(2º ANIVERSÁRIO)

Será celebrada missa por sua alma, amanhã, dia 4, às 11 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15).

Major Aviador Joaquim Gonçalves Moreira

(QUINZO)

A família do MAJOR-AVIADOR JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA (QUINZO) comunica o seu falecimento ocorrido, ontem, em Recife, devendo o translado do corpo ser hoje, quinta-feira, dia 3, para esta Cidade e o entêrro condicionado à sua chegada, no Cemitério de São João Batista, Capela nº 5, Real Grandeza.

Ercília Alvares de Azevedo e Castro Barata

(MISSA DE 7º DIA)

Lia Alvares de Azevedo Barata, Raul Alvares de Azevedo e Castro, senhora, filhos, genros e netos, viúva Arnaldo de Morais, filho e nora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada e tia, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser rezada por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 4, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, na rua 1º de Março.

PROFESSÔRA INES SPADA DE OLIVEIRA

(CURSO DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO)

João Luiz Chometon de Oliveira, filhos, genro, noras, netos, irmã, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem a todos que compareceram à missa de 7º dia, e convidam para assistirem à missa do 30º, que mandam celebrar, sábado, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARY XAVIER DE ARAÚJO

(FALECIMENTO)

(1º ANIVERSÁRIO)

Jurema Medeiros Xavier de Araújo e filhos, Jurema Medeiros Xavier de Araújo e filhos convidam parentes e amigos para assistir à missa do 1º aniversário de falecimento de seu querido e inesquecível ARY, a ser celebrada amanhã, dia 4, sexta-feira, às 10 horas, no altar da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Jorge Bueno Monteiro

Dr. Mário P. Miranda, senhora e filhos, Alberto Monteiro de Carvalho e família, Olavo Egydio, Ivan Amaral, senhora, filhos e genros, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu querido e inesquecível JORGE BUENO MONTEIRO, a ser celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, dia 3, às 11h30m.

CABRAL ESTRÉIA MAS ALTAIR É DÚVIDA

FLA TEM REYS E VENDE O PONTEIRO RODRIGUES

Na passagem do Atlético de Madrid, pelo Galeão, o sr. Gunar Goransson acertou a compra definitiva do passe do médio Reis, por NCr$ 45 mil em dinheiro e mais duas cotas que o clube espanhol está devendo da última excursão e o restante da transferência do ponteiro Espanhol, somando tudo isto aproximadamente NCr$ 90 mil.

Por outro lado, o ponteiro Rodrigues, que teve ontem, sua multa de 60 por cento confirmada, será vendido ainda hoje, para um clube de São Paulo, que Gunar não quis revelar, recebendo o Flamengo pela transferência NCr$ 80 mil. Sabe-se que o Coríntians e o São Paulo são os clubes mais interessados, embora a Portuguêsa de Desportos, à última hora, demonstrasse, também, interêsse pelo jogador.

APRONTO

O técnico Modesto Bria marcou o apronto do Flamengo para hoje cêdo, na Gávea e vai estruturar a equipe dentro de um 4-3-3 rígido, com Nélsinho voltando ao meio-campo ao lado de Rodrigues Neto e Amorim e Zézinho reaparecendo no ataque, no pôsto do jovem Zéquinha, confirmado-se a impossibilidade da volta de Paulo Henrique, e Ademar ficará de fora. No apronto de hoje, o time vai formar com Renato; Valter, Ditão, Jaime e Altair; Rodrigues Neto, e Amorim e Nélsinho, Zézinho, Dionísio e Luís Carlos.

EXPLICAÇÃO

Sôbre as alterações que pretende fazer para o Fla-Flu, o técnico Bria explicou: «A entrada de Nélsinho no meio-campo, é porque achei vulnerável aquêle setor. Quanto a Ademar deixa o time pelo excesso de pêso, tanto que hoje irá a um médico, iniciar tratamento de metabolismo».

BATE-BOLA

José Dias

A Diretoria da CBD estará reunida, hoje, e, entre outros assuntos, vai apreciar o pedido de demissão do almirante Heleno Nunes, da direção do Departamento de Futebol da entidade máxima. Segundo se afirma — e teria ficado resolvido no almôço do Clube Comercial —, a Diretoria não aceitará a deserção do almirante, que seria, assim, reconduzido ao seu pôsto, depois de ter a solidariedade dos demais diretores da CBD.

Os motivos que levaram o almirante Heleno Nunes a colocar o seu cargo nas mãos do presidente João Havelange, já são conhecidos de todos. O almirante fixou bem a posição do Departamento de Futebol da entidade, que não poderá em hipótese alguma, ficar em plano segundário, em questões da seleção brasileira.

A Diretoria da CBD tem dois caminhos a seguir: ou aceita a demissão do almirante e confirma todos os podêres ao «marechal» Paulo Machado de Carvalho, convidando-o, inclusive, para a direção do Departamento de Futebol, ou, então, não aceita a renúncia de Heleno Nunes e dá ao seu Departamento de Futebol o prestígio que êle necessita, não ficando subordinado a interêsses políticos. Em qualquer situação, o que a Diretoria da CBD precisa é reafirmar o seu apoio ao seu próprio Departamento de Futebol, não deixando que êle se esvazie.

E outra coisa importante: que diga, em «Nota Oficial», o que realmente decidiu e se João Havelange convidou mesmo Paulo Machado de Carvalho para assumir o comando da seleção brasileira, porque algumas fontes indicam que o presidente da CBD não confirma êsse convite. A «Nota Oficial» evitará que os cronistas paulistas digam, depois, que os jornalistas cariocas participam de um «Sindicato de Mentiras e Falsificações», quando, na realidade, as informações são divulgadas pelos próprios dirigentes da CBD.

Carlos Libório, editor de esportes do «Jornal da Bahia», está no Rio e revela o seu entusiasmo pelo nôvo campeonato baiano, que reúne clubes do interior e da capital. «Em matéria de valôres individuais — informou o brilhante cronista — o que o futebol baiano tem de melhor no momento são dois atacantes do Leônico, o Armandinho e o Gagé. Armandinho é meia-armador e ponta-de-lança. Apesar de pequeninho dificilmente se deixa marcar, porque se desloca muito, dribla com facilidade e não foge da «zona do agrião». Gagé é um ponteiro veloz e de chute violento e certeiro, sendo freqüentes os gols que faz quase sem ângulo». Concluiu o jornalista baiano, afirmando que o campeonato estadual na Boa Terra terá um final dos mais sensacionais, considerando o Leônico e o Galícia, os grandes candidatos ao título máximo de 67.

000

Poderá agravar-se a situação da Portuguêsa carioca, cujo time de profissionais se encontra nos Estados Unidos, com o empresário José da Gama, tentando jogar contra clubes não filiados à FIFA. Ainda ontem, a CBD tomou uma série de providências, inclusive pedindo a interferência do Itamarati para sustar o jôgo da lusa programado para amanhã. Um telegrama será enviado pelo Itamarati ao consulado brasileiro em Nova York, a fim de evitar que a Portuguêsa jogue e venha a sofrer pesadas sanções por parte da FIFA.

Campo Nôvo Para o Territorial

O Banco de Crédito Territorial despendeu com o clube dos seus funcionários — Territorial Atlético Clube —, no semestre passado, a importância de NCr$... 25.000,00 e está construindo, em sua sede, um campo para a prática de futebol de salão.

LUSA PÁRA NOS EUA

Depois de receber vários telegramas da Liga Norte-Americana reconhecida pela Fifa e da outra que não é filiada, solicitando licença para jogos da Portuguêsa carioca nos Estados Unidos, a CBD decidiu oficiar ao Conselho Nacional de Desportos pedindo sua interferência junto ao Itamarati no sentido de que o time luso não jogue nos Estados Unidos, porque está proibido de enfrentar clubes não filiados à Fifa. Foram transmitidos os seguintes telegramas, à Liga Norte-Americana: «A CBD não autoriza Portuguêsa exibir-se clubes entidades não filiados à Fifa». A Fifa: CBD proibiu Portuguêsa exibir-se América do Norte enfrentando clubes Liga não reconhecida sendo tomadas providências evitar desrespeito determinações essa entidade, solicitano, inclusive, interferência autoridades Diplomáticas».

Denílson voltará a ser quarto-zagueiro, por que Altair contundiu-se no coletivo de ontem

Altair, que baixou ontem à enfermaria das Laranjeiras, porque sentiu um tostão na côxa esquerda, e Bauer, com inflamação no ouvido, são as dúvidas de Gonzales para o Fla-Flu de amanhã, mas a estréia de Cabralzinho e escalação de Rinaldo, na sua verdadeira posição, à ponta esquerda, já estão confirmadas.

Para o lugar de Altair, Gonzales colocou Valdez de sobreaviso, embora possa deslocar Denilson e colocar Jardel no meio campo, em dupla com Suingue, enquanto Silveira é o mais cotado para o lugar de Bauer, mas o dr. Valdir Luz está envidando todos os esforços, a fim de colocar os dois jogadores contundidos em condições de jôgo.

BOM TREINO

Os titulares realizaram bom treino frente aos reservas ontem, em dois tempos de 40 minutos, vencendo por 2-0, gols de Suingue e Roberto. A equipe titular treinou com: Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair (Mansor) e Bauer (Silveira); Suingue e Denilson; Roberto, Camilo, Cabralzinho e Rinaldo.

Hoje haverá recreação e depois do jantar será iniciada a concentração, com os onze que iniciaram o treino e mais Silveira, Jardel, Gilson Nunes e Humberto. Valdez, sem ser concentrado, ficará à disposição do treinador.

TROCA

O Fluminense autorizou o empresário Amaro China a propor à Ferroviária de Araraquara a troca de Jardel e Bauer por Fogueira, que joga nas duas laterais. A troca seria por empréstimo, com passe fixado para os três jogadores, e o assunto poderá ser resolvido nas próximas 48 horas.

Cláudio será devolvido à Prudentina, deixando o Fluminense de pagar os NCr$ 60 mil restantes do seu passe e o jogador viajará hoje, para Presidente Prudente.

Veiga Desmente Desunião no Fla

O presidente Veiga Brito distribuiu nota à imprensa, desmentindo que houvesse qualquer mal-entendido entre êle, o vice-presidente Gunnar Goransson e o diretor Flávio Soares de Moura, argumentando mesmo que o Departamento de Futebol está trabalhando unido há mais de cinco anos e não seria o "atual momento" que iria quebrar esta unidade de trabalho.

UNIDOS

A nota distribuída pelo presidente do Flamengo é a seguinte: "Tenho a maior confiança e a melhor das esperanças no Departamento de Futebol do Flamengo, dirigido por Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura. Durante cinco anos, vêm dirigindo o clube neste setor e obtendo os mais expressivos resultados. Nenhuma intriga nos separa ou separará agora ou no futuro. O Flamengo faz no momento o maior dos seus esforços e fatalmente será recompensado. O presidente Fadel Fadel, anterior à minha administração, também os conhece bem e com êles participou de grandes glórias futebolísticas. As críticas dirigidas a êstes homens, por pessoas do próprio Flamengo, só representam as manifestações de algumas frustrações pelo fato de, durante muitos anos anteriores, nunca terem levantado título algum.

Concluiu a nota, afirmando que "a fase de reformulação é normal, passageira e todos nós continuaremos o trabalho".

JUDÔ DEU 7ª MEDALHA DE OURO AO BRASIL NO PAN

WINNIPEG, — O brasileiro Takeshi Miura, ganhou, ontem, a Medalha de Ouro (a sétima que o Brasil conquistou até agora), dos pêsos leves na prova de judô, dos Jogos Pan-Americanos, numa decisão dividida sôbre Toshiyuki Seino, dos Estados Unidos, campeão de 1963.

Seino ganhou as Medalhas de Prata e a de Bronze, ficou com Ibrahim Tôrres Mayari, de Cuba, e Rene Arredondo Cepeda, do México.

RECORD

A equipe de revezamento do Brasil, conquistou a Medalha de Bronze e bateu seu próprio recorde sul-americano, para os 400 metros, revezamento masculino, na final do Campeonato de Natação dos Jogos Pan-Americanos.

O quarteto brasileiro, Valdir Mendes Ramos (nado de costas), José Fiolo (nado de peito), João Costa Pima (borboleta) e Ilson Pinto Asturiano (estilo-livre), fàcilmente bateu a marca sul-americana de 4 minutos e 11 segundos, estabelecida no Rio de Janeiro, com o tempo de 4:09,8, numa das provas, e 4:06,6, na final.

Os Estados Unidos venceram a competição com o tempo de 3:59,3 à 7 décimos de segundo do recorde mundial — seguidos pelo Canadá, com 4:04,3, e o Brasil.

José Fiolo, carioca, de 17 anos, foi a grande figura da equipe brasileira, completando o seu percurso no nado de costas com o fantástico tempo de 1:06,6 — marca 3 décimos de segundo melhor do que o recorde mundial para a distância, batido por Georgi Protopenko, da União Soviética.

O tempo de Fiole não pode, é natural, ser reconhecido como recorde, uma vez que foi cronometrado durante prova de revezamento. Seu tempo, ao vencer a final dos 100 metros nado de costas no principio desta semana, foi de 1 minuto e 7,5 segundos. (R-DN).

Gentil Muda Tudo

Gentil Cardoso confirmou, realmente, no coletivo de ontem (goleada de 8x1 dos titulares), as alterações que antecipara aos jornalistas, promovendo inclusive, a entrada de Zé Carlos, ao lado de Danilo, constituindo o jovem craque, juntamente com Acilino, pelo meio, nos melhores da prática. Édson foi outro bastante empenhado, pràticamente garantindo sua volta ao arco, o mesmo acontecendo com Nado, na extrema direita.

Até aqui, pedois do treino, apenas uma dúvida tem o preparador, que é a lateral direita, onde Jorge Luís ainda não está em suas reais condições físicas, porém, é certo que, se estiver apto até domingo, jogará.

ONDINO VIU COLETIVO EM QUE HOPE APROVOU

Ondino Viera foi apresentado aos jogadores do Bangu, ontem pela manhã, e depois assistiu ao treino coletivo de 60 minutos ministrado por Martim Francisco, quando titulares e reservas empataram por um tento, e hoje assumirá as funções de técnico, dirigindo o treino individual que dará seqüência aos preparativos para o jôgo de domingo.

Com a chegada de Ondino, Martim passará às funções de administrador do estádio e da Vila Hípica, já a partir de hoje. Ondino não quis fazer declarações, dizendo apenas que iria observar o elenco para depois colocar em prática seu esquema de trabalho. Hoje, depois do individual, dirá se haverá ou não outro coletivo amanhã.

O TREINO

O treino de ontem foi bastante movimentado, mas dêle não participaram Mário Tito e Dé, ambos entregues ao departamento médico. Mário Tito continua às voltas com uma unha encravada e Dé faz tratamento num tornozelo. Norberto Hope, mostrou que tem bom futebol, mas está fora de forma física. Fêz o gol dos titulares e foi substituído por Del Vecchio, que havia conquistado o tento dos suplentes. Está disposto a jogar, caso o técnico necessite do seu concurso para domingo.

MÁRIO ASSINOU

Mário também treinou ontem. Assinou contrato com o clube, mediante 800 cruzeiros novos, mensais, entre luvas e ordenado. Não poderá jogar na Taça Guanabara, porque já defendeu o Fluminense no certame, de modo que se prepara para o campeonato carioca.

QUADRO

A equipe titular que ontem treinou formou com Néri; Cabrita, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar (Jair) e Jaime; Paulo Borges, Hope (Del Vecchio), Ladeira (Mário) e Aladim.

Dimas e Cao Para Jôgo Com o Vasco

O técnico Zagalo afirmou, ontem, que com exceção de Dimas, curado da sua contusão e que tem volta garantida, e Cao no gol, porque Manga continua a recusar a proposta do clube para renovar o seu contrato, o time do Botafogo, para enfrentar o Vasco, será o mesmo que derrotou o Flamengo, sábado último.

O treinador aproveitou o ensaio de ontem, para fazer experiências como Martinho e Lula na extrema esquerda, e Afonsinho e Carlos Roberto, no meio-campo ao lado de Gérson, mas já sabendo que o esquema para o próximo compromisso será o mesmo do último jôgo.

Os contratos de Manga, Paulistinha e Paulo César estão na estaca zero, uma vez que os jogadores se recusaram a assinar a renovação dentro das bases propostas pelo clube e, por isso, os dois primeiros não deverão nem concentrar. Hoje, os três e o dirigente Xisto Toniato conversarão novamente para chegar a um ponto comum.

Ontem, houve coletivo de 85 minutos (40 e 45 minutos), tendo os titulares derrotado os reservas por 4x1, gols de Jairzinho, Gérson, Airton e Roberto e Moreira, contra.

O time formou com: Manga (Cao), Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtecir; Gérson e Afonsinho (Carlos Roberto); Rogério, Jairzinho (Airton), Roberto e Lula (Martinho).

OTO DIZ QUE VOLTA AO BRASIL

O técnico Oto Glória (na foto, com o jogador Reyes), anunciou que está muito bem no Atlético, porém, no próximo ano, virá para o Brasil, em definitivo, com ou sem contrato com clube brasileiro, pois "estou há muito fora e já é tempo de voltar". Frisou que não recebeu nenhuma proposta para retornar ao futebol brasileiro e que essa atitude isolada, nada tem a ver com times brasileiros que poderiam estar interessados na sua contratação. Isso, contudo, não o impedirá de treinar algum time, quando chegar, embora isso seja assunto a pensar.

Atlético de Madrid Estréia no Recife

RECIFE — E grande o interêsse em tôrno da estréia do Atlético de Madrid, hoje à noite, nesta capital, diante do combinado Náutico-Sport Clube-Santa Cruz, dirigido pelo treinador Duque. Será o primeiro jôgo do time espanhol em gramados brasileiros, nesta excursão que realiza pela América do Sul, viajando amanhã para Curitiba, onde atuará domingo, contra o Coritiba F.C. (SP-DN).

Com um atraso de três horas, devido a forte nevoeiro que tomou conta do Galeão até 10h30m, desembarcou, no Rio o Atlético, cuja delegação almoçou no aeroporto,, embarcando sòmente ás 20 horas para o Recife, onde já se encontra.

O Atlético de Madrid trouxe vinte e sete pessoas em sua ela, ainda no Galeão, o jogador Espanhol, que pertenceu ao Flamengo, e que estava de férias no Rio. Presidente, Conde de Cheles; secretário, José Maria de La Carcha; médico, Garaizabal; técnico, Oto Gloria; massagista, Rodrigo,, e os jogadores: Rodri, San Roman, Colo, Rivilla, Griffa, Inglesias, Rubio, Calleja, Glaria, Ruiz Sosa, Reys, Ufarte, Cardona, Luiz, Adelardo, Perez, Collar, Garate, Urtiaga e Martinez.

Grêmio Masson Vence Novamente

Em seu segundo jôgo após o reinício de suas atividades, conseguiu o GRÊMIO MASSON (que congrega os funcionários da CASA MASSON) sua segunda e expressiva vitória.

Desta vez, enfrentando a equipe da Editôra Civilização Brasileira, conseguiu o GRÊMIO MASSON impor-se pela contagem de 3 tentos a 1.

O jôgo teve como local o campo do SAMPAIO F. C., e o quadro do GRÊMIO MASSON estava assim formado:

Almir, Célio e Elson; Aureo, Rubens e José Luiz (Orlando); Marrom, Duarte, Santos (Amauri), Sérgio I e Sérgio II (Baraúna). Marcaram para o GRÊMIO MASSON Sérgio I (2) e Sérgio II (1).

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Atendendo a um telegrama que recebeu da FIFA, pedindo sua interferência imediata e direta para proibir os jogos da Portuguêsa carioca nos Estados Unidos, contra clubes não filiados, a CBD oficiou ao CND solicitando providências junto ao Itamarati no sentido de que o clube brasileiro seja avisado da gravidade da situação, em caso de manter o jôgo que está programado para amanhã. O Itamarati deverá enviar um telegrama ao consulado em Nova York para as providências necessárias.

000

A Federação da Escócia telegrafou à CBD concordando em realizar um jôgo com o selecionado do Brasil, em Glasgow, na primeira quinzena de junho de 68.

000

Por sua vez, a entidade holandesa comunicou que não aceitou a data de 5 de junho de 68 para enfrentar a seleção brasileira, na Holanda.

000

José Teixeira de Carvalho, deverá ser o juiz do jôgo entre Moto Clube e Paissandu, domingo, em São Luís, pela Taça Brasil.

000

A Diretoria da CBD estará reunida, hoje, a partir das 10 horas, a fim de apreciar o relatório verbal que será feito pelo coronel Carvalho, nomeado interventor da Federação Amazonense e que regressou de Manaus, e ainda a carta de demissão do almirante Heleno Nunes do cargo de diretor do Departamento de Futebol da entidade.

000

FCF — Enquanto o sr. Roberto Abranches informava, ontem, nos corredores da entidade carioca que havia sido convidado pelo presidente Otávio Pinto Guimarães para nôvo diretor do Departamento de Árbitros, o dirigente carioca na sala de imprensa, informava que ainda não havia convidado ninguém, pois o cargo não estava vago, já que o sr. Celso Franco ainda não pedira demissão. O fato não deixa de ser curioso...

000

A entidade carioca resolveu reduzir de 10% para 5% as taxas sôbre as arrecadações líquidas dos jogos pela Taça Guanabara. Explicando a decisão da redução de suas taxas, a FCF argumenta que está sendo beneficiada com o atual sorteio de prêmios.

000

Estão indiciados para a reunião de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva, os jogadores Nei, Luizinho, Brito e Oldair, do Vasco da Gama, e Getúlio da Portuguêsa. Também Enio, do Campo Grande, está relacionado para esta sessão do TJD.

000

O Fluminense comunicou a rescisão do contrato de Roberto Pinto e a cessão do seu passe para o Botafogo de Ribeirão Prêto, da Federação Paulista de Futebol.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

MACONHA NOS COLÉGIOS

O DIRETOR de um colégio da Tijuca chamou os pais e responsáveis pelos alunos:

— Se seus filhos fumam, aconselho que dêem dinheiro para que comprem cigarros. Não deixem que êles aceitem cigarros oferecidos por outros jovens ou por estranhos. E' preferível que se viciem, tão-só, em cigarros comuns do que em maconha. Há traficantes de maconha, de cocaína, de psicotrópicos, até de ópios de origem estrangeira, atuando nas imediações dos colégios — acho que em todos os colégios da Guanabara — em quadrilhas organizadas, sem que as autoridades tomem providência.

Acabo de saber que isso é verdade. Problema calamitoso! Centenas de jovens já estão viciados. Há centenas de pais em desespêro. Quem se vicia não consegue curar-se, mesmo que queira. Vai para sanatórios que se dizem especializados, gasta fortunas, faz sonoterapia, submete-se a diversos tratamentos desintoxica-se, mas volta ao vício.

As favelas, de fato, são os maiores celeiros da maconha. De lá partem os traficantes. As crianças faveladas também se viciam. Traficam. Mas o menino de morro não tem meios de pagar règiamente às quadrilhas especializadas. A estas interessam os filhos de famílias abastadas. Têm posses. Podem adquirir cocaína e ópios diversos. Podem pagar os tóxicos que são contrabandeados da maneira mais estranha, através de todos os truques. E, então, o que estamos vendo — e que se transforma em calamidade pública das mais alarmantes — é filhos de família ilustres, das mais ilustres (e muitos já identifiquei, porque estou investigando o assunto) inteiramente dominados por vícios impressionantes, aprendidos nos colégios. Rapazes e mocinhas estudantes.

É preciso observar que pessoas importantes, que ocupam altos cargos, são também viciadas. Em conseqüência, protegem seus fornecedores, seus atravessadores. Quando há um policial honesto, que conheça o problema e que comece a agir, os quadrilheiros arranjam meios de afastá-lo...

Considero o fato dos mais graves problemas do momento, nesta cidade. Tamanho o vulto da monstruosidade que não duvido esteja disseminado em todo o País. Pelo menos, nas capitais. Porque tenho lido sôbre o interêsse de certos países desenvolvidos em difundir vícios entre os subdesenvolvidos, para que êstes não venham a ser grandes potências — isto no mesmo esquema em que são empregados os anticoncepcionais. E não duvido de que, a esta altura, já estejamos sendo vítimas de tais processos...

Duas Comissões Parlamentares de Inquérito serão instaladas para apurar o fato: uma na Câmara Federal, pedida pelo Deputado Raul Brunini, e outra na Assembléia Legislativa da Guanabara, por sugestão do Deputado Silbert Sobrinho. Muita coisa vai aparecer. Possìvelmente, autoridades competentes, como o Juiz de Menores, a Polícia Federal, outros órgãos que podem atuar no serviço de repressão, serão alertadas. Porque os jornais estão falando amplamente no assunto, e oferecendo denúncias, sem que sejam tomadas providências.

TELHAS-VÃS

FLÁVIO CAVALCANTI ... meu amigo. Um dia, criticuei seu trabalho, seus exageros, seu sensacionalismo na televisão. Deixou de ser meu amigo. Critica, mas não admite ser criticado. De minha parte, não vai sufocar a necessidade de dizer o que penso. Isto é defeito (ou qualidade, sei lá) que vêio comigo do berço e vai comigo para um buraco qualquer de cemitério. Tenho perdido amigos por isso, mas, no fundo, fico feliz comigo mesmo, porque o homem deve ser fiel, antes de tudo, a si próprio. Só assim pode ser fiel a outrem. Mas é preciso observar que minhas críticas a Flávio Cavalcanti, até hoje, foram, ùnicamente, a seus trabalhos na TV. Sua vida particular, como a de qualquer outra pessoa, não me interessa. Jamais foi assunto de meu jornalismo. Além do mais, conheço a família de Flávio Cavalcanti. É tôda ela composta de pessoas honradas, dignas, gente sem máculas, de educação primorosa e princípios sãos. Flávio tem berço, como se costuma dizer. Alimento o mais profundo respeito por sua espôsa, carinho especial pelos seus filhos, três jovens realmente bem-educados, exemplares. Não mais é meu amigo por conta própria, mas o fato não abala essa admiração. Por isso, repudio as insinuações perversas de um dêsses falsos ou medíocres compositores que pululam por aí, tipo desclassificado (porque, só os desclassificados assim agem), tentando envolver familiares de Flávio Cavalcanti. E de admirar que a Rádio Globo ceda seu microfone a indivíduos indignos, a cafajestes. Lanço daqui meu protesto.

ARDOVINO BARBOSA participou, segunda-feira, do programa **Advogado do Diabo**, da TV-Excelsior. Foi o réu. Acabou absolvido por 4 a 3 por um júri que pelo resultado já se vê que foi fraco... A certa altura do programa, Osvaldo Sargentelli **fêz** qualquer pergunta sôbre o jornalista Carlos Lacerda. E Ardovino respondeu: «— Não conheço êsse cidadão. Palavra de honra como não o conheço. Dou-lhe minha palavra de honra...» Isto chega para medir-se o grau de desmoralização a que chegou, nesta terra, a **palavra de honra**...

BÔCA-DE-FUMO, na gíria dos traficantes de maconha, é o ponto de venda da erva. Para colaborar com as autoridades — se é que esta colaboração não vai incomodar as autoridades — indicarei, aqui, sempre que possível, bôcas-de-fumo que funcionam livremente, impunemente, por tôda a cidade. Darei nomes e endereços, de acôrdo com informações que receba, para que a polícia apure a realidade das denúncias. Se alguma fôr inverídica, esta seção fará o devido reparo. Aceita-se colaboração não anônima, embora o colaborador seja mantido em segrêdo. Eis a primeira bôca-de-fumo de Botafogo, bairro pacato e no qual funcionam inúmeros colégios: Morro de Santa Marta. Os traficantes são os marginais Pedrinho, Adonias, Nerinho e Barbudo. Para entrega da erva, usam dois carros: um táxi marca **Dauphine**, vermelho, chapa GB 5-26-62, e o jipe bege, de capota preta de lona, chapa GB 29-32-59. Não deve ser difícil acabar com êsses traficantes... O Morro de Santa Marta fica na jurisdição da 10ª DD, na Rua Bambina, cujo titular é o Delegado Ari Leão Silva.

ÁGUA-FURTADA

PALMIRA KAZ apresentou tese ao VII Congresso Nacional de Municípios, realizado em Manaus e Belém, de 12 a 21 de julho último, sôbre **O Turismo no Desenvolvimento dos Municípios Brasileiros**. Enviou ao Telhado, impresso, seu trabalho. É dos mais interessantes. Idéia que merece todo apoio. ● — **RAIMUNDO NONATO** publica pela Pongetti **Memória de Duas Épocas**. A primeira parte, **Adauto Câmara**, exemplo de uma geração idealista (biografia); e a segunda sôbre **Mossoró no Espaço e no Tempo**, centenário do Município. ● — **ROTEIRO TURÍSTICO DO RIO:** o Morro de Santa Marta, de onde se descortina paisagem encantadora. Há uma bôca-de-fumo funcionando lá... ● — **E O LIVRO QUE HOJE RECOMENDO: Igrejas Barrôcas do Rio de Janeiro**, de Benjamim de A. Carvalho, lançado pela Editôra Civilização Brasileira. Estudo sério. Importante. Fartamente ilustrado. Trabalho útil. Livro para se ler, reler e guardar para outras leituras e consultas.

A MORTE DO IMPERADOR DO AÇO

A MORTE do homem mais rico da Europa, a de Alfried Krupp von Bohlen und Halbach, aos 60 anos, não dará a seu único filho o direito de tornar-se o sexto da dinastia do grande Império do Aço Krupp. As fábricas, que desde 1808 vêm passando de pai para filho, serão transformadas agora numa companhia ligada ao govêrno e dirigida por um conselho administrativo. Foram essas fábricas que produziram os grandes canhões que garantiram a vitória alemã contra a Áustria em 1866 e contra a França em 1871. Foram também elas que produziram os canhões Bertha de 42 milímetros que abriram caminho para os alemães na França e na Bélgica, durante a Segunda Guerra Mundial. Mais tarde, o Grand Gustav e o Versátil-88, fabricados pelo mesmo Império do Aço Krupp, foram os canhões preferidos de Hitler, encomendados pessoalmente a Gustav Halbach, pai de Alfried. Mas no terceiro ano de guerra as usinas Krupp começaram a ser bombardeadas pelos aliados e Gustav, já muito velho, passou a direção do Império para seu filho Alfried. E, um ano depois, uma patrulha norte-americana chegou à Villa Hugel para prender o homem mais rico da Europa. A foto à direita, em cima, mostra Alfried sendo levado de jipe para a prisão. O tribunal de Nuremberg o condenou a 12 anos na penitenciária de Landsberg e seus bens foram desapropriados até 1951, quando um embaixador norte-americano conseguiu libertá-lo com uma comutação de pena. A reorganização do Império foi rápida e baseada numa frase de Alfried: «A paz compensa». Mas, no começo dêste ano, depois de um acôrdo com o govêrno, êle havia anunciado que o grande Império se transformaria numa companhia pública.

A Segunda Guerra Mundial terminou há quatro anos e o homem mais rico da Europa, dono do Império do Aço Krupp, está trabalhando na pequena fundição da penitenciária de Landsberg, entre outros prisioneiros julgados em Nuremberg.

Nesse ano de 1948, o homem mais rico da Europa, Alfried Krupp, está começando a cumprir uma pena de 12 anos por ter fornecido a Hiltler os grandes canhões e as outras armas fabricadas no seu Império do Aço. Trabalhando na fabricação de uma cruz de aço para a capela da penitenciária, êle espera o ano de 1960, ano de sua liberdade.

1960: Alfried Krupp está em liberdade há nove anos, desde quando o embaixador norte-americano John McCloy conseguiu comutar a sua pena. Ao deixar a prisão, Krupp havia declarado: "Espero que nunca mais tenha de fabricar armas". E reorganizou todo o seu Império do Aço usando um *slogan* que foi afixado em seu escritório: "A paz compensa".

A morte de Alfried Krupp, aos 60 anos de idade, foi anteontem à noite, 30 de julho de 1967, na sua residência de Essen. "Sofria de uma enfermidade incurável", informa o comunicado das indústrias Krupp.

Alfried Krupp era o quinto de uma dinastia que nasceu há quase 170 anos, no tempo em que Napoleão decretou o bloqueio contra a Inglaterra, no tempo em que vivia na cidade de Essen um jovem comerciante chamado Friedrich Krupp.

Já que o bloqueio impedia a vinda de aço inglês de boa qualidade, Friedrich precisou apenas de um pequeno capital para tornar-se dono de um bom negócio: uma fundição, início do grande Império do Aço. E, aos 40 anos, quando morreu, o filho mais velho, Alfried, de 14 anos, herdou uma companhia que já começava a crescer no país.

Alfried aos 15 anos, iniciou os seus estudos especializados, para aprender a fabricar o aço de boa qualidade pelos métodos inglesese: usando um nome falso, foi para Londres. Cinco anos depois, voltou para Essen, reorganizou sua companhia e recebeu as primeiras encomendas do exterior.

A fabricação dos primeiros trilhos e das primeiras rodas sem costura para os trens de ferro, que, na época, se multiplicavam na Europa tornou o nome Krupp conhecido em quase todo o mundo. Êsse nome passou também a ser temido, quando os canhões Krupp derrotaram a Áustria na guerra de 1866. Mas, antes, tinha sido preciso esperar alguns anos para que os militares alemães descobrissem que os novos canhões eram mais fáceis de carregar, tinham melhor linha de tiro e duravam mais do que os velhos canhões de bronze. Foram êles que derrotaram também a França em 1871.

A companhia Krupp, em 1887, já havia vendido para 21 nações cêrca de 25 mil canhões grandes. E Alfried Krupp já era chamado de *Alfried, o grande* ou de *O Rei do canhão*.

O próximo passo foi a compra de jazidas de carvão e minério de ferro na Alemanha e na Espanha. Depois, a construção de usinas elétricas e a criação de uma companhia de navios. Nessa época, foi construida a *Villa Hugel*, um enorme edifício de aço e cimento, onde Alfried passou a viver com a família e onde êle recebia chefes de Estado, príncipes e milionários. Quando êle morreu, em 1887, o *Kaiser* mandou um representante aos funerais.

O terceiro da dinastia, Friedrich, filho mais velho de Alfried, mesmo passando a maior parte da vida em sua residência de Capri e mesmo sem gostar de emprêsas nem de aço, pôde manter o grande império sempre em progresso, tão bem organizadas estavam as suas fábricas. No tempo de Friedrich, o número de empregados cresceu para 43 mil e a grande usina de Rheinhausen foi construida. As industrias Krupp passaram, então, a ser chamadas de Krupp-Panzer.

Quatro anos depois da morte de Friedrich, sua filha única, Bertha, casou-se com Gustav von Bohlen und Halbach, representante prussiano perante o Vaticano.

No dia do casamento, o **Kaiser** Guilherme II mandou publicar um édito imperial, dando o direito de usar o nome Krupp a Gustav e a seus descendentes masculinos que herdassem as indústrias.

Gustav aumentou ainda mais o grande império: comprou novas usinas, construiu novos e mais potentes fornos. Quando começou a Primeira Guerra Mundial, 82.500 operários trabalhavam para Krupp, e Krupp era o nome da maior firma do Continente.

Durante a guerra, surgiu de suas fábricas o canhão **Berta** de 42 milímetros que liqüidou os fortins de Liège e abriu caminho para o avanço alemão na França e na Bélgica. O outro canhão que arrasou uma parte de Paris a 100 quilômetros de distância também recebeu o nome de **Bertha**.

Derrotada a ofensiva alemã, os aliados vitoriosos destruiram mais da metade da capacidade de produção da Krupp. Só não destruiram tudo por causa do protesto dos operários: entraram em greve durante a ocupação e enfrentaram de fôrças francêsas, tanto quanto podiam. E os francêses puderam apenas prender Gustav, durante sete meses. Mas não conseguiram mais usar os operários para desmontar as usinas.

Krupp se recuperou em poucos anos: em 1933, quando Hitler subiu ao poder, as usinas de Gustav e Bertha, exportavam para dezenas de paises uma grande variedade de produtos para tempo de paz.

O IMPÉRIO DA GUERRA

Mas o Império Krupp violava, nessa época, o tratado de Versalhes, pesquisando novas armas secretamente e produzindo tanques, rifles, em pequena quantidade, e alguns submarinos. Gustav já era um colaborador de Hitler e começava a produzir as armas que Hitler lhe pedia.

Cento e sessenta mil operários trabalhavam para as fábricas Krupp, quando foi iniciada a Segunda Guerra Mundial. E essas fábricas, novamente, tornaram-se as grandes produtoras de armas da Alemanha. Surgiram o **Grande Gustav** e o **Versátil 88**, os canhões mais temidos pelas fôrças aliadas.

Mas, em 1943, as bombas inglêsas começaram a cair sôbre as usinas Krupp, em Essen, destruindo mais de um têrço de suas instalações. No mesmo ano, Gustav conseguiu de Hitler, o direito de usar novamente a **Lex Krupp**, — o direito de nomear apenas um sucessor como único dono de tôdas as fábricas, com a garantia de rendas suficientes para os outros membros da família.

E surge então, Alfried Krupp, como dono do Império do Aço, com o afastamento do pai. Mas, até o fim da guerra, Alfried deixou suas indústrias nas mãos de uma equipe de diretores.

Derrotada a Alemanha, as tropas norte-americanas, chegaram a **Villa Hugel**, e foram recebidas por um homem nervoso, que tentava explicar em inglês, que era apenas um homem-de-negócios. Mas, logo depois, êle foi colocado num jipe e levado para a prisão.

Seu pai, Gustav, considerado senil por uma junta médica, não chegou a ser julgado e morreu alguns anos depois. Mas o filho, Alfried, levado ao tribunal de Nuremberg, com os 11 diretores da Krupp, foi condenado a 12 anos de prisão, enquanto a pena imposta aos outros variava entre 4 e 12 anos. A acusação: saquear indústrias dos paises conquistados e usar trabalho escravo. Segundo os arquivos do Tribunal de Nuremberg, Alfried era também, membro do Partido Nazista, desde 1938.

Três anos depois de sua condenação, o comissário norte-americano para à Europa, John McCloy, comutou a pena de Alfried e dos outros diretores para o tempo que já haviam cumprido. «Não encontro nenhuma prova da culpabilidade do acusado Krupp baseada no processo, que possa distingui-lo de outros acusados que Nuremberg perdoou», disse McCloy.

Alfried, ao ser condenado, tinha perdido temporàriamente às suas propriedades. E, ao ser libertado, tôdas elas lhe foram devolvidas.

Môço ainda, 45 anos, Alfried, iniciou a reconstrução de seu império: conseguiu empréstimos bancários, usou todo o capital que a firma havia acumulado durante anos, recebeu ainda 2,6 milhões de dólares, dos norte-americanos, pela venda de algumas propriedades suas e de seus irmãos. Três anos depois, a firma já dava novamente grandes lucros.

Mais tarde, Alfried passou a se ocupar menos da direção dos negócios, deixando quase tudo nas mãos de Berthold Beitz, seu homem de confiança. Alfried apenas viajava, para promover projetos, como o de uma usina de aço na Turquia, outra no Irã ou como o das instalações de extração de minério de ferro na Austrália.

Princesa Italiana Faz Moda Para o Mundo

LINDA e elegante, a Condêssa **Luciana Pignatelli** (que o Brasil conhece muito bem) tem **boutique** em Roma, onde lança moda requintada e original, com bom-gôsto, audácia e inteligência, para o mundo inteiro.

Entre suas criações de inverno (e dizem que ela vem por aí, com a última coleção, em época de FENIT), o modêlo que **Kiko** desenhou e que nos foi enviado pelo «Ente Italiano Della Moda»:

• **robe-manteau** em veludo vermelho-fogo, com detalhe de **volants** enviezados em organdi laranja e amarelo-limão, **nos** punhos e na barra.

UM POUCO DE ETIQUETA

● Os comentários feitos em voz baixa ao pé do ouvido de outra pessoa, em público, demonstram falta de classe, de tato. Cochichar em público é também falta de consideração para com os demais presentes.

● Visitando uma exposição, não faça comentários em voz alta sôbre o artista. Haverá sempre por perto um parente ou amigo do mesmo e sua situação ficará desagradável...

● Os convites para um jantar informal são feitos por telefone, pessoalmente ou ainda por intermédio de um cartão assinado pela dona da casa. Os convidados serão avisados de que o traje é passeio. Só por motivo de fôrça maior um convidado deixará de comparecer, assim como jamais pedirá para levar com êle outra pessoa (a não ser que seja um amigo comum, para o qual haverá sempre um lugar).

● Quando sair de uma festa, evite entreter os donos da casa à porta em prolongada e viva conversa. Se deseja trocar idéias ou comentar algum assunto importante, telefone no dia seguinte. Lembre-se de que a festa pertence aos demais convidados.

● Durante um concêrto, no teatro ou no cinema, evite falar, mesmo em voz baixa, para não incomodar os vizinhos. Deixe as balas e bombons envôltos em papéis impermeáveis para serem comidos no intervalo...

● Corretamente, apresentam-se sempre pessoas menos importantes às mais importantes. Os graus são de posição social ou política, idade e sexo.

● Só autorizada devidamente pela pessoa responsável, você poderá abrir correspondência que não lhe pertence. Sempre que pedir a alguém o favor de levar uma carta, tenha a delicadeza de entregá-la aberta ou de fechá-la diante do portador.

● Procure não chegar atrasada aos seus encontros; quando de fato houver necessidade, procure desculpar-se e avisar por telefone.

● A discrição é qualidade das mais apreciadas. Pessoa educada e de boa formação moral jamais faz perguntas sôbre a vida íntima de alguém, mesmo tratando-se dos mais próximos parentes.

● Estando em um jantar de cerimônia e acontecer de seu guardanapo cair no chão, não o apanhe. Deixe que o garçom ou a copeira o faça.

RODAPÉ

Ugo Castellana, costureiro italiano radicado em São Paulo, estêve no Rio no início da semana. Entre seus programas, o almôço que a jornalista ADELINA CAPPER ofereceu, para apresentá-lo à imprensa especializada. Entre os presentes, RUTH LOMBA, WALDA MENEZES, MARIA DE LOURDES PINHEL, ROSA CASS, Justino Martins, Ney Barrocas, Ludovico Landau-Romi (da explêndida Santa Júlia Tecidos). Em outubro, Ugo Castellana voltará ao Rio, para apresentar sua coleção de verão. Será seu primeiro desfile carioca.

As patronesses do chá-desfile de Pierre Cardin, no Copa, estão em grande movimento (e quem lucra é a Leste I, O SOL, para onde reverte o lucro do acontecimento). Entre estas, anotamos o trabalho de LEA GARCIA DE SOUSA, RUTH BARROS BARRETO, GISELA AMARAL, TAIZ ALBUQUERQUE LIMA, GLÓRIA FREIRE, LEONOR LÔBO, EVANGELINA ROCHA MIRANDA, ANE MARIE JANNER, ELLY MENDONÇA CLARK, DEA RUPP, DAVINA GRAÇA ARANHA, SILVIA MARIANO.

ÊLES SÃO ASSIM: Já se encontra no Rio o **Embaixador Henrique Valle**, vindo de Moscou: tem sido muito festejado pelos amigos. ● **Alberto Badahan** foi convidado por um grupo de amigos cariocas para passeio marítimo: nada de Guanabara, mas Amazonas... ● E o deputado paulista **Cunha Bueno** participou de sáfari na África, organizado por seu amigo **Jorge Alves de Lima**: partiram de Lourenço Marques. ● O ex-presidente **Castelo Branco** só escreveu um livro, que foi editado pela «José Olímpio»: «A Biografia do Duque de Caxias». ● Em matéria de moda masculina, a grande novidade são os **sweaters de cachemire** estampados em flôres.

Em São Paulo, uma senhora simpática e elegante dita a moda: ELSA MOSCONI. Argentina, já foi diplomata em diversos paises e, depois de radicada em São Paulo, trabalhou como gerente da Casa «Vogue», como um «hobby» de qualidade. Hoje em dia faz jornalismo e R.P.

E por falar em São Paulo, dois lugares simpáticos: «Giovanni», para almôço (massas geniais) e o «Beco», para jantar, com «show» e muita bossa.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

VIDAS ARDENTES

SURGINDO em meio à caudalosa enxurrada de faroestes italianos, um filme como «Vidas Ardentes» restabelece a paz de espírito e reabilita o corrompido cinema da terra de Fellini.

A gana comercial dos distribuidores brasileiros vinha impedindo que filmes reveladores das novas gerações de cineastas peninsulares aqui aportassem com a freqüência de cinco anos atrás. Por essa razão a aparição de «La Calda Vita», de Florestano Vancini, substituindo, no «Art-Palácio-Copacabana» o filme de Pasolino, «O Evangelho segundo São Mateus», pode significar o reencontro do público aficionado carioca com uma cinematografia voltada para indagações humanas menos esquemáticas e marcadas pela ênfase do falso heroísmo e de uma autêntica exacerbação da violência.

Florestano Vancini, nascido em 1925, é autor de «A Noite do Massacre», já exibido no Brasil, e pertence à geração de realizadores que se impuseram internacionalmente entre 1960 e 1963, entre os quais se destacam Damiano Damiani, Pier Paolo Pasolini, Francesco Rosi, Valério Zurlini, Francesco Maselli e outros.

«La Calda Vita» sucede, na curta filmografia de Vancini, «Nascita di Una Nazione», de 1964, ainda inédito no Brasil. «Vidas Ardentes», realizado em 65, inspirou-se na novela de Pier Antonio Quarantotti Gambini, que foi «best-seller» na Europa. Limitando sua ação e, sobretudo, sua motivação moral e espiritual a quatro personagens, circunscritos, geogràficamente, a uma ensolarada ilha do litoral italiano, o tema de «Vidas Ardentes» projeta-se simbòlicamente num campo visual inundado de sol, de calor, de forte luz do grande horizonte marítimo. Nesse «background» Vancini situa a aventura que vai empolgar os três adolescentes, dois rapazes («Max» e «Fredi») e uma atraente jovem de 18 anos. Os três, desfrutando os últimos dias do verão, chegam, de lancha, a uma ilha semi-deserta, onde vão ocupar uma cabana à beira-mar e lá viver uma aventura de equívocos, de subterfúgios e de ansiedades. Posteriormente ao trio vem juntar-se o proprietário da cabana, um comissário de linha marítima comercial, «Guido» (Gabriele Ferzetti), homem de meia-idade, vivido e solitário. Sua aparição modifica bruscamente o núcleo dramático-psicológico da narrativa e agride a intimidade que se havia estabelecido entre os três amigos, já apaziguados de seus abrasados anseios.

Camuflando o verdadeiro intuito do passeio pelo mar, «Fredi» e «Max» encaminham involuntàriamente sua jovem companheira para o instante de passividade e de submissa entrega ao quarto personagem, do qual conquista a maturidade física e mental e, com ela, o gesto de autonomia e de libertação.

Dentro de uma linha temática e estilística que lembra Bergman e Antonioni, o filme de Florestano Vancini, além de seus belos valôres formais, uma meticulosa e elaborada atmosfera de sutileza e lirismo, ordena-se através de uma cadência bem medida, sóbria e persuasiva, alcançando os limites de um estudo social e humano de penetrante validade. Servindo-se de um elenco de excelentes intérpretes juvenis, além da presença viril e refletida de Ferzetti, Florestano Vancini esboça um retrato realista da juventude, tratada, no entanto, com finura e sensibilidade. A narrativa desenvolvida pelo talentoso realizador foge da vulgaridade, impregna-se de pureza e de um lirismo que transcende a própria idade juvenil para marcar a imagem da natureza, aqui fixada em sua aparência crua e quase primitiva. Do contraste entre ela e a candente e requintada humanidade que a povoa, Vancini tira um partido dramático cheio de sutileza e verdade humana.

«Vidas Ardentes», para concluir, é um filme de expressão artística elevada, de dignidade e inteligência, capaz de retomar uma tradição que nem todos os «Gringos», «Ringos» e «Arizonas Colts» juntos conseguem desfigurar e deslocar de nossa lembrança.

CÂMARA EM AÇÃO

NO JAPÃO — Cinqüenta filmes japonêses, variando de histórias de samurais a conflitos de amor e psicológicos, serão exportados para Cuba êste ano, informou a Associação de Produtores Cinematográficos do Japão.

NA POLÔNIA — Em Amsterdão, no Festival Internacional de Filmes de Estudantes, "Cinestud", o Grande Prêmio, na categoria de filmes de ficção, foi outorgado à produção polonêsa "Partyzanka", de Jozef Zeo, da famosa Escola de Cinema de Lodz. Outro grande prêmio, êste na categoria dos filmes documentários, foi dividido entre o filme polonês "Kirk Douglas", feito pelos estudantes daquela Escola, e a produção norte-americana "Riff 65", produzido por alunos da Universidade de Nova York. É de se notar que participaram do Festival 27 países, com 160 filmes.

—o—

● Eis a relação dos últimos filmes poloneses recentemente terminados: "A Contribuição", de Jan Lomnicki; "Entre as Sereias", de Jan Rutkiewicz; "Era Feriado", de Sulwester Checinski; "O Flagelo de Deus", de Maria Kaniewska; "Westerplatte", de Stanislaw Rozewicz; "As Glórias do Ringue", de Julian Dziedzina; "A Todo Vapor", de Stanislaw Lenartowicz; "O Magro e os Outros", de Henryk Kluba; "O Castigo", de Maria Kaniwska; "Big-Beat", de Jerzy Passendorfer; "O Sublocatário", de Janusz Majewski; "Os Códigos", de Wojciech Has.

—o—

NOS ESTADOS UNIDOS — "Colossus", o nôvo romance de D.F. Jones, foi adquirido para o cinema pela "Universal". Drama de "suspense", será produzido por Stanley Chase, que ganhou, ano passado, o ambicionado "Tony" (eqüivalente no teatro ao "Oscar" no cinema), por ter produzido na Broadway "The Three Penny Opera", de Kurt Weill, que foi representada durante sete anos consecutivos.

OS CINECLUBES

CLUBE DE CINEMA DE MARÍLIA — "Curumin", o jornalzinho informativo que o Clube de Cinema de Marília vem imprimindo há 10 anos, lançou seu número 95, com muitas informações, entre as quais a da outorga do Troféu "Curumin-67", assim relacionada: 1º lugar: "Êsse Mundo é Meu", de Sérgio Ricardo; 2º lugar: "Moinho de Engenho", de Valter Lima Júnior; 3º lugar: "Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera", de Roberto Farias; 4º lugar: "A Grande Cidade", de Carlos Diegues; 5º lugar: "O Desafio", de Paulo César Saraconi. Esta classificação procede da votação da Comissão Julgadora, que estabelece critérios que vão de Péssimo a Ótimo.

—o—

CLUBE DE CINEMA DE PÔRTO ALEGRE — Durante a VI Jornada Nacional de Cine-clubes, de Fortaleza, foi apresentado o primeiro número do "Jornal de Cinema", editado pelo Conselho de Planejamento do Clube de Cinema de Pôrto Alegre, sob a direção de Marco Aurélio Barcelos. O jornal contém matérias dedicadas ao cinema brasileiro e universal, destacando-se uma entrevista de Glauber Rocha, concedida a Antônio Carlos Textor, um artigo de Marco Aurélio Barcelos dedicado à crítica e, finalmente, um estudo de L.C. Merten sôbre o cinema nôvo. Entre as atividades do Cineclube, divulgadas pela publicação, destaca-se a realização de um Curso de Cinema abarcando todos os setôres da arte cinematográfica, além da participação no próximo Festival JB-Mesbla, com um filme dirigido por Eneas de Sousa.

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

Sophia Loren e Vittorio Gassman, certamente dois dentre os atôres do cinema italiano mais celebrados mundialmente, no presente momento, estão atuando juntos na interpretação dos principais papéis de «Questi fantasmi», baseado na comédia teatral de Eduardo De Filippo; dirige-os Renato Castellani. A peça de Eduardo De Filippo (representada no Brasil, em tradução, por Procópio Ferreira, em 1949, e, mais recentemente, por Zeloni, em São Paulo) já foi levada para a tela pelo próprio Eduardo De Filippo, como diretor e, juntamente com Mário Soldati, autor da cenarização, tendo como principais intérpretes, naquela ocasião — 1954 — Renato Rascel e Maria Frau. O script atual, mais cinematogràficamente livre, deve-se a Leo Benvenuti, Adriano Baracco, Piero Bernardi e o diretor Renato Castellani. Ao lado de Sophia Loren e de Gassman, atuam Mário Adorf, Aldo Giuffrè e a atriz inglêsa Margaret Lee. O diretor Renato Castellani, afastado temporàriamente do cinema pela moda dos filmes western ou de aventuras ou de espionagem e agentes secretos, volta assim à atividade depois de quatro anos: seu último filme foi de 1963: «Mare mattò» (estreado no Brasil em 1964: «Mar louco»), com Gina Lollobrigida e Jean-Paul Belmondo. O início da filmagem verificou-se em Roma; mas, depois, a equipe irá a Nápoles, para os exteriores e, em seguida, para a Inglaterra, onde Castellani achou o que considera como um castelo ideal para as cenas com os «fantasmas». Duração da filmagem prevista em doze semanas. A produção é de Carlo Ponti.

PRÓXIMA ESTRÉIA

O Nôvo Filme de Truffaut

Entra em exibição na próxima semana o nôvo filme de François Truffaut, «Fahrenheit 451», com Julie Christie e Oskar Werner nos principais papéis. O filme, baseado na novela de Ray Bradbury, narra um drama de projeção alegórica: a história de «Montag», um bombeiro cuja missão consiste em queimar livros, num país onde a leitura é proibida pelas autoridades que a consideram um hábito nocivo. Julie Christie, que vem do triunfo de «Lara» em «Doutor Jivago», compõe dois personagens, o de «Linda» e de «Clarisse»: uma defende a opressão do pensamento e a outra luta contra ela. Na foto são vistos Oskar Werner e Julie Christie, em cena da produção distribuída pela «Universal».

Gente da Tela

TONY FRANCIOSA foi contratado pelo produtor-diretor Harry Keller para estrelar o filme da «Universal», «An Enemy Country», tendo como «leading lady» Anjajnette Comer. Franciosa fará o papel de oficial do serviço de contra-espionagem francês e Anjanette o de uma espiã. A história foi escrita por Edward Anhalt.

x x x

MAURICE RONET venceu o prêmio destinado ao «Melhor Ator» no recente Festival de San Sebastian, com sua atuação em «O Escândalo», dirigido por Claude Chabrol. Ronet, presente à sessão de encerramento, foi calorosamente aplaudido pela enorme assistência. No elenco ainda estão Anthony Perkins, Yvonne Fourneaux e Stephane Audran.

x x x

JACQUES DONIOL-VALCROZE começou, recentemente, nos estúdios de Solna, em Estocolmo, seu nôvo filme, intitulado «Le Viol». Intérpretes: Bruno Crémer e Bibi Anderson. A ação do filme desenrola-se num apartamento parisiense. Uma mulher está sòzinha. Batem à porta. Ela abre. Ali se acha um homem que lhe anuncia que seu marido foi raptado e que só será libertado mediante certas informações, exigidas pelo telefone. O homem permanece em companhia de Bibi Anderson que, sob ameaça, a êle se entrega. Depois o homem parte. O marido chega, mais tarde, de uma caçada. Nada lhe sucedera. Mais tarde, chegando com alguns amigos convidados, volta à casa o homem que a violentou.

x x x

JOSÉ GIOVANNI, que estreou com sucesso como realizador com «La Loi du Survivant», tenciona dirigir, pròximamente, dois filmes: «Le Rapace», segundo um romance de John Carrick, o «Ho», a história de um corredor de automóveis que acaba se transformando num terrível «gangster».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Reabre Hoje o Teatro Arena Clube de Arte

COM a estréia do espetáculo «Um Mais Um É Igual A Dois», reabre-se, hoje, quinta-feira, 3, às 21h30m, o Teatro «Arena Clube de Arte», de Clorys Daly e Cláudio Ferreira, localizado na rua Barata Ribeiro, 810, 1º andar, em Copacabana, que passou por extensa remodelação, com melhoria das condições da sala, inauguração de nôvo sistema de luz e também de ar condicionado. O espetáculo «Um Mais Um É Igual A Dois» compõe-se da peça em 1 ato, de John Mortimer «O Crime do Homem dos Passarinhos» e de «Grande Otelo de Corpo Inteiro».

«O Crime do Homem dos Passarinhos», no original «The Dock Brief», será apresentado em tradução de Ewa Procter, com direção de John Procter e tendo como intérpretes Grande Otelo e Manuel Pêra. «Grande Otelo de Corpo Inteiro», que completa o espetáculo, consiste em diversos monólogos interpretados por Grande Otelo. John Procter, que com êsse espetáculo estréia como diretor profissional no teatro brasileiro, já encenou peças no Rio com o grupo amador de língua inglêsa «The Players» e é crítico teatral do «Brazil Herald».

John Mortimer é um dramaturgo e novelista inglês, de 44 anos. Tem escrito numerosas peças, sobretudo para rádio e televisão. Seu primeiro êxito teatral foi, precisamente, «O Crime do Homem dos Passarinhos» («The Dock Brief»), de 1957, peça em 1 ato, levada primeiro no rádio, depois na televisão e, a seguir, encenada. Escreveu posteriormente peças em três atos, como «The Wrong Side of the Park» (1960) e «Two Stars for Comfort» (1962), além de muitas peças em 1 ato, a melhor das quais seria «What Shall We Tell Caroline?» (1958). Mas o crítico John Russll Taylor, de cujo «Penguin Dictionary of the Theatre» tiramos êstes dados, opina que suas peças em três atos não são tão satisfatórias como as em um ato.

A estréia desta noite é um espetáculo de caridade em benefício da British and Commonwealth Society. Amanhã, dia 4, iniciam-se as apresentações normais que terão lugar de quarta-feira a domingo, no horário das 21h30m. Haverá vesperais às quintas-feiras, às 17 horas, e aos domingos, às 18 horas.

TERESA RAQUEL ESTREARÁ BREVE NO GLÁUCIO GILL

Em meados de setembro próximo vindouro, a atriz Teresa Raquel estará estreando no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), em Copacabana, com sua própria companhia, quando apresentará a peça «O Assassinato da Irmã Geórgia» («The Killing of Sister George»), de Franck Marcus, em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Maurice Vaneau, com cenário de Túlio Costa, figurinos de Ninete Van Vuchelen, sendo intérpretes Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maier.

O TEATRO DA MABE NO FESTIVAL DE CABO FRIO

O Teatro de Amadores da MABE apresentar-se-á no V Festival de Teatro Amador de Cabo Frio com «Chão de Estrêlas», de Walmir Ayala, com arranjos musicais do maestro Vivas, gravação orquestral em som estereofônico, guarda-roupa em «op art» e cuidada iluminação. O elenco inclui Jorge Costa, Francisco José, Maria Gabriela, o «ballet» MABE com coreografia de Jô Fontes, Adolfo Botelho e Ormiro Silva ao violão e direção de Carlos Nobre, com supervisão do professor José Sebastião Fontes.

«A ROSA DO POVO», COM O GRUPO CONSTRUÇÃO

O conjunto de teatro amador «Grupo Construção», que já apresentou no ano passado o espetáculo «O Sal da Terra», está agora preparando para estréia em setembro próximo vindouro «A Rosa do Povo», seleção de poemas de Carlos Drumond de Andrade, extraídos de «Alguma Poesia», «Brejo das Almas», «A Rosa do Povo», «Sentimento do Mundo», «Novos Poemas», etc., com montagem, direção e música de Marcos de Carvalho e tendo como intérpretes Edmilson, Raimundo, Teresa, Denise, Dóris, Sérgio e Valmer, para encenação em colégios e clubes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o 357º número da «Revista de Teatro», da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), correspondente a maio e junho dêste ano, com o texto integral da peça inédita de Viriato Correia «Maurício de Nassau»; o de nº 8 de «Guanabara em Revista», do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro; «O Brasil e Israel» (Depoimentos de uma Amizade), separata da revista «Comentário», do Instituto Brasileiro Judáico de Cultura e Divulgação; enviado pelo delegado geral do Conselho Britânico, o «Play Bulletin», com trechos de críticas de espetáculos inglêses estreados entre dezembro do ano passado e fevereiro dêste; bem como novos números de «España Semanal», hebdomadário do Serviço Informativo Espanhol e de «L'Officiel des Spectacles» e «Paris Weekly Information», as duas últimas revistas numa oferta da Air France.

HOJE NO ARENA CLUBE DE ARTE — Grande Otelo estará, a partir de hoje, no Arena Clube de Arte, na rua Barata Ribeiro 810, em Copacabana, participando do espetáculo «Um Mais Um é Igual a Dois», em que interpreta a peça «O Crime do Homem dos Passarinhos», de John Mortimer e apresenta monólogos em «Grande Otelo de Corpo Inteiro».

Bierklause e Outros Assuntos

O RIO, em pleno inverno, tomou-se de amôres pelas cervejarias. A última inaugurada, a Bierklause, reuniu mais de 800 pessoas, quase paralisando o tráfego na Praça do Lido. Elias Abifadel deu à Copacabana uma de suas mais bonitas casas, decorada em estilo alemão e servindo com exclusividade, no Rio, o crepe Ouro Branco, que estava sendo elogiado por um *expert* em comidas e bebidas, o sr. Carlos de Laet, atual secretário de Turismo e ex-colunista de uma seção que foi famosa, o "Não Morra pela Bôca", quando se assinava João da Ega.

ANA MARIA NABUCO

A substituta de Darlene Glória, na excursão de "País Abstratos", a Portugal, será a paulista Ana Maria Nabuco, beleza de môça e atriz que os cariocas aplaudiram em "O Fardão". Orlando Miranda embarcará dia 20, e a companhia dia 27. A estréia no Teatro Villaret será a primeiro de setembro. Ana Maria Nabuco está procurando substituta para o seu papel em "O Estranho Casal", no Teatro Ruth Escobar.

AS ÚLTIMAS

Amanhã, sexta-feira, "Noite Flamenca", no El Cordobés, com prêmios e atrações, estas a cargo da Ibéria. Só hoje, os convites ficaram prontos e o Alex está dando 40 telefonemas por minuto. ● Sábado e domingo, às 21 horas, na Escola de Educação Física da Universidade do Brasil (entre o "Canecão" e a Reitoria), "show" com *The Sounds*, conjunto de música jovem, de São Francisco, que vem se tornando a grande atração do Rio. ● Amanhã, na Adêga de Évora, estréia de nôvo "show", com o mágico Dick Marvell e sua *partnaire*, a bonita Mary. ● Hoje, no Plaza Hi-Fi, Angelo Romero, realiza o "show" "Rio Zero Hora". A casa de Rocky Milano receberá dentro de alguns dias, nova decoração. ● Posso informar com segurança, que Hubert Castejá não tem a mais leve intenção de vender o *Le Bateau*. A casa vai faturando menos, é verdade, mas ainda assim, com grande lucro para o proprietário. ●

Show

NEY MACHADO

Parece vitoriosa a luta do Le Bilboquet, Sacha's, Jirau e Zum Zum, no sentido de admitir maiores a partir dos 18 anos. O Juizado de Menores, estaria disposto a entrar na mesma faixa etária da Consolidação das Leis do Trabalho.

REGRA TRÊS

Djenane Machado está muito aborrecida com o pai, o produtor Carlos Machado, porque êste não se lembrou de chamá-la para o "show" "Deu a louca em Hollywood", para aquêle quadro em que se recorda um trecho do musical, "Música, Divina Música". Como vocês se lembram, Djenane fazia com muita graça um dos papéis da peça. Ela me diz, em segrêdo: — "Sou regra três do "show", sem papai saber. Se faltar a Miriam Müller ou a Sueli Franco, estou lá na mesma noite.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

"Cabral 1500" encomendou a colocação do "variac", aquela bossa de luz negra ligada ao Hi-Fi. Ainda esta semana, a casa estará com mais esta novidade. ● Salazar, pistonista e atração-cantante, acaba de estrear no Sarau. ● Marivalda até hoje não procurou Joaquim Saraiva para assinar o contrato para viagem a Portugal. Será que o Meira Guimarães esqueceu-se de dar o recado? Aliás, o Meira era o mais entusiasmado com o convite, pois irá aproveitar a excursão para viajar e tomar longas férias. Um detalhe curioso do contrato da vedeta: Marivalda terá que se apresentar sempre de peruca loura, no palco e na rua. ● Vanda Moreno parece que segue para Lisboa, por conta de Marcos Lázaro, que já recebeu carta de Vasco Morgado, autorizando-o contratar a mulata.

Jaime Barcelos em sua excelente composição do «comerciante» em «A exceção e a Regra», de Brecht, primeira parte do espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», 200 representações no Mini-Teatro.

Televisão a Côres é o Assunto

TELEVISÃO a côres será o tópico principal de discussão quando delegados de todo o mundo se reunirem em Londres no próximo mês de setembro, por ocasião da Convenção Internacional de Rádio e Televisão.

Organizada pela Associação de Engenharia Eletrônica e a Real Sociedade Televisão, as comunicações apresentadas abrangerão todo o campo da televisão e tôdas as técnicas de difusão sonora bem como assuntos relativos à transmissão em geral e aos equipamentos para transmissão em estúdio e ao ar livre.

Entre os temas que serão apresentados incluem-se uma comunicação dos Estados Unidos sôbre unidades móveis de televisão a côres, outra de Singapura sôbre o planejamento e instalação de estações de televisão numa sociedade em desenvolvimento, uma terceira de Hong-Kong abordando projeto e operação de um serviço completo de televisão por meio de cabos e, finalmente, da Grã-Bretanha, uma comunicação sôbre um sistema eletrônico para o contrôle de iluminação em palcos e estúdios.

Mas o interêsse principal estará voltado para a televisão a côres, sistema êste recentemente inaugurado na Grã-Bretanha.

Embora a introdução de televisão a côres tenha sido adiada durante mais de uma década nos Estados Unidos, na Europa a demora do seu emprêgo deveu-se a desentendimentos sôbre qual de três sistemas existentes deveria ser adotado como padrão europeu.

Os três sistemas em questão são o NTSC de origem americana — com o qual a BBC fêz experiências durante dez anos — o sistema alemão PAL, aperfeiçoado pela Telefunken, e o francês SECAM, concebido pela Compagnie Française de Television.

Os sistemas são 95 por cento idênticos, mas diferem do modo pelo qual a informação relativa à côr — o contrôle da côr em questão e a sua intensidade em cada ponto da imagem — é codificada e portada no sinal transmitido.

A maioria dos países da Europa incluindo a Alemanha Federal, a Grã-Bretanha, a Holanda, a Áustria e os países escandinavos, resolveu adotar o sistema PAL, mas a França recusou-se a abandonar o seu sistema SECAM.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

«Vesperal Sinfônico» focaliza hoje, às 15h10m, Mozart e Brahms, representantes de duas escolas e dois estilos distintos. De Mozart, será interpretado pela Orquestra da Ópera do Estado de Viena, sob a regência de Dean Dixon, com solo da pianista Vivian Rivkin, o «Concêrto nº 11 para Piano e Orquestra em fá maior», e, de Brahms, «Sinfonia nº 4 em mi menor opus 98», com a Orquestra Sinfônica de Londres regida por Josef Krips.

NOTÍCIAS DA TV-GLOBO

Carlos Clay e Kátia Cilene, são os apresentadores de «Globo Music Hall», o nôvo programa que o Canal 4 apresenta às segundas-feiras, às 20 horas.

DISCOS E REVISTAS

Registramos:

«Os Selvagens» um Lp com os quatro jovens que compõem o Conjunto-título, e a participação especial de Getúlio (sax) e José (piston). Lançamento de M.P. Gaetani Produções. Gravação «Caravelle». Boa seleção no gênero iê-iê-iê: «Wilson Miranda», um compacto bem trabalhado da marca «Caravelle», com Wilson Miranda cantando «Férias em Friburgo» e a balada «Desesperado».

«Intervalo» — Nº 238. Vale até o dia 5. Vanderlei Cardoso na capa e Sérgio Murilo para o album. Jovem guarda em colorido.

MANDEM NOTÍCIAS

Solicitamos aos departamentos de divulgação das emissoras cariocas de rádio e TV que nos enviem regularmente noticiário de suas atividades para que esta seção possa informar com segurança seus leitores.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.20 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Jóias da Tela
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal O
(9) Grindl (filme)
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão das Dez e [illegible]
22.40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Gideon
22.45 (13) Sheriff de Cochise [illegible] me)
23.15 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no Rio
23.45 (6) Atualidades

MÚSICA

Concertos Comemorativos

A Escola de Música da Universidade Federal [do] Rio de Janeiro apresentará, de 13 a 27 do corrente, uma série de concertos comemorativos do 19º aniversário da fundação da escola e do 2º centenário do nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia.

Orquestras: Orquestra Sinfônica Nacional (Ministério da Educação e Cultura), Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica Universitária, Orquestra da Escola de Música e Banda do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

Regentes: Juan Martini, Rafael Batista, Armando Prazeres, Eleazar de Carvalho, Otônio Benvenuto, Henrique Morelenbaum.

Conjuntos: Quarteto Oficial da ENM, Coral da EM, Coral Palestrina.

Audição de Iniciação Musical da Escola de Música — Apresentação pela professôra estagiária Olga Xavier de Oliveira.

Palestras e Conferências: Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Domingos de Azevedo, Maria de Lourdes Sekeff, Eurico Nogueira França, Colbert Bilgenberg Bezerra.

Solistas e Recitalistas: Arnaldo Estrêla, Ester Scheiberger, Iberê Gomes Grosso, Radamés Gnattali, Graciema Félix de Sousa, Arnaldo Rebello, Yolanda Ferreira, Acácia Brasil, Ilara Gomes Grosso, Maria de Lourdes Gonçalves, Francisco Mignone, Heitor Alimonda, Oscar Borgerth, Robert Stucks, Édson Lopes Elias, Sime Salgado e Silvete Freitas.

Composições de Virgínia S. Fiusa

O Círculo de Arte Vera Janacópulos homenageará a compositora Virgínia Salgado Fiusa, no próximo domingo, 6 do corrente, às 16h30m, no Estúdio D'Annibale Jannibelli (rua Senador Dantas, 19, sala 403). A pianista Eli Maria, laureada como o melhor intérprete da compositora em concurso promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, executará a Sonata em ré menor e a cançonetista Teresinha Navarro Serpa, na segunda parte do programa, interpretará as seguintes melodias: Cantigas do Coração (versos de Silvia Patrícia), Adormecer (versos de Virgínia Salgado Fiusa), Quando de mim te despedes (versos de Virgínia Salgado Fiusa) e Rio Abaixo (poema de Olavo Bilac).

Recital da Cantora Maria Helena Oliveira

O Círculo de Arte Vera Janacópulos apresenta, hoje, essa cantora, com o seguinte programa: Haydn — She Never Told her love; Mozart — Ar de Sextus da Opera "Titus"; Brahms — Ständchen; Ravel — Kaddish; Joaquim Nin — El Vito; George Enescu — Languir me fais, Aux damoiselles paresseuses, Changeons propos; Alfred Alessandrescu — Le rideau de ma voisine; Batista Siqueira — Saveiro (Dedicado a Maria Helena Oliveira); Valdemar Henrique — Uirapuru; Arnaldo Rebello — Cantigas; Heckel Tavares — Maracatus. I Invocação — II Oração e Dança — III Festival. Ao piano Lídia Podorolski.

Impostação Vocal

Patrocinado pela AEMEG terá início no próximo dia 11, um Curso de Impostação Vocal para professôres, no "Estúdio d'Anniballe Jannibelli", rua Senador Dantas, 19 — sala 403.

Estréia Carioca do Pianista Tcheco Jiri Hubicka é Amanhã

A Sala Cecília Meireles apresentará, amanhã, dia 4, às 21 horas, pela primeira vez no Rio de Janeiro, o pianista Jiri Hubicka.

Professor do Conservatório de Praga, onde se processou a sua formação, sob a orientação de Frantisek Rauch, Jiri Hubick nasceu em Kadno, em 1922.

O momento brasileiro no programa de Jiri Hubick, será o Ciclo Nordestino do jovem compositor pernambucano Marlos Nobre de Almeida, obra vencedora do concurso de composição didática organizado pela Prefeitura da capital paulista, em 1960. Completam-no a Sonata em dó maior, opus 54, de Beethoven, quatro Estudos (números 5, 6, 8 e 10 da coleção opus 10), de Chopin, a Paráfrase, de Liszt, sôbre o "Rigoleto", de Verdi, um grupo Debussy, e páginas de Smetana, Janacek e Martinu.

Concurso de Piano «Alcina Navarro»

Nos próximos dias 17 e 18 do corrente mês, será realizado um Concurso de Piano em homenagem à memória de Alcina Navarro.

O Conservatório Brasileiro de Música. organizou o Concurso com as seguintes normas:

Curso Superior: — 1) Confronto — Beethoven — Sonata, opus 26; 2) Execução da peça "Chôro de Barroso Neto"; 3) Execução de uma peça de livre escolha.

Curso Médio: — 1) Confronto — Bach — Prelúdio e Fugueta, número 4; 2) Execução de uma peça de livre escolha; 3) Execução de uma peça de autor nacional.

As inscrições ainda se acham abertas. Informações no Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57 — 12º pavimento.

Telefones: 22-0380 e 42-5502.

Maurice Le Roux, Regerá Domingo a OSB no 6º Concêrto da Série Juventude Escolar

Domingo, dia 6, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar o seu 6º Concêrto da Série Juventude Escolar. Regerá o maestro Maurice Le Roux, e que terá a colaboração do clarinetista José Carlos de Castro, que será solista da "Rapsódia para Clarineta e orquestra", de Debussy. O programa que será um Festival de Música Francesa comporta ainda as seguintes peças:

Debussy — Ibéria; Roussel — Suite em Fá; Roussel — Bacchus e Ariane.

Cultura Para os Jovens

A Divisão de Educação Extra-Escolar dará início no próximo dia 10, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, o primeiro de uma série de espetáculos lítero-musicais denominados "Cultura para os Jovens", que se destinam a incentivar entre os moços o gôsto pelas Belas-Artes.

Convidado para abrir a série em aprêço o pianista Jacques Klein realizará um concêrto especial, no dia e hora acima mencionados, cujo programa constará de peças de Mozart, Beethoven, Camargo Guarnieri, Brahms e Chopin.

Pianista João Carlos Martins

O pianista João Carlos Martins realizará um recital na Sala Cecília Meireles, no dia 11 de agôsto, às 21 horas, tocando obras de Bach, Debussy e Ginastera.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

Hoje, — Círculo Vera Janacópulos. Cantora Maria Helena Oliveira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 4 — Pianista Jiri Hubicka. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 5 — Concêrto do Círculo Vera Janacópulos. Estudo D'Annibale — Janibeli. Senador Dantas, 19, às 16h30m.

Domingo, 6 — OSB, para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Programa da Juventude com Pianista Tcheco

"Concertos para a Juventude" estará apresentando em sua próxima audição, domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, o pianista Jiri Hubicka, e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência de Alceu Bocchino.

Na primeira parte do programa Jiri Hubicka, dará um recital com as peças: "Estudos opus 10, números 5, 6 e 12", de Chopin; "Rigoletto" — uma paráfrase —, de Franz Liszt; "A Festa dos Camponeses", de Fedrich Smetana; "Em Neblinas", de Leos Janacek; e "Duas Danças Tchecas", de Bohuslav Martinu.

A segunda parte estará a cargo da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, que executará: "Concêrto para violão e orquestra", com solo do violinista Sebastião Tapajós; e "Variações sôbre um Velho Tema", de Weinberger.

Eleazar de Carvalho, Yara Bernette e Maria Kareska no Municipal Com a O.S.B.

No próximo dia 12, sábado, às 16h30m, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de seu titular Eleazar de Carvalho, fará realizar o seu 11º Concêrto da Série "Gala", no Teatro Municipal, Contando com a presença da pianista brasileira Iara Bernette, atualmente residindo na Alemanha, e que fará a sua reentré no "Terceiro Concêrto para piano e orquestra", de Rachmaninoff e o soprano Maria Kareska, radicada longos anos na França, e que será solista da "Quarta Sinfonia", de Mahler, que será levada em primeira audição na OSB. O restante do programa será completado com o poema sinfônico "Erosão", de Vila-Lôbos.

Quarteto Endres na ABC-Pró-Arte

O 10º sarau da ABC Pró-Arte, às 21 horas do próximo dia 9, no Teatro Municipal, será um concêrto do Quarteto Endres, com o clarinetista Gerd Starke, substituindo os solistas da Filarmônica de Berlim, que, acidentados em Buenos Aires, cancelaram a sua primeira "tournée" latino-americana. O 11º sarau ABC, será o violinista Szeryng, na última semana de agôsto.

Pomona Politis INFORMA

Acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde. (Foto Ribas)

GRATIDÃO

O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill, fêz questão de manifestar a esta coluna. a sua gratidão às autoridades e ao povo brasileiros, pela forma com que agiram ante o brutal atentado contra a sede do Corpo de Voluntários para a Paz. Sua Excia. fêz questão de frisar que apesar de já ter tido contato com a generosa hospitalidade brasileira, ainda assim ficou surpreendido com a inesperada presteza com que as autoridades do govêrno federal, sob as ordens do presidente Costa e Silva, e do Itamarati, tomaram tôdas as medidas cabíveis no caso.

COSTA E SILVA PERNOITA NO CLUBE DOS 500

A caminho de São Paulo, onde acompanhará o cardeal Cicognam, o presidente Costa e Silva e dona Iolanda pernoitarão no Clube dos 500, que fica localizado entre Guaratinguetá e Pindamonhangaba. O casal presidencial irá depois a São Paulo, ao encontro do representante do Papa. Almoçarão com o governador Abreu Sodré. E de lá irão para Aparecida do Norte receber a Rosa de Ouro.

MAGALHÃES POLITICANDO

Em sua estada no Cerrado, o titular das Relações Exteriores esqueceu os cisnes e sua elegante côrte de assessôres na Casa de Rio-Branco. Emergiu em assuntos da política local que são, por que não dizer, tão do agrado de S. Exa. Ao mesmo tempo em que voltou ao convívio de seus antigos pares no Congresso e ao «tutu» de bom estilo, com couvinha e tudo, Magalhães pôs-se à par das ocorrências políticas de seu Estado e até mesmo se avistou com alguns parlamentares do MDB.

OS NOSSOS CIENTISTAS: EUGÊNIO PELLERANO

AO REGRESSAR de Moscou, era de tal sorte o amontoado de correspondência que muitas das cartas só agora venho publicar. Com subida honra transcrevo para os leitores as anotações que fêz o cientista Eugênio Trombini Pellerano, nos claros de um folheto do Instituto de Física da Universidade do Estado. Ei-las: «Pomona Politis, sugere — Prêmio Nobel de Ciências para um brasileiro. Ao escrever isso, você imaginou como se sentiria a pessoa visada? Pois eu lhe digo: em 1940, patenteei um sistema eletrônico para alarme e contrôle de avarias em navios, submarinos e hidroaviões, que ofereci à Marinha de Guerra Brasileira, para proteção de nossos barcos, na Segunda Guerra Mundial. A Marinha ainda não decidiu se convém aplicá-lo nos navios que levaram a FEB... Em 1945, patenteei o UROFONE, um aparelho para contrôle de urina e sangue, útil no tratamento da ENURESE NOTURNA. Aqui não pôde ser aplicado porque autoridades do Ministério da Saúde acharam que a criança brasileira, desde logo, tem de se acostumar às «intempéries»... Na Alemanha e França, êsse aparelho foi repatenteado e está fazendo sucesso... Em 1950, patenteei o projeto do primeiro motor brasileiro a jato. As autoridades brasileiras pediram a opinião de um engenheiro norte-americano, sôbre a exeqüibilidade da máquina. Em face do parecer, o Conselho Nacional de Segurança arquivou o processo. Em 1955, patenteei uma nova TURBINA, tipo misto de vapor a gás, que foi totalmente, construída na ETH. Nunca pôde ser testada, porque não conseguimos o instrumental para seu banco de provas. Bem, acha que valeria a pena criar mais alguma coisa nesse País? Pois agora acho que vale. Você, através do magnífico «Diário de Notícias», me distinguiu com um Prêmio Nobel diferente — o reconhecimento da opinião pública, talvez mais valioso do que as cinqüenta mil coroas suecas. Queira aceitar o meu abraço de elevada simpatia e profunda gratidão, ass.) — Eugênio Pellerano».

—o—

NC: — O cientista acima, em pesquisa recente antecipou seus colegas internacionais, afirmando que os raios cósmicos desencadeiam reações explosivas.

MALA DIPLOMÁTICA

A embaixadora Margarida Guedes Nogueira está organizando uma exposição de gravuras de Ana Letícia, as quais serão apresentadas nas cidades de Canberra, Sidney, na Austrália; e, Wellington, na Nova Zelândia. Tudo por risco e conta de Mag. Os trabalhos viajarão pelo correio... ● Rumôres de que o embaixador Henrique Vale permanecerá em Moscou, apenas até o fim do corrente ano. Em outubro, os soviéticos comemorarão o cinqüentenário da Revolução. ● Receberão para «cocktails», logo mais à noite o diplomata italiano e sra. Armando Diaz. ● Em vias de iniciar a construção de sua casa em Brasília os embaixadores Murtinho. O início da obra está marcado para 15 do corrente. O projeto é do arquiteto Milton Ramos. ● A mudança do Itamarati para o Planalto ocorrerá, em meados de 1968. Juca Magalhães queria para o início do ano... ● O chanceler Magalhães Pinto deverá despachar, com o chefe do govêrno, que nos dá a honra de comparecer à terra carioca. Dizem que há possibilidade da assinatura de promoções de diplomatas. Será? ● Em Londres, a embaixada do Brasil está sendo comandada por um grupo de «cobras» em assuntos econômicos. O elenco, que tem à sua frente o Encarregado de Negócios, ministro Francisco de Assis Grieco, se completa com os jovens José Ferreira Lopes e Ronaldo Costa.

ELETRODOMÉSTICOS PARA OS RUSSOS

Em nota conjunta a ser firmada hoje, no Itamarati, será facultado ao govêrno de Moscou a instalação de um escritório comercial em São Paulo. Assinarão o documento, pelo Brasil, o chanceler Magalhães Pinto e pela União Soviética, o encarregado de Negócios, ministro Nicolai Demidov. Um fluxo promissor para o intercâmbio comercial entre os dois países se anuncia agora com possibilidade já assegurada da compra de material eletrodoméstico brasileiro pelas autoridades soviéticas.

NICANOR VIRIA, A 20

Fontes ligadas ao govêrno argentino informaram a esta coluna ser bem provável que o ministro das Relações Exteriores e Culto, efetive visita a seu colega Magalhães Pinto. A data fixada pelo Itamarati, para a chegada do sr. Nicanor Costa Mendes, seria o dia 20 do corrente.

POT-POURRI

Chegará ao Rio, no próximo dia 19, o deputado e professor Bosco Parra, para proferir uma série de conferências na Faculdade Cândido Mendes. Parra é o líder do presidente Eduardo Frei, no Congresso chileno. ● Por falar na terra andina, o embaixador Hector Correa pronunciará na mesma Faculdade, no próximo dia 17, uma conferência sôbre a criação do Mercado Comum Latino-Americano. ● Pavoroso incêndio irrompeu na favela da Catacumba na Lagoa. ● Sente-se o timbre da gramática janista no arrazoado de calhordices assinadas pelo sr. Pedrosa Horta, contra um dos mais legítimos homens públicos dêste país, em todos os tempos. ● Notícias vindas da Europa, informam que o sr. Rui Gomes de Almeida está em plena atividade junto a homens de negócios. Só retornará ao Brasil em outubro. ● Foi inaugurado em Sofia, Bulgária, o «Café Brasil», destinado a vender a rubiácea não só do nosso país, mas de nossos vizinhos produtores e mais os africanos. A festa, estêve presente o representante do IBC em Milão. Outras lojas congêneres, serão inauguradas em todo o território búlgaro.

JURISTA AMERICANO VEM AÍ

William Douglas, eminente figura da jurisprudência dos Estados Unidos, ministro da Suprema Côrte norte-americana, visitará, nosso país, em fins de outubro, a convite da Faculdade Cândido Mendes, onde fará conferências. Os representantes do Supremo Tribunal Federal, deverão ser convidados para ouvir a palestra inaugural.

DOTAÇÃO PARA WINNEPEG

Liberada pelo Ministério da Fazenda, o Ministério da Educação já está com a dotação orçamentária destinada à delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos, que se realizam na cidade canadense de Winnepeg. A dificuldade do pagamento da referida verba se prendia à necessidade de uma retificação do orçamento Federal, fato que veio a ter solução em vista de um apêlo do ministro Tarso Dutra ao seu colega Hélio Beltrão.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Será realizado no próximo sábado, em Volta Redonda, um encontro entre empresários e técnicos do MEC para um debate amplo em tôrno da organização do Plano Nacional de Educação. Anteriormente o ministério estudou o assunto só na área oficial, realizando encontros nas cidades de Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre. Agora com o assunto já bastante adiantado, o ministro Tarso Dutra julgou conveniente ouvir o empresariado nacional, a respeito do assunto. Os trabalhos serão inaugurados pelo ministro Faverino Mércio, chefe de gabinete do ministro da Educação, que deverá saudar os homens de emprêsa, agradecendo-lhes o interêsse que tomaram pela matéria.

PORTENHOS NO PRADO

Três altas personalidades da sociedade portenha chegarão ao Rio para participar do Grande Prêmio Brasil, domingo próximo, considerado o evento máximo da vida turfística brasileira, embora hoje, não se desenrole no clima de elegância de algumas décadas atrás, tendo até mesmo perdido o aspecto alegórico das «toilletes» ali exibidas. A delegação portenha se compõe do presidente do Jockey Clube, Manuel Anasagasti, grande torceder da representação argentina... e os srs. Emilio Santamarina Alvear, Jorge Castro Madero e Marcos Rocca. Estes três, são proprietários de extensas fazendas.

DROPS

Chegaram ontem, ao Rio, os jóqueis argentinos que atuarão domingo no Prado da Gávea, durante o «Grande Prêmio Brasil». ● O presidente Costa e Silva estudando as suas apostas... ● O chefe do Govêrno estará com sua presença dando uma nota de simpatia à tradicional festa turfística de agôsto.

«Gildinha Saraiva»

ESSA uma peça que devia ter feito o mais retumbante sucesso. O nome "Simone de Beauvoir pare de fumar, faça como a Gildinha Saraiva e ponha-se a trabalhar" foi logo cortado para Gildinha Saraiva e, José Carlos de Oliveira encarregou-se de vir em crônicas dando formas, côr, opiniões, à Gildinha, de tal forma que uma vez um amigo telefonou-me para perguntar se eu conhecia Gildinha Saraiva. Fui ver agora a peça que Carlos Aquino e Antônio Vivar estão apresentando no tão simpático teatrinho da Miguel Lemos. O que quiseram os dois dizer na peça? Criticar ou mostrar (mais mostrar, talvez, do que criticar) uma geração alucinada, uma mocidade que se desmanda porque não encontrou uma saída para seus problemas os mais diversos. Impossível negar a Carlos Aquino e Antônio Bivar talento, e muito. Talvez estejam ainda verdes ou não de todo amadurecidos, mas, de qualquer maneira há em Gildinha Saraiva uma boa demonstração do que êles poderão realizar. Muitas vêzes o texto parece confuso; mas creio, houve dos autôres essa preocupação; já no segundo ato, por exemplo, a intenção é mais clara e mais objetiva. Confesso desde logo que gostei do espetáculo e engoli os senões com muita simpatia. Quanto à Simone de Beauvoir — é como disse já, o coleguinha Henrique Oscar: — "entra na história porque de vez em quando são ditas frases suas. Gildinha Saraiva simboliza o tipo grã-fina que os autores quiseram combater". Mas o melhor mesmo é ir ao Teatro Miguel Lemos e ver de per-

ENCONTRO MATINAL

eneida

to aquilo que Carlos Aquino e Antônio Bivar estão apresentando. Vale a pena.

—o—

NOTÍCIAS DE GENTE: — Chegou de Paris Maria d'Aparecida, que tanto sucesso vem obtendo fora do Brasil. Foi bom ouvir sua voz contando a chegada e dando notícias dos amigos de Paris. Maria d'Aparecida vai dar recitais em Brasília e — que bom! — em Belém do Pará. Acho que já está na hora de amarmos Maria d'Aparecida com o mesmo amor que ela é amada lá fora.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Foi realizado na Bulgária, o III Congresso de Jovens Cantores de Ópera. Setenta e um competidores de vinte e seis países disputaram os primeiros lugares. A vitória foi obtida pelo baixo-barítono Dimitror Potkov, da Bulgária. ● *Notícias da Air France: O Conselho Nacional de Paris, em colaboração com a Air France, está promovendo vôos sôbre Paris, para os melhores alunos das escolas.* ● De 1 a 3 de setembro próximo, realiza-se o VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia, em San Salvador, na república de El Salvador. As comunicações ao Congresso, devem ser remetidas ao presidente do Comitê Organizador, com êste endereço: "Facultad de Humanidades. Departamento de Ciências Sociales apartado postal 1623 San Salvador. ● *Amanhã, na sede da Associação Cristã de Moços (rua da Lapa, 86) o jantar da Vitória da Campanha financeira de 1967.*

—o—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: — "*A vida de Lenin*", em dois volumes por *Louis Fischer*, tradução de *Pedro Ferraz* e *Maurício Quadros*. Foi tão profícua e tão lutadora, a vida de Lenin, que êsse livro de Fischer, interessa muitíssimo. *Mika Waltari* escreveu "*O Romano*", traduzido por *José Laurênio de Melo*. Como se sabe Mika Waltari é autor de grandes romances históricos, entre os quais, êste último. Diz a editôra, que êste romance é "de grande sucesso mundial". "*O espião das três faces A/54*" de *Rudolf Strobinger*, um romance tcheco. "*Giovanni*" de *James Baldwin*, em tradução de *Affonso Bleyocheyre*. Ainda da Civilização, um autor nacional: "*Igrejas barrôcas do Rio de Janeiro*", de *Benjamim de A. Carvalho*. Um livro que pode ser incluído entre os de Arte.

Só agora me chega às mãos: "5 dias de junho", de Arnaldo Niskier, Joel Silveira, Murilo Melo Filho e R. Magalhães Júnior, com introdução de Mário Martins. Como se sabe, êste livro saiu em cima da hora: a guerra no Oriente-Médio (Edições Bloch). Falarei ainda dêle.

Dacosta Volta à Terra e Pinta a Vida e a Mulher

MILTON Dacosta não passa muito tempo sem vir ao Rio. Sendo um artista que vive, bem ou mal, da venda de seus quadros e desenhos, não pode deixar de aqui passar, de tempos em tempos, alguns dias ou semanas, para reencontrar os clientes cariocas, que lhe são fiéis. Ademais, nascido em Niterói (o que êle confessa com um certo riso, dizendo, «pra quê nascer em Niterói, se do lado de cá, está o Rio?»), viveu sempre no Rio, só por acaso indo morar em São Paulo, com a espôsa, a pintora Maria Leontina. Por outro lado, é o próprio pintor que confessa: «pinto melhor no Rio, aqui há côr, mar, sol. Aqui sou alegre e tenho o prazer da vida.»

VOLTAR À VIDA

Dacosta, com seu jeito casmurro (que na verdade encobre um homem que sente necessidade do convívio, que gosta de gente e de conversar), grande, gordo, cabelos grisalhos e em desalinho, os dentes manchados e um rosto expressivo, conversa com o crítico, no atelier de Décio Vieira, onde sempre se encontra, juntamente com Volpi, em em suas temporadas cariocas.

— «A fase dos quadrados (concreta?) significou a necessidade de uma certa disciplina. E' como a dona de casa que quer manter sua casa sempre arrumada. Isto exige esfôrço. Naquêle tempo, era um jeito, um modo de ser. Mas acho que o ciclo da construção acabou. Cheguei ao extremo e queriam que eu continuasse. Mas não via jeito. Daí, conclui pela importância do lado humano da arte. Ao invéz do alto, de minha fase metafísica, voltei à terra, ao baixo, à horizontalidade. E' por isso que começam a aparecer as plantas, os frutos e as mulheres em minha nova pintura. Otimismo, maturidade, vida, sei lá, deixei de lado o misticismo de antes, os grises, hoje quero a côr, sinto necessidade de libertar-me. Antes, a ordem em mim era natural.»

— Àquilo que disse Braque, «amo a regra que corrige a emoção». É isso?

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

— Sim, mas hoje quase poderia dizer o contrário, «amo a emoção que corrige a regra». A disciplina não deve, não pode ir contra a liberdade. É preciso humanizar a arte.»

DOIS EM UM

Clássico e barroco, abstrato e figurativo, o desenhista e o pintor, vertical e horizontal, a paisagem (inclusive a natureza morta) e o retrato (suas mulheres), o alto e o baixo, o metafísico e o humano, o ascético e o espontâneo, o contido e o virtuose, a linha e a côr, o paulista e o carioca, talvez, em Milton Dacosta os dois polos que se unem numa síntese, os dois lados do homem. Êle mesmo sugere esta ambivalência de comportamento, o conflito do pessimista e do otimismo. Num lado, o homem que ama e gosta da vida, que acha tudo bom e alegre, noutro, o homem sério, freqüentemente amargo, religioso, equilibrado. «Perfeição. Isto a arte moderna destruiu, mas a favor da expressão. Sofro por alcançar uma boa técnica, mas apenas em relação à minha expressão. Não me interessa a técnica pela técnica. O homem tem defeitos, falhas é por isso que se torna humano. A meu ver, seus defeitos e falhas devem transparecer, também, na sua técnica. A arte é sempre mais perfeita que o homem. E é para alcançar a perfeição que êle faz arte.»

O PASSARO E A MULHER

— Por que sempre a mulher?

— Pinto a mulher porque o homem é feio

Milton Dacosta

(e basta eu). A mulher tem os seios. O homem, em minha arte atual, é o pássaro que acaricia o seio da mulher. Sim, é uma fase erótica, mas com certa discreção. O amor não pode ser vulgarizado. No cinema pode-se interpretar Paulo e Virgínia. Na pintura, contudo, há sempre um tom autobiográfico. E em mim há um pudor natural, que não me impede, contudo, de pintar mulheres robustas, camponesas, com rugas, saudáveis. A mulher magra que aparecia em minha pintura anterior, refletia uma certa pena que tinha de mim mesmo. Queria, pintando-a assim, despertar piedade do espectador por mim. Sentia-me só, marginalizado, sem atenção por parte de ninguém. Hoje não. Minha pintura atual, é erótica, mas não carnaval, como a de Rubens.

SEDUTOR

Dacosta refere-se ao artista como um sedutor, entende que a pintura deva ser sensual, envolver o espectador. «Hoje — diz — tenho o prazer da pintura, o prazer físico de pintar... E para mim, a utilidade da pintura é a sensibilidade.»

FESTIVAL FAZ SEGRÊDO ENTRE QUATRO PAREDES

Uma comissão constituída de cinco membros, cujas identidades e locais de reunião estão sendo mantidos sob absoluto sigilo, iniciou, ontem, o exame de três musicas brasileiras para escolher as quarenta que representarão o Brasil no Festival Internacional da Canção.

Ontem, funcionários da Secretaria de Turismo, para despistar todos os que procuraram identificar os membros da comissão, divulgaram vários nomes impossíveis, inclusive de pessoas que estão no exterior, mas o «DN» conseguiu a indicação de que os mais prováveis são Paulo Tapajós Eumir Deotado e Elizete Cardoso.

PLAGIOS

Segundo foi apurado, cêrca de 40% das músicas inscritas devem ser imediatamente desclassificadas, pois 10 % é Plágio e 30% é de ritmos estrangeiros que não poderão representar o Brasil no Festival.

Todos os membros da comissão coordenadora do Festival estão recusando qualquer informação à imprensa, com relação ao trabalho de seleção das três mil músicas. No entanto, a equipe da TV-Globo, uma das patrocinadoras do Festival, testaram as fitas de gravação das musicas apresentaram e tornaram conhecimentos do fato que é mantido em segrêdo pela comissão coordenadora. Segundo a equipe da TV-Globo, as melhores músicas são «Carolina», de Chico Buarque de Holanda, «Margarida», de Gutemberg, e uma de Sérgio Bittencourt.

SINATRA

O sr. Augusto Marzagão reafirmou, ontem, que Frank Sinatra só não virá ao Rio caso não solucione o problema da gravação em «video-tape» de um programa que em outubro deve fazer.

CLASSIFICADOS

MODA E BELEZA

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos. Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

COSTUREIRA — Para SENHORAS e MENINAS. Av. Rainha Elizabeth, 152/501, das 13 às 18 horas.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

HIGIENE MENTAL — Você quer VENCER na vida e ASSEGURAR SUA FELICIDADE?! Matricule-se já — 2ª Turma — NOSSO CURSO. Inf. 36-5467.

COSTURA DE CLASSE

Aceita fazendas para vestidos, Cock-tail — Noiva — Passeio — Esporte. Corte perfeito. Preços razoáveis. Oitavo andar, 803 — Ouvidor, 169 — Telefone 23-4272

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)

A partir de NCr$ 30,00

Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.

Dórys Beauty Center

RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

REFORMA DE ESTOFADO

Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se qualquer quantia de 2 a 100 milhões c/hip. ou retrov. Consulte-nos trazendo documentos. Soluções rápidas. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá!

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará.

Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Mandada publicar por grande graça alcançada — LUIZ CARLOS PEREIRA DA SILVA.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO

CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

IMPORTADORA GENTIL DURANTE 30 DIAS FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o es toque de artigos de INVERNO)

Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO !...

UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES — ATACADISTAS E PÚBLICO EM GEAL

Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo ne cessidade de ATROPELOS...

Nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE !

É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ve r de perto como é que se manda os preços altos para o inferno ...

Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL !

¡VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Artigo		De		por
Toalhas de rosto, tamanho grande	De	4,00	por	0,80
Vestidos "chemisier", com mangas	De	14,00	por	4,80
Casacos e "pullowers" de lã, 1ª qualidade, até 16 anos	De	18,00	por	7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De	23,00	por	7,80
Blusas cristal, adultos e crianças	De	6,00	por	1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas	De	14,00	por	6,00
"Manteaux" de lã, para crianças	De	22,00	por	10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial	De	14,00	por	6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De	15,00	por	4,00
Meias rendadas, sem costura, 1ª qualidade — dúzia	De	30,00	por	10,80

Além dos artigos menc ionados, dispomos em estoque grande quan tidade dos seguintes: CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Pouli) para homens e senhoras — VEST IDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela e outros tecidos) — SAIAS em tergal, velu do, helanca, P. Pouli, colegiais — BLUSAS em agilon, cristal, dralon, rodiela, helanca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — «SLACK» e TERNINHOS em tergal, praian a, P. Pouli, etc. — «MANTEAUX» em vários modelos para meninas, meninas-môças e a dultos — JAPONAS em vários modelos par a adultos e crianças — CAMISAS ESPORTE E SOCIAL em vários modelos e tecido s, para homens, senhoras e crianças — VE STIDINHOS para crianças (40 modelos diferentes em vários tecidos) — CONJUNTO S. em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, par a senhoras e meninas — «PULLOWERS», CASACOS e COLETES em lã, para adult os e crianças (30 modelos diferentes) — M EIAS RENDADAS SEM COSTURA — CALCINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA, TAMANHO BANQUETE — TOALH AS DE BANHO E ROSTO — PISOS — LINGERIE (variado estoque para noivas) — C APAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUA RDA-CHUVAS para adultos e crianças — PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias p ara pronta entrega.

NOTE BEM: — Todos os nossos artigos sã o de PRIMEIRA QUALIDADE. Êste é um M ILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL pode fazer, porque tem F ABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.

AVISO AOS NOSSOS CLIENTES: DIARIAM ENTE COLOCAMOS UM ARTIGO COMO SURPRÊSA COM DESCONTO DE ATÉ 80%. NOSSOS PREÇOS SÃO ESPECIA IS PARA REVENDEDORES E ATACADIST AS EM QUALQUER QUANTIDADE

IMPORTADORA GENTIL

Avenida Rio Branco, 114 — 2º andar (ao lado do «Jornal do Brasil») — Guanabara
Para melhor atender aos nossos cli entes funcionamos aos SÁBADOS.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DIVERSOS

Compro Antiguidades

Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel. 58-8552.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios da Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Cassino dos Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, no dia 7 de agôsto de 1967, às 10,00 horas, em primeira convocação, com metade dos associados, e às 10,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Assuntos gerais;
2 — Eleição.

a) *SÉRGIO CONDESSO* — Secretário.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA DR. GRACINDO MARQUES

Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

EDITAIS E AVISOS

OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

«GASPAR DA SILVA ARAÚJO»
CONVOCAÇÃO

Por êste Edital, convoco de acôrdo com o Art. 53, dos Estatutos, os Membros do Conselho Deliberativo para Reunião Ordinária, a realizar-se dia 12 do corrente, em sua sede, à rua Ibituruna, 81, Praça da Bandeira, para o seguinte:

a) Leitura do Relatório;
b) Aprovação de Contas e Parecer do Conselho;
c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; e
d) Assuntos gerais.

(as.) HENRIQUE ALVES DA CUNHA MAGALHAES
Diretor-Presidente

Formulários Contínuos Continac SA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar na sede social de FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A., na rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, nesta cidade, no dia 17 de agôsto de 1967, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando os seus e os honorários da Diretoria para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1967.
FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.
LEVY REGAZZI GUIMARAES
Diretor

EDITAL

EXMO. SR.
Presidente do Corpo Deliberativo do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão

O Sr. Presidente da Diretoria Administrativa dêste Conselho vem comunicar a V. Exa. que, encontrando falhas no Edital de convocação do Corpo Deliberativo dêste Conselho publicado no «Diário Oficial», do dia 18 de julho de 1967, não poderá comparecer com a sua Diretoria a essa convocação por estar o Edital em desacôrdo com o Estatuto:

a) O local para a reunião é incoerente, pois trata-se de uma Entidade demissionária, conforme atesta o ofício anterior enviado a V. Exa.;

b) O Art. 4º referido no Edital, trata dos casos de pedidos de inscrição de filiados, e não dos assuntos relacionados no Edital.

Roga a V. Exa. a republicação do Edital com as retificações corretas, e coloca-se com sua Diretoria pronto a prestar todos os esclarecimentos, prestigiando, assim, a todos os Conselheiros do Corpo Deliberativo.

Têrmos em que P. Deferimento
Rio de Janeiro — GB, 1º de agôsto de 1967
DR. ARY COUTINHO
Presidente
DR. MARIO MAGDALENA
Vice-Presidente

AVISO

Instituto de Previdência do Estado da Guanabara

ARRENDAMENTO DO RESTAURANTE DA AUTARQUIA

I — Faço saber aos interessados que no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, parte I, do dia 17 de julho de 1967, às páginas 11.721 e 11.722, foi publicado a íntegra do edital de concorrência em epígrafe, que se destina ao contrato de arrendamento do restaurante da autarquia.

II — As propostas deverão ser entregues até às 16 (dezesseis) horas, do dia 17 de agôsto de 1967, na avenida Presidente Vargas, 670 — 18º pavimento, quando se dará a aludida concorrência.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967.
FERNANDO ALBERTO SCHIAVO
Presidente da Comissão de Concorrência

MINISTÉRIO DA GUERRA DPG DGI DS

Tomada de preços para venda de sebo, ossos e aparas de carne

O Estabelecimento Pandiá Calógeras realizará no dia 14 de agôsto, às 14 horas, uma Tomada de Preços para venda de sebo, ossos e aparas de carne, em quantidade semanal média de 8.000 Kg de ossos, 2.500 Kg de sebo e 4.000 Kg de aparas.

Os interessados deverão dirigir-se à Contadoria do Estabelecimento, à Avenida Suburbana, 1.184, a fim de obter maiores esclarecimentos e receber os formulários a serem preenchidos.

Rio de Janeiro, GB, 2 de agôsto de 1967
HERBERTO HARTSTEIN
Major-contador

EMPRÊGO

CALCULISTA DE ESTRUTURA METÁLICA

Precisa-se de um calculista de estrutura metálica. Paga-se bem. Dirigir-se à avenida Rio Branco, 91 — 9º andar — Sala 3. Procurar o dr. Luiz, no horário de 9 às 12 horas

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● MONSTROS NÃO AMOLEM — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «família monstro». Nos cines Capitólio, Rian e Carioca. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.
● UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS («Dclka Polibku Devadesati») — Tcheco-eslovaco. Direção de Antonin Moskalyk. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach e Otomar Krejka. Comédia. No Riviera. Proibido até 21 anos.
● O SABOR DO PECADO — Brasileiro. Direção de M. M. Silveira. Com Irma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha e Katya Dupré. Drama. No Vitória, Copacabana, América e Leblon. Proibido até 18 anos.
● UM CASAMENTO MACABRO («Chamber of Horrors») — Americano. Colorido. Com Cesare Danova, Wilfrid Hyde-White, Laura Devon e Patrice Wymore. Drama de pavor. No Império e Tijuca.
● COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR («Not With My Wife you don't!») — Americano. Colorido. Direção de Norman Panama. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George S. Scott e Carroll O' Connor. Comédia. No São Luís e Santa Alice.
● VIDAS ARDENTES («La Calda Vita») — Italiano. Colorido. Direção de Florestano Vancini. Com Catherine Spaak e Gabriela Forzetti. Drama. No Art-Copacabana. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
● ODEIO O MEU PASSADO («Bitter Harvest») — Inglês. Colorido. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham e Alan Badel. No Alvorada. Proibido até 18 anos.
● TERRA SELVAGEM («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros «Western». No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 18 anos.
● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN («Missione Speciale Lady Chaplin») — Italo-franco-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac. No Condor Largo do Machado. Proibido até 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Odeio meu passado — 18 anos.
ALASKA — Alucinação sexual (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Intriga internacional — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A grande parada — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Aventuras do Peter Pan — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Os russos estão chegando — Livre.
CARUSO — Papai, você foi herói — 10 anos.
CORAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIDA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
JUSSARA — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
KELLY — Alta espionagem — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
PAX — Intriga internacional — Livre.
PIRAJÁ — Um casamento macabro — 18 anos.
POLITEAMA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
RIVIERA — Um beijo em 90 segundos — 14 anos.
ROIAL — A grande parada — Livre.
SCALA — Dio, come te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Os russos estão chegando — Livre.
ART-MADUREIRA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-MÉIER — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A grande parada — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Viva Maria — 18 anos.
CAIÇARA — Os ressuscitados.
CASCADURA — Sabor do pecado — 18 anos.
COIMBRA — Noite vazia — 18 anos.
COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.
FLUMINENSE — A batalha final dos apaches — 10 anos.
IMPERATOR — Alta espionagem — 18 anos.
LEOPOLDINA — Mundo jovem e Invasão secreta — 18 anos.
MADRID — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — Ursus, prisioneiro de Satanás — 10 anos.
MATILDE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
MAUÁ — Intriga internacional — Livre.
MELO-PENHA — A grande parada — Livre.
METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 13,30 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Anjos rebeldes — 14 anos.
NATAL — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PARAÍSO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
PARA TODOS — Intriga internacional — Livre.
REGÊNCIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
RIO PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
ROSÁRIO — Alta espionagem — 18 anos.
S. PEDRO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
VAZ LOBO — Sabor do pecado — 18 anos

CENTRO

... — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIANO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.
PALÁCIO — A morte não manda aviso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Leilão de almas e névoas do terror — 18 anos.
REX — Arizona Colt — 18 anos.
RIO BRANCO — Os russos estão chegando — Livre.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (R. Barata Ribeiro, 810) — «Um Mais Um é Igual a Dois», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 16 e 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 16 e 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A viúva imortal», às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 17 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 16h30m e 21h30m.

SOCIAIS

BATIZADOS

Foi batizada, na igreja da N.S. de Nazaré em Anchieta a menina Ana Cristina, filha do casal Silvino Rodrigues da Silva e sra. Regina Rodrigues da Silva, sendo padrinhos o sr. Lupércio Gomes da Silva e sra. Yolanda Rodrigues da Silva, seus avós paternos.

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Lúcia Gomes da Silveira-Eng. Deninson Vieira Perez.** Realizar-se no próximo sábado às 11 horas, na Capela da Escola de Aeronáutica, em Marechal Hermes, o enlace matrimonial da professôra Srta. Maria Lúcia Gomes da Silveira, filha do tenente-coronel Armando Gomes da Silveira e sra. Mercedes Fernanda Gomes da Silveira, com o engenheiro Deninson Vieira Perez, filho do major Pedro Perez e sra. Yedda Vieira Perez.

PELOS CLUBES

— **Atlantic Refinig Clube.** Foi eleita a nova diretoria para o biênio 1967. 1969, assim constituída: presidente — Armando Rodrigues Maia, 1º secretário — Deniro Irapoan Santos Mendes; 2º secretário — Maria Cristina Pasquinelli, Diretor Social — João Carlos Lima Moreira; Relações Públicas — Afonso Celso Magalhães; 1º Tesoureiro — Waldir de Azevedo F. da Cunha; 2º Tesoureiro — João Batista Siqueira Mota — Diretor de Esportes — Pedro Domingos de Freitas e Diretor do Patrimônio, Mauro Raposo.

— **Clube Municipal** — Domingo próximo, às 10 horas, haverá programa infantil com a participação de «O Carlitos Brasileiro e, às 19 horas, festa dançante com o Conjunto Agostinho Silva.

— **Enchanted Valley Club,** Foi realizada a festa para a eleição de «Mini-miss Enchanted Valley Club 1967», Entre as 12 candidatas ao título, foram escolhidas a menina de 8 anos Gladis Cardoso da Matta, «mini-miss» e as princesinhas Rosana Schmitt e Carla Fleck. O juri foi presidido pela sra. Maria Luiza de Mendonça Clark e composto de senhoras de destaque do Quadro Social. Festa inédita com desfile de elegantes e graciosas meninas em traje de passeio e de ricas mini-saias, disputando aplausos.

— **Clube Sírio e Libanês.** O Baile do Afeto e da União será realizado sábado, em homenagem ao desfilanee Jorge Costa, com o conjunto Fórmulo 7, das 22 às 3 horas. Domingo, Cinema Infantil, às 16 horas e Noite Dançante das 20 às 24 horas.

«IN MEMORIAM»

— Será celebrada às 10 horas do dia 5 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na Avenida Passos, missa em memória de todos os policiais mortos, no cumprimento do dever funcional.

— Na igreja de N. Sra do Desterro, em Campo Grande, será celebrada hoje, às 9 horas, missa de 7º dia, em sufrágio da alma de José Fernandes, pai do jornalista Ubaldino Fernandes.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes.

Regina Campilho Arapinar, 8h30m,, Igreja São Luiz Gonzaga.
Silvio Bezerra Guedes 10h30m,. Igreja São Francisco de Paula
Icario da Silveira, 11 horas, **Mirenio Morda Lutterhsch,** 10 Igreja Bom Jesus Colvário. horas Igreja São Francisco de Paula.
Jorge Bueno Monteiro, 11 horas, Igreja São Francisco de Paula.
Iracema de Figueredo Reis, 8h30m, Igreja Católica dos Poloneses.
Eng. Carlos H Menescal 10h30m, Catedral
Eng. Francisco Paulo Fonseca Melo 11h30m, Igreja N.S. da Conceição Boa Morte.
11h30m, Igreja N.S. da Conceição Boa Morte.
Fernando Henrique da Silveira 12 horas, Igreja N.S. da Conceição e Boa Morte.

TEATROS

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

DEBUTANTES DO JEQUIÁ

Na noite de 29 de julho próximo passado, se reuniram nos salões Tequiá, as figuras mais representativas da sociedade insulana. A festa organizada pelos senhores Maurício Ladeira, João Novais, Diana da Rocha Lima e Dina da Rocha Lopes, com a colaboração dos pais das debutantes, teve seu ponto alto no desfile das jovens que ofereceram ao grande público coreografia e detalhes emotivos.

Desfilaram: senhoritas, Angela Lopes Paes, Ana Maria Moura Alencar, Cristina Maria Picanço de Seixas, Eliane Barreira, Elizabete Ferreira de Andrade, Jane Del Negri Sartoretto, Maria Lúcia Silva, Maria Inês Ferreira, Noema Ludwig, Márcia Maria Simões de Almeida, Máricia de Brito Costa, Marilea Farias, Marília Matta Machado, Marilena Farias, Maria Tereza Capell, Rosa Maria Gonzaga, Rosane Maria de Oliveira e finalmente Vera Regina da Costa Messias.

Após o desfile o sr. João Novaes saudou, em discurso as debutanttes, exaltando a mulher. Logo a seguir a orquestra Violinos do Rio, aplausos executado valsas tradicionais. A comissão organizadora ofereceu, como lembrança às debutantes, um bonito Anel com Pérola engastada, tendo a diretoria do clube, oferecido diplomas comemorativos. Por sua vez, as jovens debutantes ofereceram ao sr. João Novaes, uma Placa de Prata, com os dizeres:

«Ao presidente João Novaes uma lembrança das debutantes 29-9-1967»

Também foram homenageadas, pelas debutantes, as senhoras Dinah Rocha e Diana da Rocha Lopes e Maria Novaes através de sua filha Marime Novaes.

Finalmente, o sr. João Novaes usou da palavra para apresentar suas despedidas como presidente do clube.

O sr. Milton Mendes, atual, presidente do clube, agradeceu a homenagem.

Notas Diversas

LIMPEZA URBANA

De parabéns a população insulana com o nôvo diretor do DLU, sr. Adelino Leonardo Alves, empossado segunda-feira última, dia 31. Conhecedor dos problemas de limpeza de nossa ilha, é servidor antigo e dotado de dinamismo sem precedentes. Deixa o cargo o sr. Antônio C. Jobim...

ENTRADA DA ILHA

A entrada para nossa comunidade terá outro aspecto. Já foram concluídos todos os estudos e as obras tiveram início. Conclusão para fins de agôsto ou início de setembro. O DER está empenhado, além de outras melhorias em nosso bairro, de melhorar o aspecto da curva de acesso da ponte, que liga o Galeão à ilha do Fundão, tendo em vista a reunião do Congresso Internacional de Autoridades Financeiras (CIAF).

TRANSPORTES

O transporte interno de nossa comunidade, apesar dos esforços da XX Região Administrativa junto ao Departamento de Concessões, não foi ainda solucionado. Como é do conhecimento geral, entre os bairros do Zumbi e Ribeira, Dendê e Cocotá, não existe condução para atender às necessidades da população desde a retirada dos bondes. Promessas vêm sendo feitas e nenhuma solução foi dada.

VAGAS

Proprietários do comércio do Cocotá, entre a Cia. Telefônica e a Administração Regional, solicitam estudar a possibilidade de rasgar as calçadas para vagas de carros. O aludido passeio tem 8 metros de largura, sendo suficientes 4 metros para pedestres, e os restantes 4 metros para as vagas.

Correspondência para RUI NEIVA — Rua Capitão Barbosa, 608, sala 203 - Cocotá.

Iate Clube Jardim Guanabara

Ao registrarmos o aniversário do club, desejamos votos de felicidades a todos, e ao seu quadro social.

Parabéns pela magnific.. noite de gala que proporcionou à Elite insulana, em baile de rara beleza feminina.

A orquestra Chiquinho do Acordeon em homenagem ao compositor João de Barro ali presente, executou músicas de seu repertório.

Sugestão:

Seria de bom alvitre os dirigentes dos clubes de nossa comunidade, reunirem-se, a fim de que festas de iguais categorias não venham a se realizar em mesmo dia.

CINEMAS

ITAMAR:
De 3 a 9 — Êstes homens maravilhosos e suas máquinas voadoras (livre).
De 10 a 13 — Adios Gringo (14 anos)

JARDIM
De 3 a 6 — Rio, Verão e Amor (livre).
De 7 a 9 — Mensageiro da Vingança (18 anos).

MISSISSIPI
De 2 a 15 — Dr. Jivago (18 anos).

GUARABU
De 3 a 6 — Sangue nas Flexas (10 anos).
De 7 a 9 — Sansão e os Piratas (10 anos).

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

VISITA À ZONA DE TRÂNSITO

O «DN Leopoldinense», a convite do seu titular, sr. Valdemiro Ferreira, visitou a sede da II Zona de Contrôle de Trânsito, que funciona provisòriamente no 22º DD Policial. O dinâmico coordenador nos informou sôbre a finalidade das Zonas de Trânsito, que têm as seguintes atribuições: Localização dos pontos de táxis, verificação de localidades de pontos e paradas e terminais de coletivos, correção dos defeitos existentes nos sinais luminosos, de acôrdo com o tempo de funcionamento, conservação dos sinais gráficos e luminosos, fiscalização do estado de conservação da sinalização pintada nas pistas, inclusive faixas, manutenção da ordem nos lugares destinados aos estacionamentos, inspecionar sempre o estado de conservação das ruas, anotando buracos e obras públicas e uma série de outras providências necessárias para o bom funcionamento em conjunto do Departamento de Trânsito.

VASAMENTO EM VICENTE DE CARVALHO

Em frente à Standard Electric, existe um vasamento há mais de 15 dias, provocando a falta do precioso líquido em várias residências localizadas nesse trecho, o que vem causando uma série de transtôrnos, inclusive esburacando a via pública. Chamamos a atenção da CEDAG para esta irregularidade.

ASFALTAMENTO

O anel do asfaltamento da Leopoldina está quase concluído, faltando apenas poucos metros para o seu término e, com isso, os proprietários de ônibus e automóveis terão os seus veículos menos barulhentos e com maior duração.

VASAMENTO ANIVERSARIA

Existe na rua Jorge Coelho, em Brás de Pina, um vasamento há mais de um ano. Aproveitando a ocasião, os moradores estão convidando os leopoldinenses para participarem dos festejos dêsse acontecimento. Êsse vasamento provocou uma enorme cratera.

XI REGIAO ADMINISTRATIVA INFORMA

Já foi realizada a concorrência tão almejada pelos leopoldinenses, para a continuação das obras da Escola Normal Heitor Lira e, brevemente, serão iniciados os trabalhos. Do entrosamento havido entre a Administração Regional e o Departamento de Obras, foi liberada uma verba de NCr$ 400.000 para a recuperação do Jardim América.

DPQ autorizou a instalação de um «play-ground» na praça Portugal, o que ocorrerá até o final do ano. Também será construída uma pracinha arborizada e gramada, com bancos, debaixo do viaduto João XXIII.

A 11.ª Subseção do Departamento de Parques podou nada menos de 167 árvores em 10 dias o que se constituiu num verdadeiro recorde do DPQ na área da XI RA.

O sr. Waldemiro Ferreira, mostrando a área de sua responsabilidade, como Controlador de Trânsito da 11ª RA da Penha

"DN LEOPOLDINENSE" DÁ COQUETEL

Bastante concorrido foi o coquetel que oferecemos na última quarta-feira, na sede social do Olaria A. C., para homenagear o 5º aniversário da XI RA da Penha.

O coquetel, que se prolongou até às últimas horas da tarde, registrou a presença de grande número de pessoas.

Falou, saudando os presentes, o sr. Henrique Kopelman, que agradeceu a seus auxiliares, especialmente, ao «DN Leopoldinense», pelo apoio que vêm prestando ao seu trabalho naquela Região Administrativa.

Nosso companheiro João Pedro, responsável pelo «DN Leopoldinense», agradeceu em nome do «Diário de Notícias».

Entre as inúmeras pessoas presentes ao coquetel, anotamos o sr. Paschoal Paskim, diretor-presidente da Fábrica Aterfatos de Couro Mundial, sr. Altamiro Zinerfogel, representante do Lions Clube do Rio de Janeiro, seção da Penha, deputado Rossini Lopes da Fonte, representante da Assembléia Legislativa da Guanabara, sr. Sabatino Sanches, presidente da Associação Comercial e Industrial Leopoldinense, sr. Francisco Gonçalves, presidente da Associação Industrial e Comercial do Mercado São Sebastião, sr. Germano Teixeira, responsável pelas obras do Mercado São Sebastião, sr. Ibraulino Galião de Oliveira, comerciante, sr. Nélson S. Gouvea, gerente do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

SAUDAÇÃO DO DEPUTADO ROSSINI AO «DN LEOPOLDINENSE»

O deputado estadual Rossini Lopes da Fonte, usando da palavra, deixou transparecer a todos os presentes sua imensa satisfação em participar dos festejos comemorativos do 5º aniversário da XI Região Administrativa. Enalteceu o «Diário de Notícias», através do «DN Leopoldinense», pelo senso de pioneirismo na zona da Leopoldina, destacando suas críticas sadias e construtivas em prol dos melhores resultados no interêsse da comunidade. Entre outras palavras, afirmou: «O «DN Leopoldinense», além da tradição de seriedade, hoje para nós tornou-se um baluarte em defesa do cumprimento das tarefas árduas, mas de grande produtividade no tangente ao progresso». Adiante, o deputado deixou consignado o seu voto de congratulações ao sr. Henrique Kopelmam, administrador regional, «que na investidura dessas funções e tão bem assessorado, dia-a-dia vem ganhando a confiança de S. Excia. o govrenador do Estado, sr. Negrão de Lima, pelo arrôjo e inteligência na execução dos trabalhos que vem desenvolvendo à frente dessa Região».

PRÊMIOS	NCR$
0	
0557...	100,00
0723...	50,00
0782...	100,00
0926...	CENTENA
1	
1183...	4.º PRÊMIO
1225...	50,00
1521...	1.000,00
1698...	50,00
1926...	CENTENA
1941...	50,00
2	
2384...	50,00
2449...	100,00
2466...	50,00
2588...	100,00
2695...	100,00
2761...	50,00
2926...	CENTENA
3	
3009...	100,00
3334...	50,00
3388...	50,00
3741...	50,00
3837...	50,00
3926...	MILHAR
4	
4361...	50,00
4926...	CENTENA
5	
5446...	100,00
5507...	50,00

PRÊMIOS	NCR$
5541...	50,00
5926...	CENTENA
6	
6054...	50,00
6250...	50,00
6323...	50,00
6592...	100,00
6839...	100,00
6926...	CENTENA
7	
7195...	50,00
7322...	50,00
7589...	50,00
7662...	50,00
7926...	CENTENA
8	
8550...	3.º PRÊMIO
8629...	50,00
8676...	50,00
8926...	CENTENA
9	
9610...	100,00
9926...	CENTENA
10	
10763...	50,00
10926...	CENTENA
11	
11230...	100,00
11926...	CENTENA
12	
12082...	100,00
12174...	50,00

PRÊMIOS	NCR$
12239...	100,00
12437...	50,00
12512...	50,00
12735...	100,00
12926...	CENTENA
13	
13140...	50,00
13563...	100,00
13866...	50,00
13926...	MILHAR
14	
14303...	50,00
14555...	100,00
14577...	50,00
14588...	50,00
14926...	CENTENA
15	
15014...	50,00
15089...	50,00
15191...	1.000,00
15283...	100,00
15346...	100,00
15408...	50,00
15926...	CENTENA
15958...	50,00
16	
16019...	100,00
16279...	50,00
16539...	50,00
16926...	CENTENA
16979...	1.000,00
17	
17450...	50,00
17926...	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$
18	
18355...	50,00
18736...	50,00
18926...	CENTENA
19	
19028...	50,00
19031...	100,00
19109...	50,00
19329...	50,00
19915...	100,00
19926...	CENTENA
20	
20430...	100,00
20641...	100,00
20926...	CENTENA
21	
21166...	50,00
21693...	50,00
21926...	CENTENA
22	
22043...	50,00
22252...	50,00
22419...	50,00
22634...	50,00
22708...	100,00
22737...	5.º PRÊMIO
22926...	CENTENA
23	
23124...	50,00
23261...	50,00

PRÊMIOS	NCR$
23750...	50,00
23767...	50,00
23917...	1.000,00
23918...	1.000,00
23919...	1.000,00
23920...	1.000,00
23921...	1.000,00
23922...	1.000,00
23923...	1.000,00
23924...	1.000,00
23925...	1.000,00
23926...	1.º PRÊMIO
23927...	1.000,00
23928...	1.000,00
23929...	1.000,00
23930...	1.000,00
23931...	1.000,00
23932...	1.000,00
23933...	1.000,00
23934...	1.000,00
23935...	1.000,00
24	
24022...	50,00
24107...	50,00
24675...	50,00
24926...	CENTENA
25	
25926...	CENTENA
26	
26109...	50,00
26516...	50,00
26926...	CENTENA
27	
27369...	50,00
27602...	100,00

PRÊMIOS	NCR$
27799...	1.000,00
27926...	CENTENA
28	
28417...	50,00
28724...	50,00
28926...	CENTENA
28976...	100,00
29	
29513...	50,00
29650...	50,00
29926...	CENTENA
30	
30111...	50,00
30727...	50,00
30926...	CENTENA
30951...	50,00
31	
31143...	100,00
31926...	CENTENA
32	
32143...	50,00
32234...	50,00
32290...	50,00
32453...	50,00
32826...	1.000,00
32926...	CENTENA
33	
33339...	100,00
33793...	100,00
33926...	MILHAR

PRÊMIOS	NCR$
34	
34820...	50,00
34926...	CENTENA
34936...	100,00
35	
35373...	50,00
35714...	50,00
35807...	50,00
35926...	CENTENA
36	
36053...	50,00
36381...	100,00
36617...	100,00
36904...	100,00
36926...	CENTENA
37	
37422...	100,00
37526...	100,00
37614...	50,00
37635...	2.º PRÊMIO
37926...	CENTENA
37965...	50,00
38	
38570...	50,00
38926...	CENTENA
39	
39860...	50,00
39926...	CENTENA

PRÊMIOS NCR$	
1.º PRÊMIO	23926
	150.000,00
	ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO	37635
	30.000,00
	GUANABARA
3.º PRÊMIO	8550
	10.000,00
	BRASÍLIA
4.º PRÊMIO	1183
	5.000,00
	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	22737
	4.000,00
	R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 3926	têm NCr$	1.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 926	têm NCr$	100,00
as dezenas 23 - 24 - 25 - 27 - 28 - 29 - 35 - 37 - 50 e 83	têm NCr$	30,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 6	têm NCr$	30,00